



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – 2024**

Salvador – BA

2025



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL – 2024

Relatório Parcial do Ciclo I, referente aos Eixos I e II, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Salvador – BA

2025



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**
RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2024
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2025

Reitor

Aécio José Araújo Passos Duarte

Pró-Reitora de Ensino

Kátia de Fátima Vilela

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Rafael Oliva Trocoli

Pró-Reitora de Extensão

Luis Henrique Alves Gomes

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Mateus Melo da Silva

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leonardo Carneiro Lapa

Chefe de Gabinete

Leila de Souza Lima

Assessoria Processual

Thaline Teixeira Carneiro

Secretarias dos Colegiados

Viviane Santa Menezes

Anatália Soares Barreto Filha

Procurador Federal

Osvaldo Almeida Neto

Setor de Portarias

Elton Oliveira dos Santos

Auditoria Interna

João Vitor Santana de Menezes

Diretoria de Comunicação Social

Cristina Mascarenhas

Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação

Robson Cordeiro Ramos

Diretor Executivo

Marcelito Trindade Almeida

Diretora de Gestão de Pessoas

Luciana Cleide da Cruz Damasceno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL

PORTARIA 355/2024 - RET-GAB/RET/IFBAIANO, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024

Coordenadora da Comissão/ Representante docente titular

Josimari Regina Paschoaloto - *Campus Bom Jesus da Lapa*

Representante docente suplente

Ariane Lima Xavier Dantas - *Campus Bom Jesus da Lapa*

Representante técnico-administrativo titular

Claudineia Trindade Souza – *Campus Santa Inês*

Representante técnico-administrativo suplente

Simone Simões da Silva Melo – *Campus Catu*

Representante discente titular

Ana Rute Santos Borges - *Campus Santa Inês*

Representante discente suplente

Danilo de Souza Ferreira - *Campus Bom Jesus da Lapa*

Representante Sociedade Civil

Seonária Costa Santana

Representante Sociedade Civil suplente

Hélio de Castilho Barbosa Filho



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL**

PORTARIA 313/2024 - RET-GAB/RET/IFBAIANO, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2024

CAMPUS BOM JESUS DA LAPA
Representantes docentes

Titular Ariane Lima Xavier Dantas (Titular)
Josimari Regina Paschoaloto (Suplente)

Representantes técnico-administrativos
Isaac Silva de Jesus (Titular)
Wilson Avelino Rogério Neto (Suplente)

Representantes discentes – Educação Superior
Danilo de Souza Ferreira (Titular)
César Augusto Silva Nascimento
(Suplente)

Representantes discentes – EPTNM
Rian de Sena Mendes (Titular)
Paloma Bartira Aparecida Nogueira
Oliveira (Suplente)

Representantes da sociedade civil
Amilton Vitorino Gonzaga (Titular)
Florisvaldo Rodrigues da Silva (Suplente)

CAMPUS CATU
Representantes docentes
Laís Moreira Cavalcanti (Titular)
Rosali Amaral de Matos (Suplente)

Representantes técnico-administrativos
Simone Simões da Silva Melo
Mariana Muniz Sampaio (Suplente)

Representantes discentes – Educação Superior
Joceli Santana de Jesus Junior (Titular)

CAMPUS SENHOR DO BONFIM
Representantes docentes

Thales Cerqueira Mendes (Titular)
Cleisson Fabricio Leite Batista (Suplente)

Representantes técnico-administrativos
Nadilson Oliveira da Silva (Titular)
Ynaiara Sonsiaray Jambeiro Cruz e Souza
(Suplente)

Representantes discentes – Educação Superior

Diego Pereira Soares de Paulo (Titular)
Ozeas Gomes de França (Suplente)

Representantes discentes – EPTNM
Vitor Souza Barros (Titular)
Adriely Pereira da Silva (Suplente)

Representantes da sociedade civil
Lilian Pereira dos Santos Küster (Titular)
Aglaia Maria da Silva Matos (Suplente)

CAMPUS SERRINHA
Representantes docentes

Carlos Nássaro Araújo da Paixão (Titular)
Denise de Jesus Lemos Ferreira
(Suplente)

Representantes técnico-administrativos
Osidenie Pinheiro da Silva Evangelista
(Titular)
Carla Mary Carvalho Sales de Oliveira
Queiroz (Suplente)



Laís de Lima Santos Tosta (Suplente)

Representantes discentes – EPTNM

Celine dos Santos Luciano (Titular)
Juliana de Queiroz Costa (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Olga dos Santos Campos (Titular)
Cassia Regina Lago de Santana Guerra
Reis (Suplente)

CAMPUS GUANAMBI

Representantes docentes

Paula Patrícia Oliveira da Silva (Titular)
Felizarda Viana Bebê (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Jadson Costa Silva (Titular)
Edilson Rodrigues Coqueiro (Suplente)

Representantes discentes – Educação Superior

Giovanna Dias Oliveira Laranjeira (Titular)
Júlia Stéfany Rocha Carvalho (Suplente)

Representantes discentes – EPTNM

Dayse Kelly Rodrigues Batista (Titular)
Vinícius Morais de Souza (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Marly Eva Pereira Bernardo Lima (Titular)
Eurisberto Vieira de Aquino (Suplente)

CAMPUS ITAPETINGA

Representantes docentes

Patrícia Silva Santos (Titular)
Clésio Rubens de Matos (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Patrícia Amorim Silveira (Titular)
Patrícia Abreu Nolasco (Suplente)

Representantes discentes da educação superior

Geovanna Alves dos Santos (Titular)
Amanda Tavares Santos (Suplente)

Representantes discentes – Educação Superior

Michel Santos de Andrade (Titular)
Luane Souza Oliveira (Suplente)

Representantes discentes – EPTNM

Ana Sophia Mota de Araújo (Titular)
Larissa Macedo Silva (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Cleuza Juriti de Souza (Titular)
Wilma dos Santos Rodrigues (Suplente)

CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

Representantes docentes

Andressa Vieira de Castro (Titular)
Cleverson Carlos Pereira (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Raoni Soares da Silva Amaral (Titular)
SLetícia Pinto Ferraz de Faria (Suplente)

Representantes discentes – Educação Superior

Samara Rocha Santana (Titular)
Thiago Salvino do Nascimento (Suplente)

Representantes discentes – EPTNM

Cauã Borges Mastrorocco (Titular)
Lara Brito Santos (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Ana Clara de Araújo Torres (Titular)
Ana Meira Silva dos Santos (Suplente)

CAMPUS URUÇUCA

Representantes docentes

Edyla Ribeiro de Andrade (Titular)
Adelino Ferreira (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Osiris Mario das Neves (Titular)
Cristiane Salles Lisboa (Suplente)

Representantes discentes – Educação Superior

Kamille de Almeida Monteiro (Titular)
Daniel Chaves Souza (Suplente)

Representantes discentes – EPTNM

**Representantes discentes da EPTNM**

Ana Clara Barreto Souza (Titular)
Cecilia Costa de Assis (Suplente)

Gabrielly da Silva Chaves (Titular)
Clarice Bastos Ferreira (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Vitor de Jesus Viana de Oliveira (Titular)
Maciela Oliveira Alves Xavier (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Valteneide Pereira Alves (Titular)
Odete Bastos da Conceição Ferreira
(Suplente)

CAMPUS SANTA INÊS**Representantes docentes**

Elaine dos Reis Soeira (Titular)
Antônio Luís de Oliveira Almeida Petersen
(Suplente)

CAMPUS VALENÇA**Representantes docentes**

Júlio César Carvalho Pereira (Titular)
Mário Jorge Pereira da Mata (Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Claudinéia Trindade Souza (Titular)
Marielle dos Santos Barbosa
(Suplente)

Representantes técnico-administrativos

Rodrigo Romero de Santana (Titular)
Diego de Jesus Bonfim (Suplente)

**Representantes discentes – Educação
Superior**

Leandro Mascarenhas Santos (Titular)
Ana Rute Santos Borges (Suplente)

**Representantes discentes – Educação
Superior**

Emanuely Dias Santos (Titular)
Ana Luiza de Jesus Machado (Suplente)

Representantes discentes – EPTNM

Stéfany Gabriela Machado Vieira (Titular)
Pedro Henrique da Cruz Alves (Suplente)

Representantes discentes – EPTNM

Eulalhia Amparo Santos Pereira (Titular)
Iara Guimarães Malaquias (Suplente)

Representantes da sociedade civil

Seonária Costa Santana (Titular)

Representantes da sociedade civil

Mônica de Campos Pereira Botelho
(Titular)
Tarcísio Tinoco Botelho (Suplente)



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mapa de localização dos campi do IF Baiano em 2024	14
Figura 2. Percentual de respondentes por segmento do Campus Bom Jesus da Lapa	20
Figura 3. Em relação ao Planejamento e Avaliação institucional do campus Bom Jesus da Lapa, como os docentes, discentes e técnico-administrativos avaliam:	21
Figura 4. Percentual de respondentes por segmento do Campus Guanambi	23
Figura 5. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Guanambi, como os docentes avaliam:	24
Figura 6. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Guanambi, como os discentes avaliam:	25
Figura 7. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Guanambi, como os Técnicos-administrativos avaliam:	26
Figura 8. Percentual de respondentes por segmento do Campus Itapetinga	30
Figura 9. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Itapetinga, como os Docentes avaliam:	31
Figura 10. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Itapetinga, como os Discentes avaliam	32
Figura 11. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Itapetinga, como os Técnico-administrativos avaliam:	33
Figura 12. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica– Campus Itapetinga	34
Figura 13. Percentual de respondentes por segmento do Campus Santa Inês	40
Figura 14. Número de professores que atuam em cada curso	41
Figura 15. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Santa Inês, como os Docentes avaliam:	41
Figura 16. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Santa Inês, como os Discentes avaliam:	42
Figura 17. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Santa Inês, como os Técnicos – Administrativos avaliam:	43
Figura 18. Número de respondentes por segmento do Campus Senhor do Bonfim	49
Figura 19. Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Senhor do Bonfim, como os Docentes avaliam:	50
Figura 20. Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Senhor do Bonfim, como os Discentes avaliam:	51
Figura 21. Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Senhor do Bonfim, como os Técnicos-Administrativos avaliam:	52
Figura 22. Percentual de respondentes por segmento do Campus Serrinha	56
Figura 23. Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do campus Serrinha, como os docentes, discentes e técnico-administrativos avaliam:	57
Figura 24. Percentual de respondentes por segmento do Campus Uruçuca	59
Figura 25. Com relação ao Planejamento e a Avaliação Institucional do campus Uruçuca, como os docentes avaliam:	60
Figura 26. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Uruçuca, como os discentes avaliam:	61
Figura 27. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Uruçuca, como os Técnicos-Administrativos avaliam:	62
Figura 28. Percentual de respondentes por segmento do Campus Valença	65
Figura 29. Número de professores que atuam em cada curso	66



Figura 30. Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Valença, como os docentes avaliam: _____	67
Figura 31. Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Valença, como os discentes avaliam: _____	68
Figura 32. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Valença, como os Técnico-Administrativos avaliam: _____	69
Figura 33. Respostas da autoavaliação de docentes do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional _____	73
Figura 34. Respostas da autoavaliação de discentes do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional _____	74
Figura 35. Respostas da autoavaliação de técnico-administrativos do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional _____	75
Figura 36. Respostas da autoavaliação de docentes do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social _____	76
Figura 37. Respostas da autoavaliação de discentes do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social _____	77
Figura 38. Respostas da autoavaliação de Técnico-administrativos do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social _____	78
Figura 39. Respostas da autoavaliação de técnico-administrativos do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social _____	79
Figura 40. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Guanambi, como os Docentes avaliam: _____	82
Figura 41. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Guanambi, como os Discentes avaliam: _____	83
Figura 42. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Guanambi, como os técnico-administrativos avaliam: _____	84
Figura 43. Com relação à Responsabilidade social do campus Guanambi, como os docentes avaliam: _____	85
Figura 44. Com relação à Responsabilidade social do campus Guanambi, como os discentes avaliam: _____	86
Figura 45. Com relação à Responsabilidade social do campus Guanambi, como os técnico-administrativos avaliam: _____	87
Figura 46. Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Itapetinga, como os docentes avaliam: _____	88
Figura 47. Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Itapetinga, como os discentes avaliam: _____	89
Figura 48. Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Itapetinga, como os técnico-administrativos avaliam: _____	90
Figura 49. Com relação à Responsabilidade Social do campus de Itapetinga, como os docentes avaliam: _____	91
Figura 50. Com relação à Responsabilidade Social do campus de Itapetinga, como os discentes avaliam: _____	92
Figura 51. Com relação à Responsabilidade Social do campus de Itapetinga, como os técnico-administrativos avaliam: _____	93
Figura 52. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Santa Inês, como os Docentes avaliam: _____	95
Figura 53. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Santa Inês, como os discentes avaliam: _____	96
Figura 54. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Santa Inês, como os Técnico-administrativos avaliam: _____	97
Figura 55. Com relação à Responsabilidade social do campus Santa Inês, como os docentes avaliam: _____	98
Figura 56. Com relação à Responsabilidade social do campus Santa Inês, como os discentes avaliam: _____	99
Figura 57. Com relação à Responsabilidade social do campus Santa Inês, como os técnico-administrativos avaliam: _____	100
Figura 58. Com relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Senhor do Bonfim, como os Docentes avaliam: _____	111



- Figura 59.** Com relação à relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Senhor do Bonfim, os Discentes avaliam: _____ 112
- Figura 60.** Com relação à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Senhor do Bonfim, os Técnico-Administrativos avaliam: _____ 113
- Figura 61.** Com relação a Responsabilidade Social da Instituição do campus Senhor do Bonfim, os Docentes avaliam: _____ 114
- Figura 62.** Com relação a Responsabilidade Social da Instituição do campus Senhor do Bonfim, os Discentes avaliam: _____ 115
- Figura 63.** Com relação a Responsabilidade Social da Instituição do campus Senhor do Bonfim, os Técnico-Administrativos avaliam: _____ 116
- Figura 64.** Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus de Serrinha, como os discentes, docentes e técnico-administrativos avaliam: _____ 120
- Figura 65.** Com relação à Responsabilidade social do Campus Serrinha, como os discentes, docentes e técnico-administrativos avaliam: _____ 121
- Figura 66.** Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Uruçuca, como os docentes avaliam: _____ 124
- Figura 67.** Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Uruçuca, como os discentes avaliam: _____ 125
- Figura 68.** Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Uruçuca, como os Técnico-administrativos avaliam: _____ 126
- Figura 69.** Com relação à Responsabilidade Social do campus Uruçuca, como os docentes avaliam: _____ 127
- Figura 70.** Com relação à Responsabilidade Social do campus Uruçuca, como os discentes avaliam: _____ 128
- Figura 71.** Com relação à Responsabilidade Social do campus Uruçuca, como os Técnico-administrativos avaliam: _____ 129
- Figura 72.** Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Valença, como os Docentes avaliam: _____ 132
- Figura 73.** Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Valença, como os Discentes avaliam: _____ 133
- Figura 74.** Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Valença, como os Técnicos-Administrativos avaliam: _____ 134
- Figura 75.** Com relação à Responsabilidade Social da Instituição do campus Valença, como os Discentes avaliam: _____ 135
- Figura 76.** Com relação à Responsabilidade Social da Instituição do campus Valença, como os Docentes avaliam: _____ 136
- Figura 77.** Com relação à Responsabilidade Social da Instituição do campus Valença, como os Técnicos-Administrativos avaliam: _____ 137

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Itens de Likert com reação de conceito aplicável em escala	18
Quadro 2. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Bom Jesus da Lapa	22
Quadro 4. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Guanambi	27
Quadro 5. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Santa Inês	44
Quadro 6. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Senhor do Bonfim	53
Quadro 7. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica - Campus Serrinha	58
Quadro 8. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica - Campus Uruçuca.	63
Quadro 9. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica - Campus Valença.	70
Quadro 10. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica - Campus Santa Inês	101
Quadro 12. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Senhor do Bonfim	117
Quadro 11. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Serrinha	122
Quadro 13. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Uruçuca	130
Quadro 14. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Valença	138

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO....	13
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
1.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IF BAIANO	15
1.4. COMPOSIÇÃO DA CPA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	16
2. METODOLOGIA.....	17
2.1 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DA CPA – EIXOS E DIMENSÕES AVALIADOS	17
2.2 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA CONSULTADOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO ...	18
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	20
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	20
3.1.1 Dimensão 1	20
3.1.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa	20
3.1.1.3 Campus Guanambi.....	23
3.1.1.4 Campus Itapetinga.....	29
3.1.1.5 Campus Santa Inês.....	40
3.1.1.6 Campus Senhor do Bonfim	49
3.1.1.7 Campus Serrinha.....	56
3.1.1.8 Campus Uruçuca	59
3.1.1.9 Campus Valença	65
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	73
3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.....	73
3.2.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa	73
3.2.1.3 Campus Guanambi.....	82
3.2.1.4 Campus Itapetinga.....	88
3.2.1.5 Campus Santa Inês.....	95
3.2.1.6. Campus Senhor do Bonfim	111
3.2.1.7 Campus Serrinha.....	120
3.2.1.8 Campus Uruçuca	124
3.2.1.9 Campus Valença	132
CONSIDERAÇÕES FINAIS	145
REFERÊNCIAS	146
APÊNDICE I QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EIXOS 1 E 2 DIMENSÕES 1,3 E 8	147

1 INTRODUÇÃO

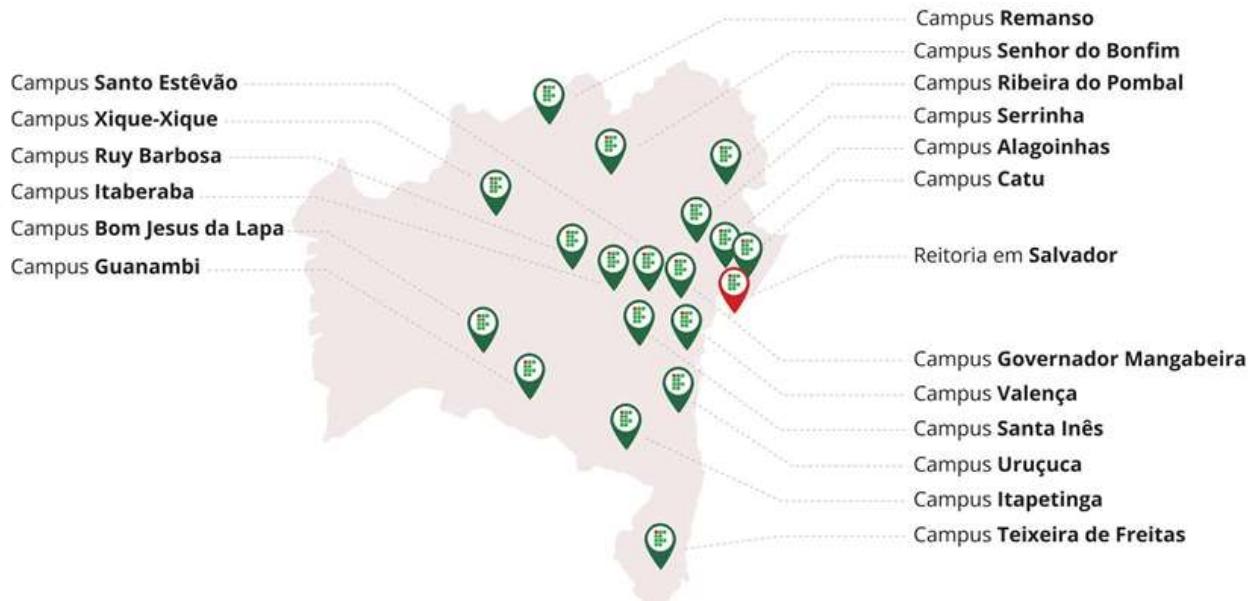
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

O Instituto Federal de Educação, Ciência E Tecnologia Baiano (IF Baiano) é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão pública, gratuita e socialmente referenciada. Possui natureza jurídica de autarquia, vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Baiano foi criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a partir da integração das Escolas Agrotécnicas Federais de Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim. Posteriormente, com o Decreto nº 7.952/2013, as Escolas Médias de Agropecuária Regional (EMARC) seriam integradas pelo Ministério da Educação (MEC) aos institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, conforme sua localização. Então, as unidades de Itapetinga, Uruçuca, Teixeira de Freitas e Valença passaram a compor o quadro do IF Baiano. Ao longo de sua existência, o Instituto também se expandiu, através da criação de novos *campi*, a citar: Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Governador Mangabeira, Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique (totalizando os 14 *campi* atuais), além do Centro de Referência, em Salvador, e os polos de Educação a Distância (EaD), através de parcerias com as prefeituras. A unidade administrativa (Reitoria) está localizada à Rua do Rouxinol, nº 115, bairro Imbuí, Salvador, Bahia, CEP 41720-052, telefone (71) 3186-0001, CNPJ 10.724.903/0001-79, tendo natureza jurídica de autarquia federal e representante legal o Reitor Aécio José Araújo Passos Duarte.

Trata-se de uma instituição que é considerada na Rede EPCT como eminentemente agrícola (RESENDE, S/D), além do que busca executar suas ações valorizando os contextos produtivos culturais, econômicos e sociais locais e colaborando para o fortalecimento e o desenvolvimento regional no qual está inserido.

Com a nova expansão dos Institutos Federais, em 2024, o IF Baiano foi contemplado com a criação de 04 (quatro) novos Campi: Ruy Barbosa; Santo Estevão; Ribeira do Pombal e Remanso, que se encontram em fase inicial de construção das respectivas sedes.

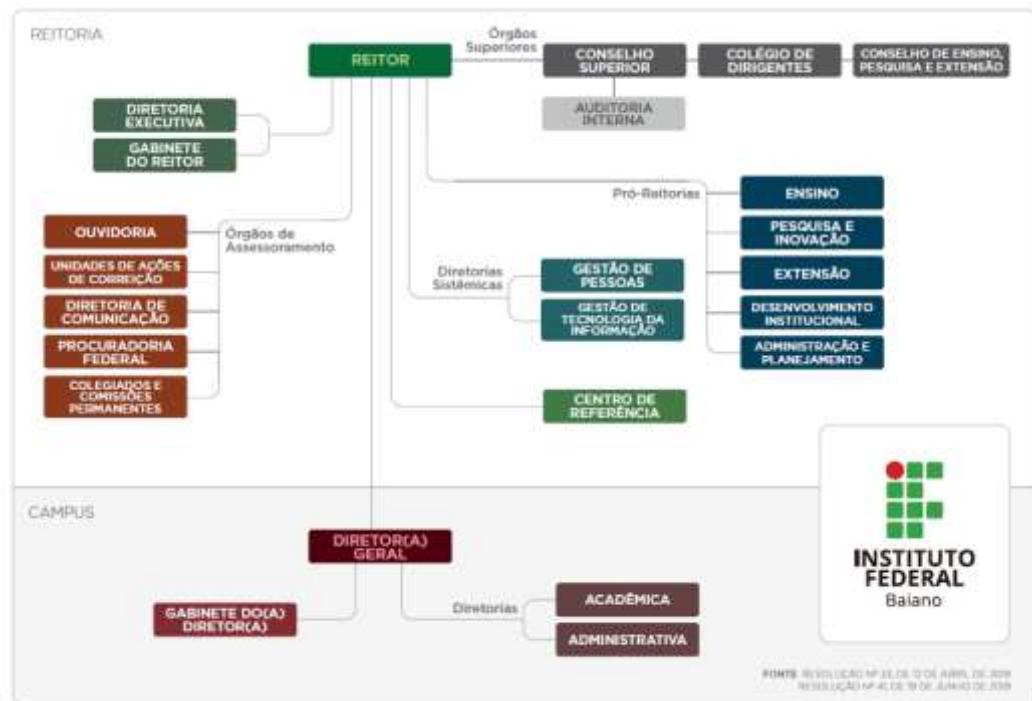
Figura 1. Mapa de localização dos campi do IF Baiano em 2024



Fonte: Elaborado pela Diretoria de Comunicação do IF Baiano (Plano de Integridade, 2025-202)

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conforme Resolução nº 33/2019/CONSUP-IF Baiano, que aprovou a Revisão do Estatuto do IF Baiano, bem como a Resolução nº 41/2019, que aprovou a Revisão do seu Regimento Geral, a estrutura organizacional é composta por:



1.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IF BAIANO

Em 2004, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), estabeleceu que as IES (Instituições de Ensino Superior) conduzam os procedimentos de avaliação internos por meio de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), de forma sistemática e autônoma perante conselhos e outros órgãos colegiados. Trata-se de um importante processo que deve embasar o planejamento institucional (PDI) e a implantação de melhorias locais, em cada *campus*.

A fim de colaborar com as IES no processo de autoavaliação, é publicada, em 09 de outubro de 2014, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, visando destacar a importância da autoavaliação institucional para a Educação Superior, bem como apresentar orientações e sugestões para elaboração dos relatórios parciais e final de autoavaliação. A Nota estabelece, a partir de 2015, o ciclo de autoavaliação de três anos, no qual o relatório de autoavaliação institucional é submetido anualmente, por meio do sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano (INEP, Nota Técnica nº 65, 2014).

A avaliação da Educação Superior fundamenta-se na necessidade de fomentar a melhoria da qualidade, visando à expansão de sua oferta e da eficácia institucional, além da efetividade acadêmica e social, aprofundando seus compromissos e responsabilidades sociais (SINAES 2004). Dessa forma, os relatórios de autoavaliação institucional do IF Baiano são documentos democraticamente construídos para dar voz aos anseios da

comunidade e para diagnosticar as potencialidades e fragilidades da Instituição. Ao prestar informações sobre os indicadores de qualidade para a comunidade interna e externa, constituem-se também como importante ferramenta para o monitoramento do aprimoramento institucional. Devem, portanto, ser utilizados pela gestão para a elaboração de estratégias de ação na superação das problemáticas identificadas.

1.4. COMPOSIÇÃO DA CPA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Baiano tem como finalidade coordenar e articular os processos de avaliação interna da Instituição e de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), conforme a legislação vigente.

Em conformidade com a Resolução n.º 14, de 12 de junho de 2015, a qual altera o Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IF Baiano, cada *campus* com cursos de graduação tem uma CPA local, composta por representantes docentes, técnico(a)-administrativos(as), discentes de graduação, discentes dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) e da sociedade civil organizada. Além das CPA locais, há uma CPA central, formada por representantes da CPA dos *campi*.

A CPA tem por objetivo conduzir os processos internos de autoavaliação institucional do IF Baiano, sistematizá-los em relatórios parciais e um final e encaminhá-los ao(a) pesquisador(a) institucional, com vistas a prestar informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira (INEP), observadas as orientações gerais indicadas pelo SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação do IFBaiano, mandato biênio 2024-2026, responsável por este relatório, teve seu processo de formação a partir da publicação do EDITAL Nº 65, DE 18 DE MARÇO DE 2024, com período de inscrição dos candidatos entre 21 e 23 de março de 2024, e votação no dia 17 de abril do mesmo ano. E, em consonância com o Art. 23 do Regimento das CPA do IF Baiano, coube às Direções Gerais dos *campi* indicar e nomear os novos membros para as representações dos segmentos, para as quais não houve candidaturas. Sendo instituída pela PORTARIA 355/2024 - RET-GAB/RET/IFBAIANO, de 11 de dezembro de 2024

Em 2024, foi iniciado o novo ciclo de autoavaliação institucional, pertencente ao período 2024-2026, referente aos Eixos 1 e 2, dimensões 1,3, 8. Os *campi* com cursos de graduação e, portanto, com obrigatoriedade de composição de CPA local, para participação

no processo de autoavaliação institucional, foram: Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Serrinha, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença.

Para o desenvolvimento das atividades atribuídas às CPA locais e central, foram realizadas reuniões gerais e adotadas as seguintes estratégias:

- Socialização dos documentos norteadores das atividades das CPA com os novos membros;
- Elaboração de cronograma de atividades das CPA;
- Estabelecimento dos eixos e dimensões a serem avaliados no Relatório de Autoavaliação Institucional 2024;
- Reformulação dos instrumentos avaliativos (questionário de autoavaliação);
- Lançamento e divulgação do questionário de autoavaliação para a comunidade acadêmica;
- Elaboração, envio e socialização do Relatório de Autoavaliação Institucional 2024.

2. METODOLOGIA

2.1 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DA CPA – EIXOS E DIMENSÕES AVALIADOS

Este relatório é referente ao ano de 2024, pertencente ao ciclo de 2024-2026. Tendo como base norteadora a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, a Comissão Própria de Avaliação definiu algumas estratégias e metodologias. Considerando o início de um novo ciclo auto avaliativo referente aos anos 2024 a 2026, este relatório trata da autoavaliação referente ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, sua Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, e ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, nas suas duas dimensões: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição. Estes eixos e dimensões foram definidos para o Ciclo I, conforme abordagem realizada pela comissão anterior, com o objetivo de estabelecer coerência e paridade na continuidade do processo avaliativo a longo prazo dos *campi* do IF Baiano.

A estrutura organizacional da Comissão Própria de Avaliação, por sua natureza descentralizada na formação das CPA locais, desenvolveu uma estratégia de trabalho conjunto, empreendendo esforços nas divisões de tarefas, para aplicação sistemática e uniforme do processo auto avaliativo em todos os campi do IF Baiano que possuem Ensino

Superior. Desta forma, a CPA central trabalhou indistintamente com os grupos de trabalhos formados pelos vários membros das CPA locais.

2.2 SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA CONSULTADOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Neste Ciclo I de avaliação institucional, os segmentos da comunidade do IF Baiano prospectados na autoavaliação foram docentes, técnico(a)-administrativos(as) e discentes de cursos superiores. O instrumento de avaliação aplicado, conforme Apêndice I, tratou-se um formulário eletrônico único para esses grupos, porém com opções para distinção dos segmentos e para os *campi*, elaborado na plataforma OPINA, com o *link* de acesso amplamente divulgado ao público-alvo. A plataforma OPINA é uma ferramenta utilizada pelo IF Baiano para realizar pesquisas de satisfação e qualidade com a comunidade. O formulário foi elaborado e adaptado a partir do relatório parcial de autoavaliação de 2022, publicado pela CPA central, instituída pela Portaria 46/2022 – RET-GAB/RET/IFBAIANO, de 08 de março de 2022.

2.2 TÉCNICAS UTILIZADAS NA ANÁLISE DOS RESULTADOS

A estratégia estatística para a obtenção dos dados foi baseada na metodologia da escala de Likert. A escala de Likert permitiu a extração de respostas qualitativas sobre a opinião ou conceito de cada indivíduo em cada indicador pesquisado. Dessa forma, o respondente se deparou com uma questão objetiva ou subjetiva, a qual deveria conceituar utilizando apenas um dos itens de Likert, mostrado na Tabela 1.

Quadro 1. Itens de Likert com reação de conceito aplicável em escala

Item de Likert	Descrição
(0) NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO	Quando o indicador da dimensão avaliada é ignorada ou não cabe ao seu julgamento.
(1) PÉSSIMO	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito extremamente negativo.
(2) RUIM	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito apenas negativo.
(3) REGULAR	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito neutro.

(4) BOM	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito positivo.
(5) ÓTIMO	Quando o indicador da dimensão avaliada configura um conceito extremamente positivo.

Fonte: CPA, 2025.

Normalmente se utiliza um número ímpar de itens de Likert, configurando uma escala simétrica de conceitos aplicáveis, que varia entre julgamentos negativos e julgamentos positivos, centrados no item que deve ser neutro. No entanto, para possibilitar que o instrumento avaliativo fosse único para os diferentes segmentos da comunidade avaliada, foi adicionado o item “não se aplica ou é desconhecido”, de forma que um indicador avaliativo não direcionado para um segmento pudesse ser colocado num mesmo formulário. Também foi disponibilizado, para cada eixo avaliado, um campo aberto para inserção de texto, no qual o respondente pudesse escrever suas críticas, sugestões ou dúvidas.

Após aplicação do formulário, os dados foram exportados para uma planilha eletrônica do Excel® e tratado estatisticamente para a obtenção das frequências de respostas. Os dados foram filtrados por *campus*, agrupados por segmentos docente, discente, técnico-administrativo e também por eixos e dimensões. As respostas dos indicadores avaliados para cada eixo e dimensão são apresentados no tópico dos resultados.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

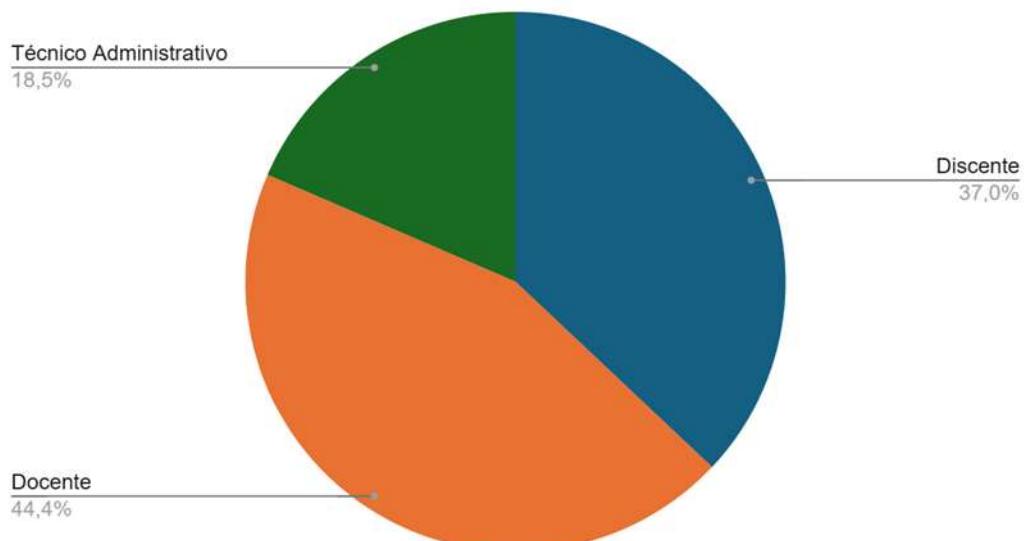
Na avaliação do Eixo 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, as Dimensões 1 e 8 referentes ao Planejamento e Avaliação Institucional foram investigadas através dos questionários aplicados aos Docentes, Discentes, Técnico-administrativos e Sociedade civil. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliados.

3.1.1 Dimensão 1

3.1.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa

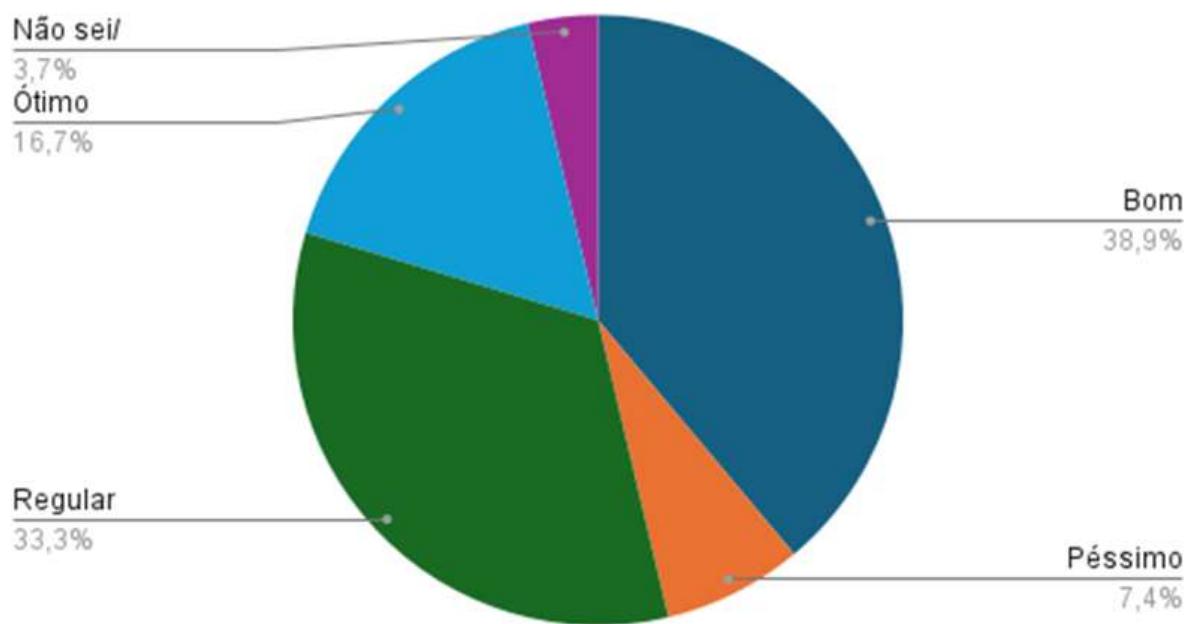
O Campus Bom Jesus da Lapa possui um total de 48 docentes, 38 técnico-administrativos e atende a um público de 247 discentes de cursos superiores. Destes, participaram da autoavaliação um total de 54 respondentes, dos quais 24 docentes, 10 técnico-administrativos e 20 discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica. A Figura 1 apresenta o percentual de respondentes por segmento.

Figura 2. Percentual de respondentes por segmento do Campus Bom Jesus da Lapa



Na avaliação do Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos discentes, docentes e técnico-administrativos é apresentada na **Figura 2**.

Figura 3. Em relação ao Planejamento e Avaliação institucional do campus Bom Jesus da Lapa, como os docentes, discentes e técnico-administrativos avaliam:



Fonte: CPA 2024

Avaliação descritiva do Eixo 1, Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional
Campus Bom Jesus da Lapa

Quadro 2. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Bom Jesus da Lapa

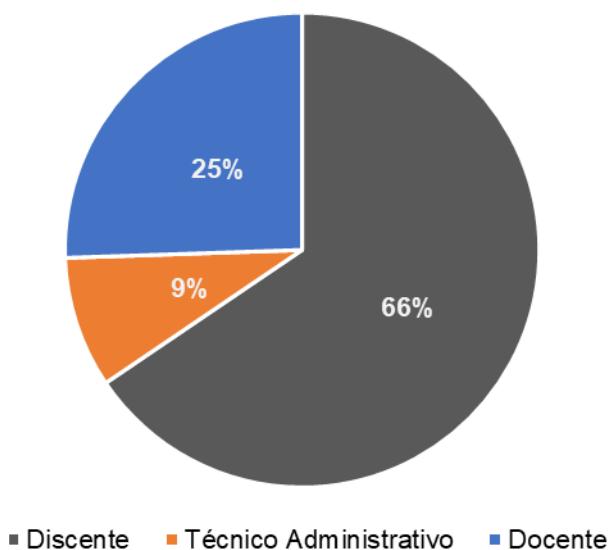
Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Discentes - Curso de Engenharia Agronômica e Gestão de TI	<ul style="list-style-type: none"> A Instituição tem um bom planejamento, porém falta mais compreensão da parte docente e compreensão quanto à falta de diálogo; Necessidade de realizar melhorias nos sistemas SUAP e Moodle; Burocratização da estrutura interna do campus com pouca inter-relação com os discentes. 	<p>Realização de treinamentos para utilização dos sistemas pelos discentes;</p> <p>Realização de reuniões setoriais para apresentar os resultados dos relatórios de autoavaliação, bem como apresentar o <i>status</i> das melhorias já implementadas pela gestão;</p> <p>Ampliar os canais de comunicação do campus, visando ao envolvimento dos servidores.</p>
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> Sem apontamentos. 	
TAE	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de monitorar as melhorias apontadas nas pesquisas de autoavaliação institucional, buscando o envolvimento ativo das diversas equipes de trabalho, bem como a ampliação da comunicação interna. 	

Fonte: 2024

3.1.1 3 Campus Guanambi

O Campus Guanambi possui um total de 105 docentes, 107 técnico-administrativos e atende a um público de 590 discentes de cursos superiores. Destes, participaram da autoavaliação um total de 235 respondentes, dos quais 60 docentes, 21 técnico-administrativos e 154 discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agronômica, Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroindústria, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A Figura 9 apresenta o percentual de respondentes por segmento.

Figura 4. Percentual de respondentes por segmento do Campus Guanambi



Fonte: CPA, 2024

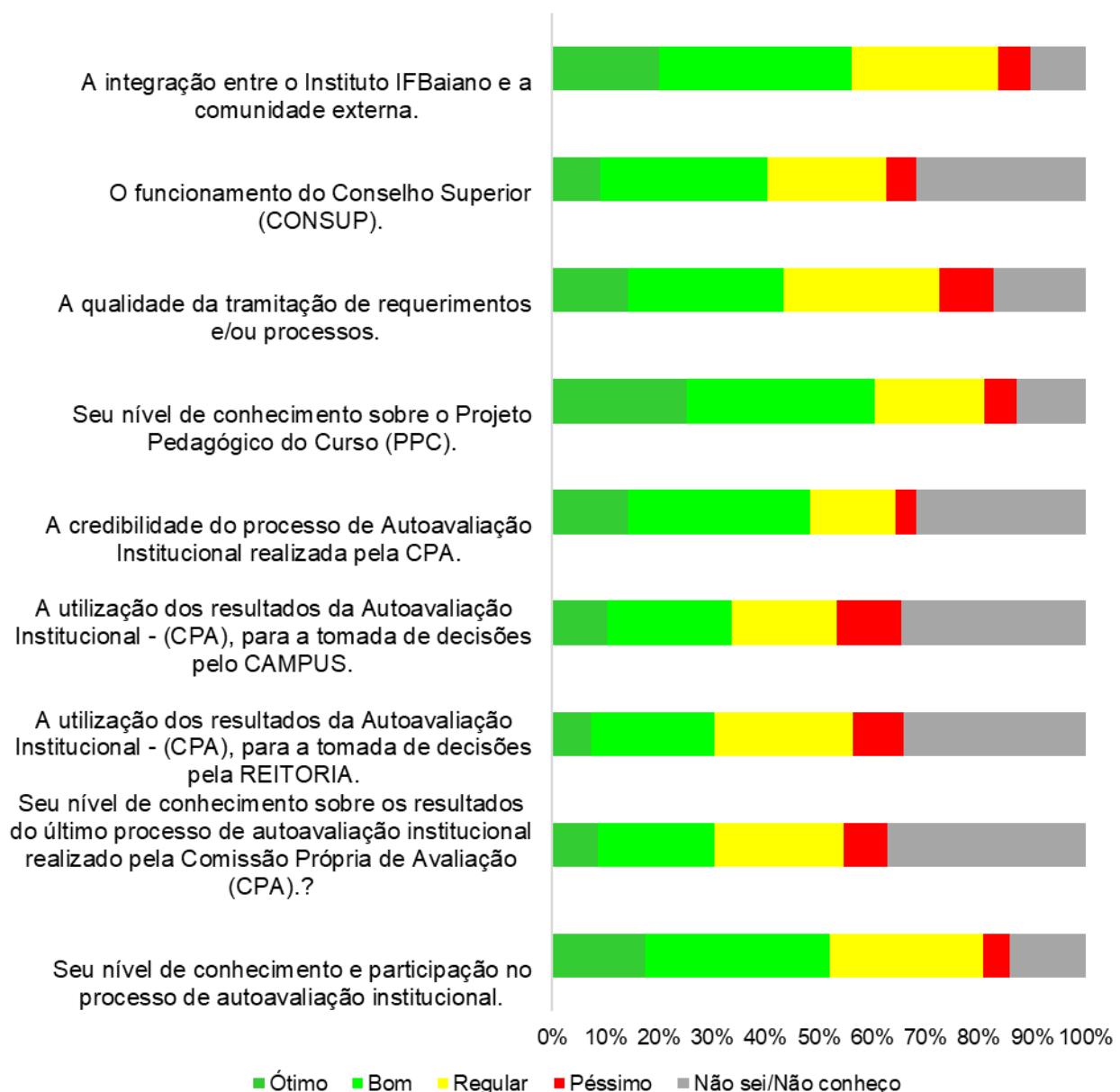
Na avaliação do Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos discentes, docentes e técnico-administrativos é apresentada na Figura 10.

Figura 5. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Guanambi, como os docentes avaliam:



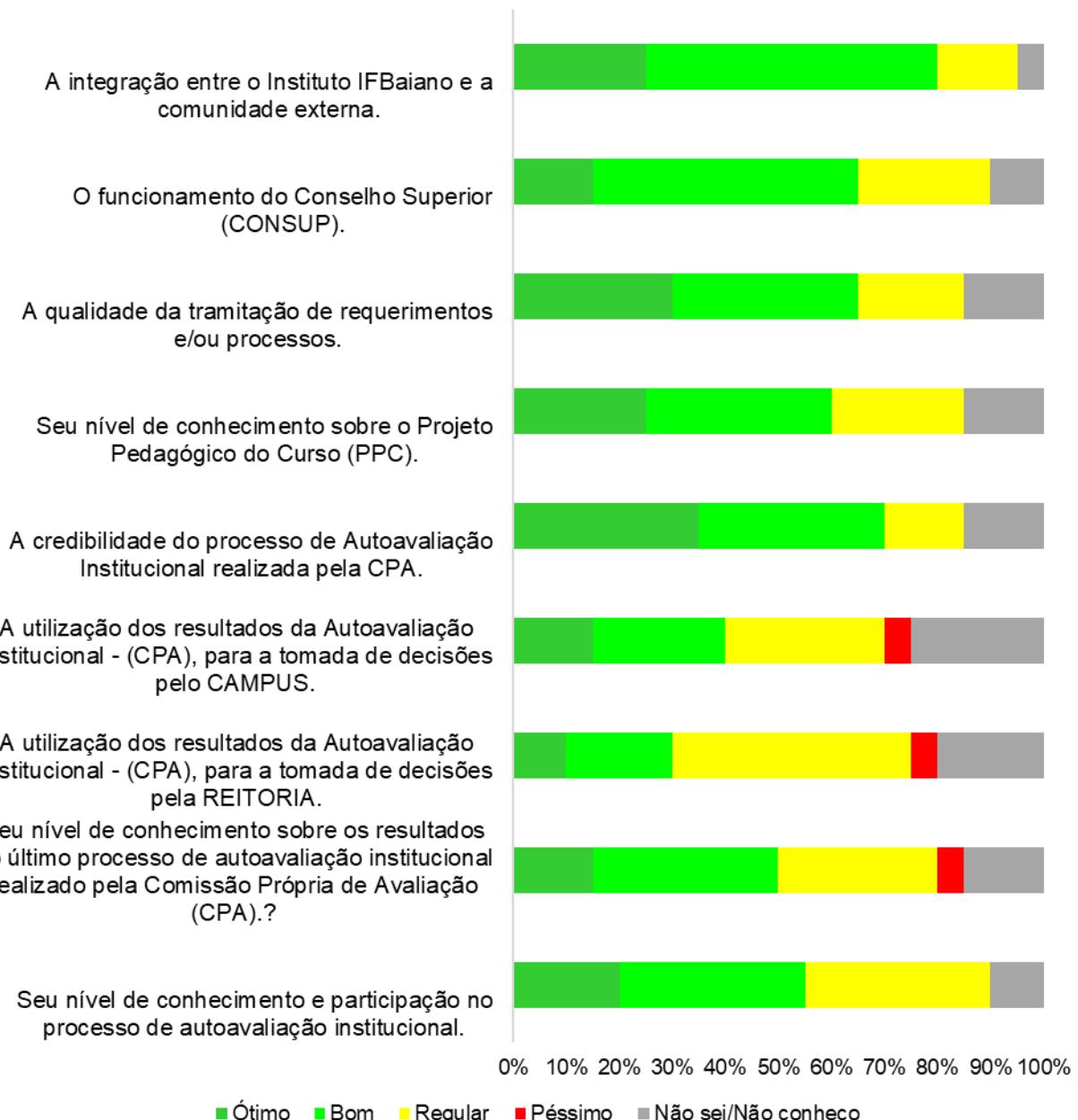
Fonte: CPA, 2024

Figura 6. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Guanambi, como os discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Figura 7. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Guanambi, como os Técnicos-administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Quadro 3. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Guanambi

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Discentes	<ul style="list-style-type: none"> • Falta transparência em relação as tomadas de decisões da instituição; • Falta uma maior divulgação sobre os processos de planejamento do <i>Campus</i>; • Acho interessante a coleta de dados em todo o <i>Campus</i> numa perspectiva de buscar melhorias para as demais comunidades presentes dentro do <i>Campus</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar comissão responsável pelo levantamento de demandas para a construção do PDI, assim como, realizar os desdobramentos do PDI em planos de ação no <i>Campus</i>.
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento estratégico: envolver toda a comunidade acadêmica e externa do <i>Campus</i>. Focar na qualidade do ensino, pesquisa e extensão, destinar mais verbas para esses eixos. • Planejamento Tático: envolver técnicos administrativos nos eixos de ensino pesquisa e extensão, definindo funções que vão agregar no desenvolvimento das atividades. Criar secretarias de cursos, secretarias de pesquisa e extensão. • Não há o delineamento de planos após a pesquisa e o fechamento do PDI, com metas, inclusão de servidores para execução de metas, além da falta de reuniões para apresentar as metas e uma avaliação do que foi alcançado ou não. • Os resultados da Avaliação Institucional requerem maior divulgação. Também se faz necessário mais ações para a melhoria das ações institucionais no que se referem à diversidade, meio ambiente, inclusão e internacionalização. • Melhor transparência, comunicação e planejamento em ações tomadas em relação a Instituição e que não são comunicadas ao corpo docente. • O planejamento deve ser feito por áreas, por exemplo, faz-se o planejamento com os docentes de informática e constrói-se o planejamento real para os próximos anos. O planejamento atual é genérico 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões setoriais para apresentar os resultados dos relatórios de autoavaliação, bem como apresentar o <i>status</i> das melhorias já implementadas pela gestão; • Ampliar os canais de comunicação do <i>campus</i>, visando ao envolvimento dos servidores.

	<p>e não contempla os anseios dos docentes da área de informática. Resumindo: planejamento real e concreto por áreas dos cursos. Quais as demandas da área de informática que devem estar no planejamento?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os Planos nem sempre são claros e de conhecimento geral. 	
Técnico Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Acredito que ainda falta uma mobilização formativa para maior participação nas ações de planejamento; mais aproximação da comunidade com a gestão administrativa, pois o diálogo mais próximo ocorre apenas no âmbito pedagógico. Isso implicaria em mais engajamento de toda a comunidade tanto no campo da compreensão, quanto da execução do Planejamento das ações institucionais. 	

Fonte: CPA, 2024

3.1.1.4 Campus Itapetinga

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) campus Itapetinga, está instalado onde funcionava a antiga Escola Média de Agropecuária Regional da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – EMARC IT, fundada em 07 de maio de 1980.

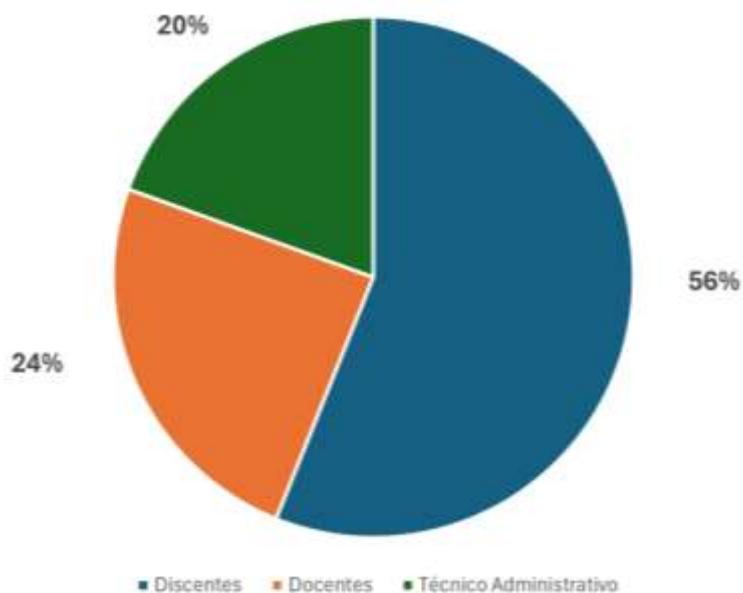
Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008), a Unidade de Ensino integrou-se à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mudando seu perfil institucional para campus do IF Baiano.

No seu propósito de servir à Bahia, em especial o Território Médio Sudoeste, o IF Baiano campus Itapetinga vem trabalhando com ações fortalecedoras e com um diálogo próximo com líderes do território e dos municípios, sindicatos dos trabalhadores rurais, associação de agricultores, produtores e comunidades, como as Quilombolas, além de pais e estudantes, como forma de socializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A CPA do campus Itapetinga, para o biênio 2024-2026, após ser constituída, teve a sua portaria interna publicada (Portaria 64/2024 – ITA-GAB/ITA-DG/RET/IFBAIANO, de 22 de agosto de 2024) e portaria geral (Portaria 313/2024 - RET-GAB/RET/IFBAIANO, de 8 de novembro de 2024).

O Campus Itapetinga possui um total de 67 docentes, 47 técnico-administrativos e atende a um público de 151 discentes do curso superior. Destes, participaram da autoavaliação um total de 123 respondentes, dos quais 30 docentes, 24 técnico-administrativos e 69 discentes dos cursos de Bacharelado em Sistema de Informação, Graduação em Educação Física e Licenciatura em Letras Libras. A Figura 1 apresenta o percentual de respondentes por segmento.

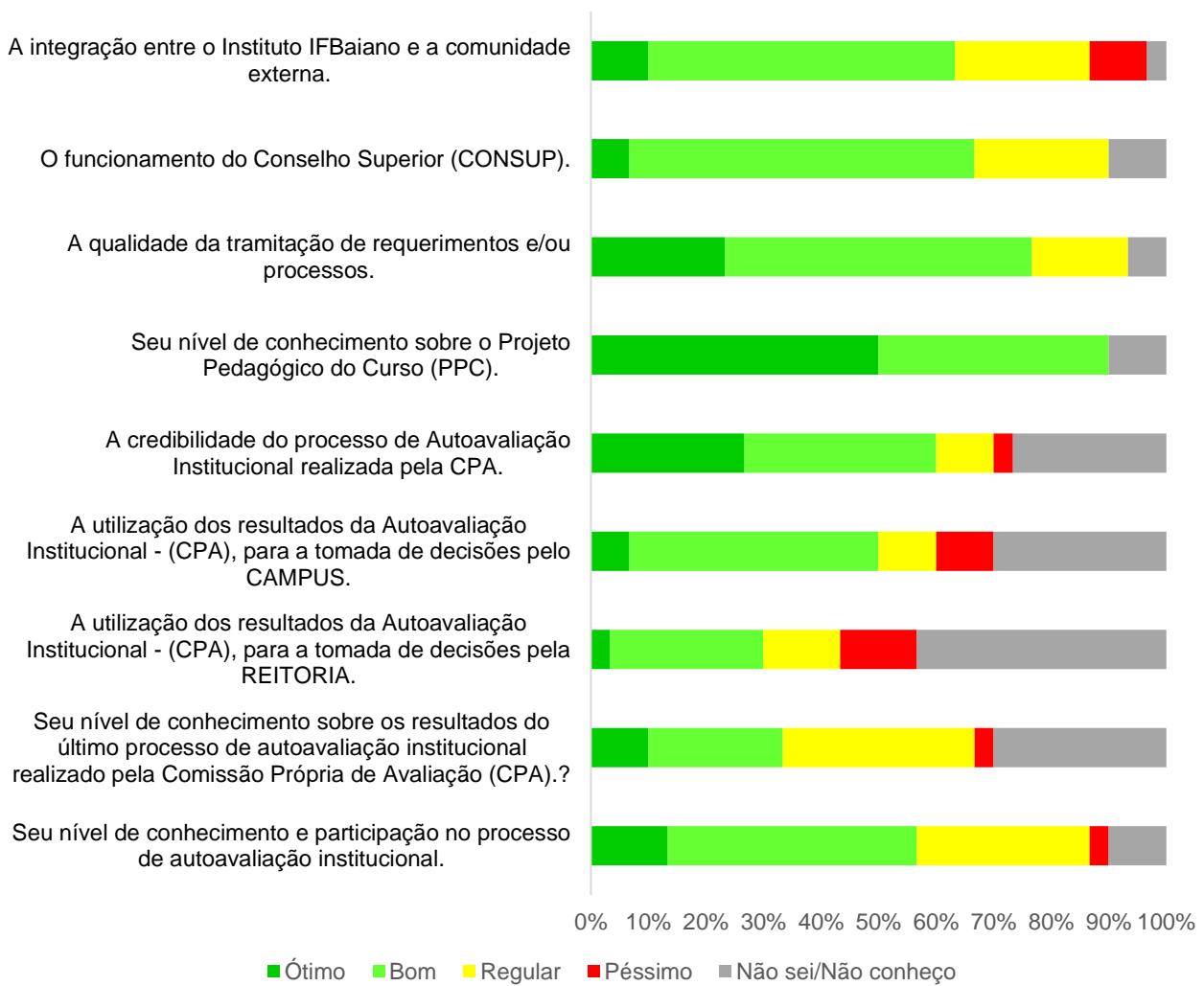
Figura 8. Percentual de respondentes por segmento do Campus Itapetinga



Na avaliação do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, referente ao *Planejamento e avaliação*, foi investigada através de questionários aplicados aos docentes, discentes e técnico-administrativos. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliados.

Dimensão 1. Planejamento e Avaliação - Segmento Docente

Figura 9. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Itapetinga, como os Docentes avaliam:



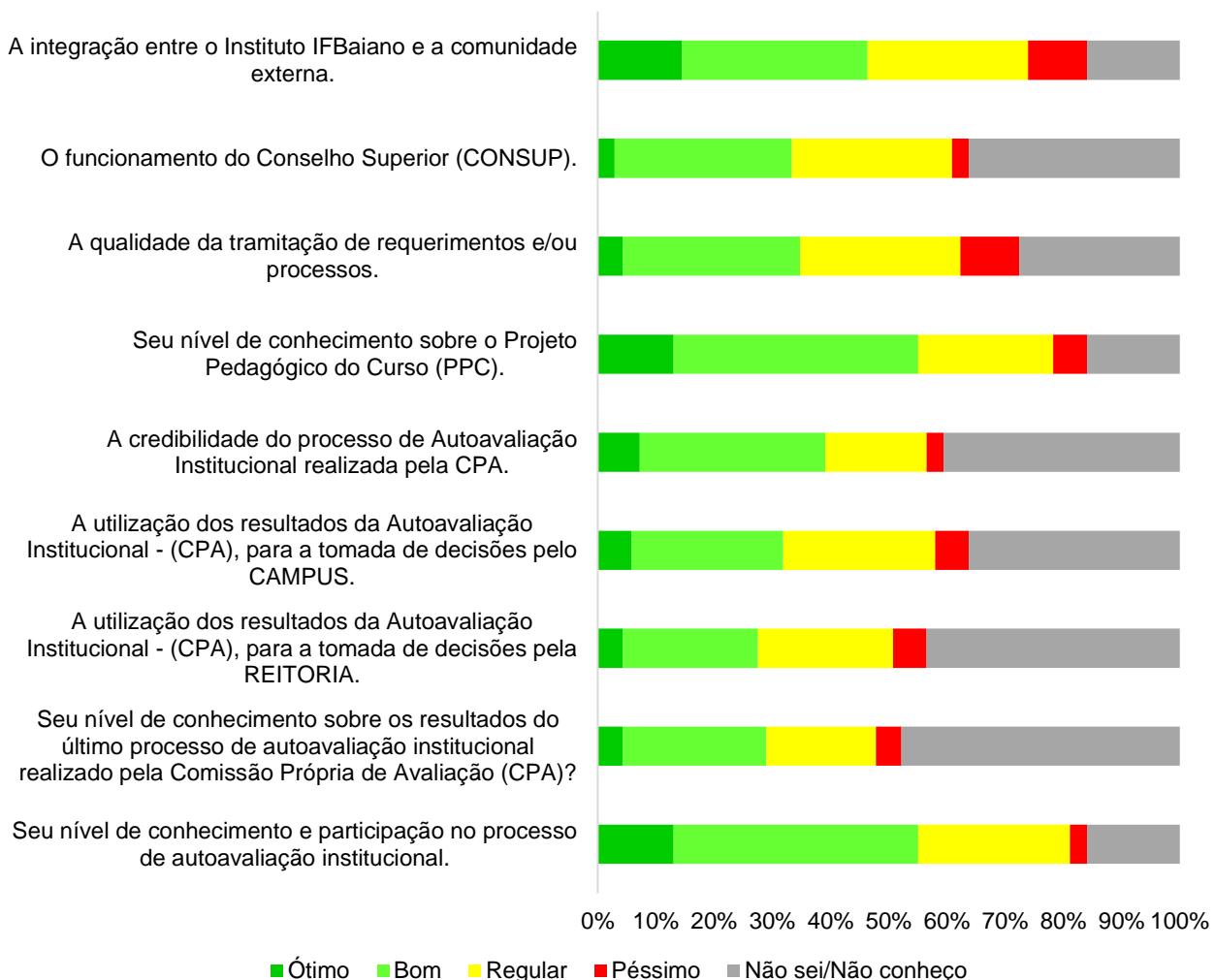
Fonte: CPA, 2024

Os resultados sugerem que há integração entre Instituto e comunidade externa, bom funcionamento do Conselho Superior (CONSUP), que existe qualidade na tramitação de requerimentos e/ou processos, conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), credibilidade do processo de Autoavaliação Institucional realizado que comissão própria de avaliação, a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional, para tomada de decisões pelo campus e conhecimento e participação no processo de autoavaliação institucional. Observou-se, no entanto, que a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional, para tomada de decisões pela reitoria, bem como a divulgação dos resultados

do processo de avaliação institucional, necessita de maior atenção, uma vez que, estes itens foram avaliados em sua maioria como regular, péssimo, e não sei/não conheço.

Dimensão 1. Planejamento e Avaliação - Segmento Discente

Figura 10. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Itapetinga, como os Discentes avaliam



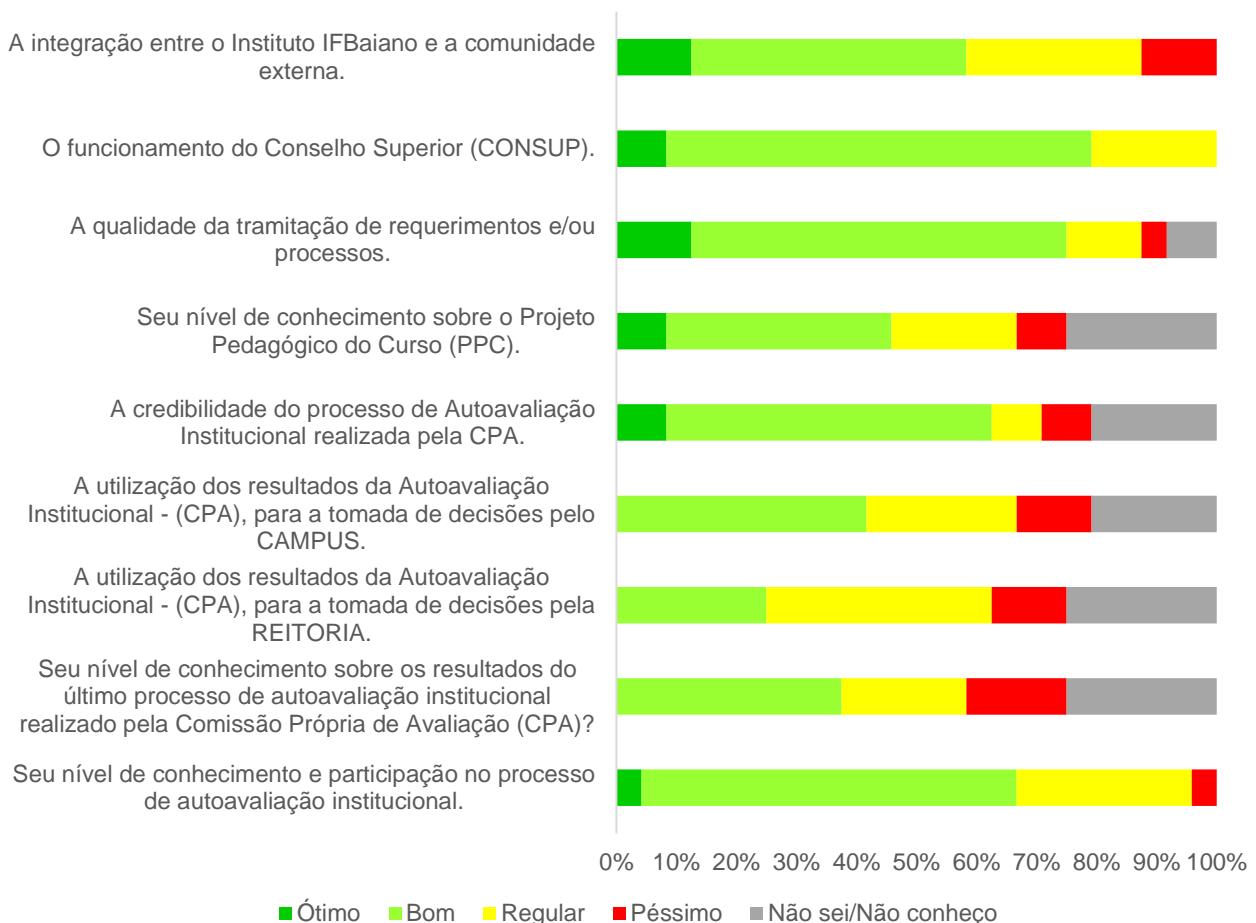
Fonte: CPA, 2024

Observou-se, a partir da análise dos resultados, que existe, conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como, conhecimento e participação no processo de autoavaliação institucional. Em contrapartida, a integração entre Instituto e comunidade externa, o funcionamento do Conselho Superior (CONSUP), a qualidade na tramitação de requerimentos e/ou processos, a credibilidade do processo de avaliação institucional realizada pela CPA, utilização dos resultados de autoavaliação institucional para tomada de decisões pelo campus e pela reitoria e a divulgação dos resultados do último processo de

Autoavaliação Institucional realizado pela CPA, precisa de melhorias, considerando um percentual significativo de respostas como regular e não sei/não conheço.

Dimensão 1. Planejamento e Avaliação - Segmento Técnico-administrativo

Figura 11. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Itapetinga, como os Técnico-administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional, houve destaque nos critérios integração entre Instituto e comunidade externa, bom funcionamento do Conselho superior (CONSUP), qualidade na tramitação de requerimentos e/ou processos, credibilidade do processo de Autoavaliação Institucional realizado que comissão própria de avaliação e conhecimento e participação dos atores no processo de autoavaliação institucional. Observou-se, no entanto, que o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional, para tomada de decisões pelo campus e pela reitoria, bem como, a divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional, necessitam de maior atenção, uma vez que, estes itens foram avaliados por

um percentual significativo dos técnicos como bom e regular.

Avaliação descritiva do Eixo 1, Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional – Campus Itapetinga

Figura 12. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica– Campus Itapetinga

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Docente	<p>“Falta de planejamento” Falta de escuta e transparência, principalmente da Direção Acadêmica e Coordenação de Ensino, pelo despreparo para os cargos.</p> <p>Pouco envolvimento e explicação da Direção de Planejamento, apesar da eficiência na execução” Ausência da aplicabilidade e eficiência das políticas afirmativas, bem como a não aplicabilidade da missão do IFBAIANO.”</p> <p>Ensino parece ser apenas sala de aula, pois tem descaso com pesquisa e extensão.”</p> <p>“Que os documentos sejam inseridos no site do campus para que toda a comunidade tenha acesso antes da apresentação. Que seja cumprida a missão e políticas do IFBAIANO.</p> <p>A leitura do IFBAIANO como apenas “ESCOLÃO” de dar aula, desconsidera e menospreza pesquisa e extensão, lembrando dessas últimas apenas no momento de apresentar para a Reitora. Reitoria deveria acompanhar mais de perto o funcionamento dos campi, e não apenas pegar os relatórios enviados ou os relatos floridos. Os pró-reitores deveriam visitar mais os campi, e participar da vida ativa do desenvolvimento dos IFS, ao invés de ficar só chamando reunião em Salvador, vem como o Reitor.”</p> <p>“Importantes ferramentas que nos ajudam na melhoria da oferta do</p>	

	<p>ensino, pesquisa e extensão.”</p> <p>“Acredito que campus em si busque dentro das suas limitações planejar e executar da melhor forma possível o planejamento institucional”.</p> <p>“Embora o campus atue de forma excelente no eixo de responsabilidade social e eventos que envolvam os discentes e comunidade externa, precisa melhorar o processo de internacionalização para os servidores.”</p> <p>“Temos uma excelente gestão e colegas comprometidos, em geral”.</p> <p>“O campus Itapetinga, além de agradável, nos permite produtividade.”</p> <p>“A avaliação seja, na prática, um instrumento para o planejamento estratégico.”</p> <p>“O campus Itapetinga faz bastante dentro das condições físicas e materiais que temos. Penso que o recebimento de mais recursos financeiros ajudará bastante para financiamento da Educação Pública.”</p>	
Discente	<p>“Poderia ter mais atenção com todos os alunos com deficiências e não só com alguns”</p> <p>“Seria bom que isso fosse mais divulgado entre as turmas e esclarecido os pontos da avaliação”</p> <p>“Acredito que o campus tenha que deixar claro suas atividades, eventos e reuniões, uma vez que é de interesse da instituição arcar com um curso superior é esperado um comportamento de instituição de porte superior ou seja é importante que as informações a respeitos dos aspectos citados sejam claras e previamente</p>	

<p>entregues a todos (pelo menos com uma semana de antecedência)."</p> <p>"Em relação ao PDI deveria ser discutido ou ao menos ser divulgado na presença dos alunos disponibilizar apenas no site do curso limita a visibilidade do documento, inclusive o próprio site do curso poderia ter um design mais chamativo ao menos para diferenciar do site do instituto, em relação as ações de inclusão com certeza foram melhores na parte dos PCD's, mas em relação as questões sociais (etnias, sexualidade, etc.) não foram tão interessantes."</p> <p>"O campus tem avançado no planejamento e na avaliação institucional, com metas claras e indicadores que ajudam a medir os resultados. No entanto, ainda há espaço para melhorar o engajamento da comunidade acadêmica, garantindo que alunos, professores e técnicos participem mais ativamente. A integração do planejamento estratégico com o dia a dia do campus também pode ser reforçada, promovendo ações mais alinhadas às metas. De forma geral, o trabalho tem sido positivo, mas é importante continuar aprimorando os processos para alcançar ainda melhores resultados."</p> <p>"Minha maior crítica em relação ao campus é o desbalanceamento no tratamento entre alunos do Ensino Integrado e com os alunos do Ensino Superior. O curso de BSI é o único que estuda de forma diurna, e por isso muitas das decisões feitas ao balancear o calendário/horário discente deixam os alunos de BSI como última prioridade, dificultando também nossos planejamentos pessoais e acadêmicos (Exemplo: alunos que precisam trabalhar são muito prejudicados com os horários de aulas que anteriormente já foram muito bagunçados)."</p>	
--	--

<p>“Que percebo pelo pouco tempo que frequento está executando o planejamento.”</p> <p>“Penso que deveria melhorar a comunicação entre os setores, para viabilizar com mais agilidade os processos e requerimentos dentro do campus, como também melhorar a comunicação com setores civis, jurídicos e autoridades externas municipal com o objetivo de benefícios para os estudantes. Outro ponto importante é a melhoria do diálogo de alguns professores com os alunos...”</p> <p>“Quais as preocupações dos gestores, coordenadores e demais setores do Campus?”</p> <p>“O Campus Itapetinga permite aos alunos conhecimento e promove no ambiente de estudo uma busca de mais conhecimento e crescimento pessoal e visando nos alunos bons profissionais, professores capacitados, habilitados e comprometidos com excelente ensino nas diversas áreas como mencionadas acima, Extensão, atividades de pesquisas... A direção do Campus excelente trabalho pois nos permite a contribuir com o Campus.”</p> <p>“Ensino muito bom, professores excelentes, equipamentos.”</p> <p>“Gostaria de destacar o pioneirismo do IF Baiano, campus Itapetinga, ao oferecer o primeiro curso de licenciatura, uma iniciativa que já demonstra seu impacto positivo na formação acadêmica da região. Além disso os professores têm se mostrado excelentes com metodologias, técnicas e dedicação que contribuem diretamente para a qualidade do aprendizado”</p> <p>- A comunicação é um direito audiodescrição e legendas até o uso da janela de Libras Língua Brasileira de Sinais (Libras).</p>	
---	--

	<p>“Acessibilidade e inclusão são profissionais intérpretes, entre muitas outras situações que distorcem o que realmente é inclusão.</p> <p>O que é acessibilidade em Libras Dar condições de acesso, possibilitar a interação entre Surdos (usuário de Libras) e ouvintes, é a acessibilidade que vai proporcionar a inclusão do Surdo!”</p> <p>“Eventos de diversidade e cultura, aonde os cursos de graduação fossem inseridos. Lanchonete para utilização no período noturno e com opções de lanches saudáveis.”</p> <p>“Campus bem-organizado, com bons projetos”</p> <p>“Instituto muito organizado, com excelentes profissionais”</p> <p>“A falta de água no campus, que está sendo continuamente, banheiros interditados e falta de intérpretes em alguns dias da semana.”</p>	
Técnico-Administrativo	<p>“Sugiro ao IF Baiano promover cursos sobre Liderança Organizacional, comunicação assertiva.”</p> <p>“Planejamento muito improvisado, avalio como boa a avaliação institucional.”</p> <p>“É preciso que se planeje mais as ações e que o Campus receba recursos necessários para corrigir deficiências.”</p> <p>“Pode melhorar e ficar menos prolixo e repetitiva.”</p> <p>“Precisa melhorar a forma, às vezes fica maçante.”</p>	

Considerações gerais da CPA para o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Para o Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) os resultados expressos nos gráficos, para todos dos segmentos avaliados, foram de bom a ótimo no critério conhecimento e participação no processo de autoavaliação institucional. Parâmetros como a integração entre Instituto e comunidade externa, bom funcionamento do Conselho Superior (CONSUP), qualidade na tramitação de requerimentos e/ou processos e credibilidade do processo de Autoavaliação Institucional realizado que comissão própria de avaliação, foram avaliados por docentes e técnico-administrativos como ótimo e bom. Por outro lado, a análise dos resultados aponta aspectos relevantes sobre a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional, para tomada de decisões pela Reitoria e pelo Campus, e a divulgação dos resultados do processo de avaliação institucional, sugerindo a necessidade de se pensar estratégias para melhorar a divulgação destes resultados, e que estes, sejam considerados efetivamente para tomada de decisões.

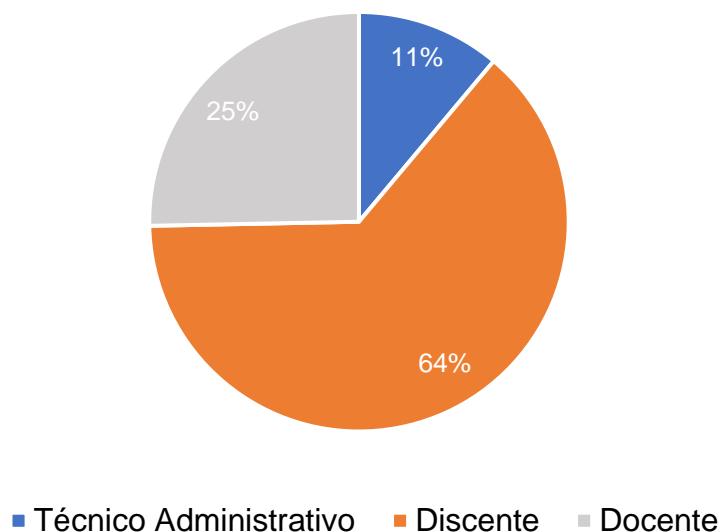
O diálogo com as direções (Geral, Acadêmica e Administrativa) do campus, por meio, da apresentação dos dados da Avaliação Institucional, a contínua publicização dos resultados por meio do site institucional do campus, são algumas das estratégias que vem sendo planejadas e realizadas pela comissão e gestão do campus Itapetinga paulatinamente, desde as primeiras avaliações realizadas por meio da CPA, objetivando a constante melhoria do processo de avaliação institucional.

3.1.1.5 Campus Santa Inês

O Campus Santa Inês possui um total de 94 docentes, 65 técnico-administrativos e atende a um público de 359 discentes de cursos superiores. Destes, participaram da autoavaliação um total de 162 respondentes, dos quais 41 docentes, 18 técnico-administrativos e 103 discentes dos cursos de Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia e Especialização em Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional.

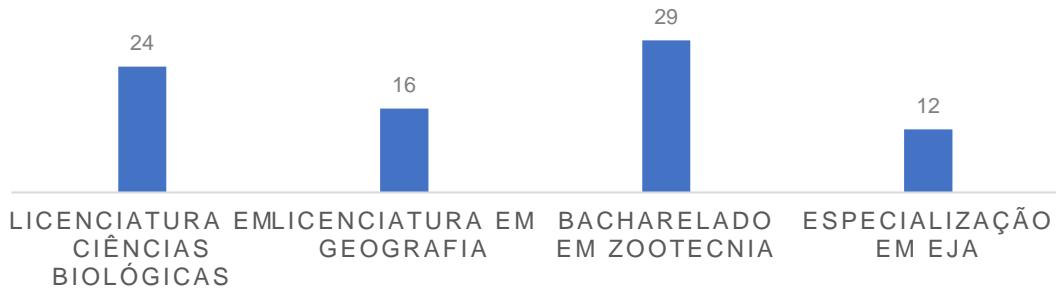
Na avaliação do Eixo 1 - PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, a Dimensão 8 Planejamento e Avaliação, foram investigadas através dos questionários aplicados aos Docentes, Discentes e aos Técnico-administrativos. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliados. A Figura 15 apresenta o percentual de respondentes por segmento. A Figura 16 apresenta o número de professores que atuam em cada curso, onde cada professor pode atuar em mais de um curso simultaneamente.

Figura 13. Percentual de respondentes por segmento do Campus Santa Inês



Fonte: CPA, 2024

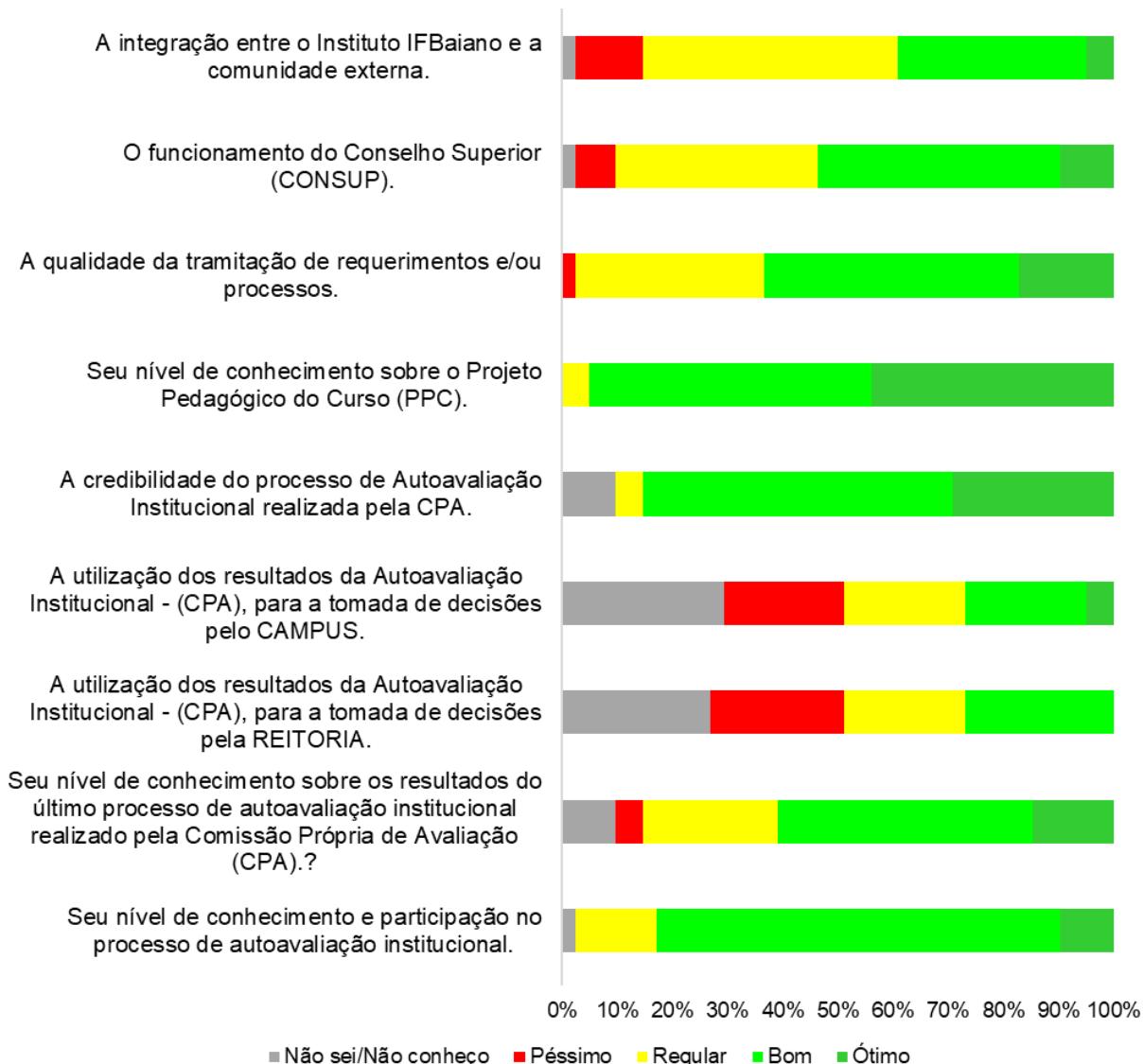
Figura 14. Número de professores que atuam em cada curso



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 8. Planejamento e avaliação - Segmento Docente

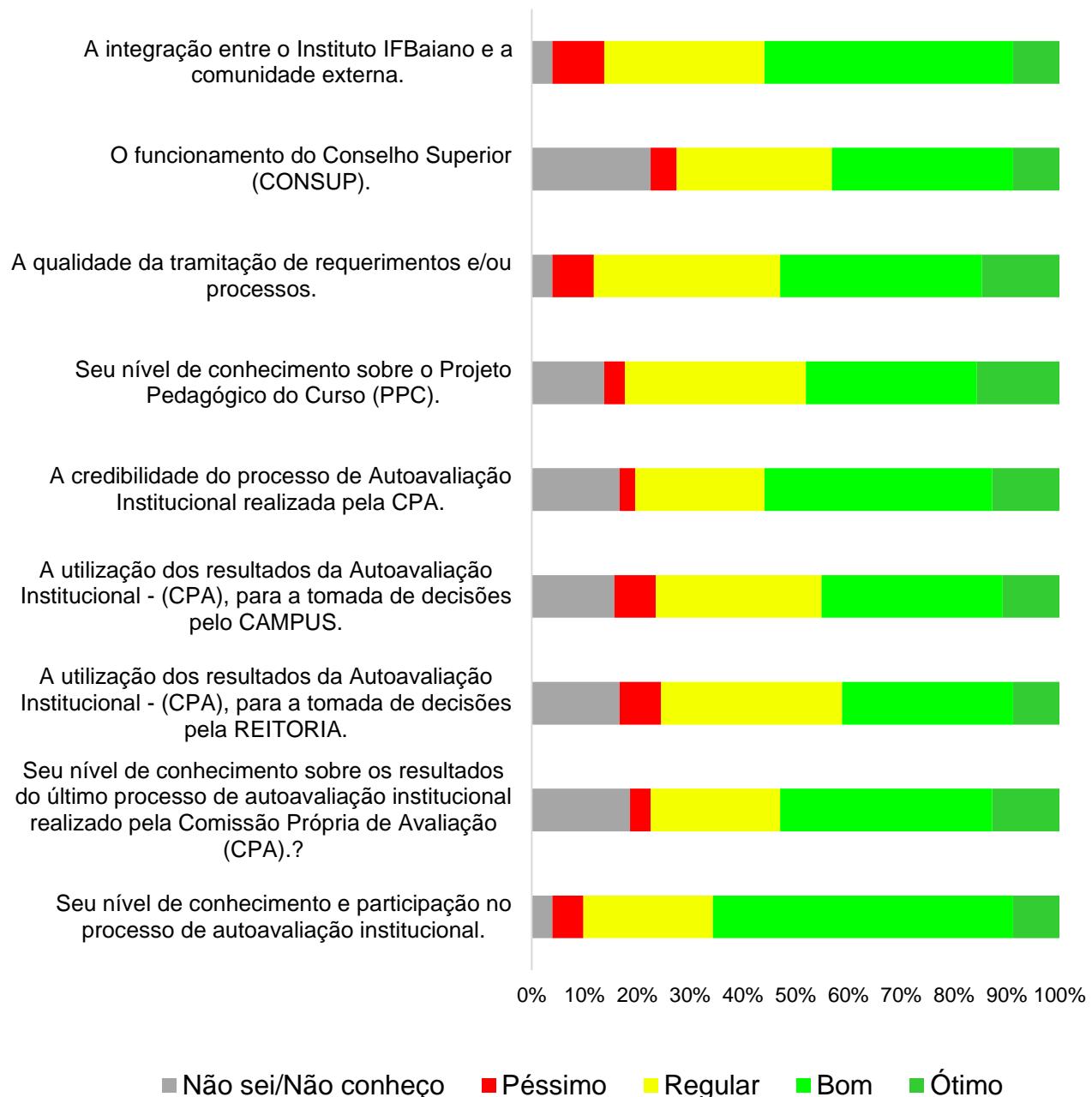
Figura 15. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Santa Inês, como os Docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

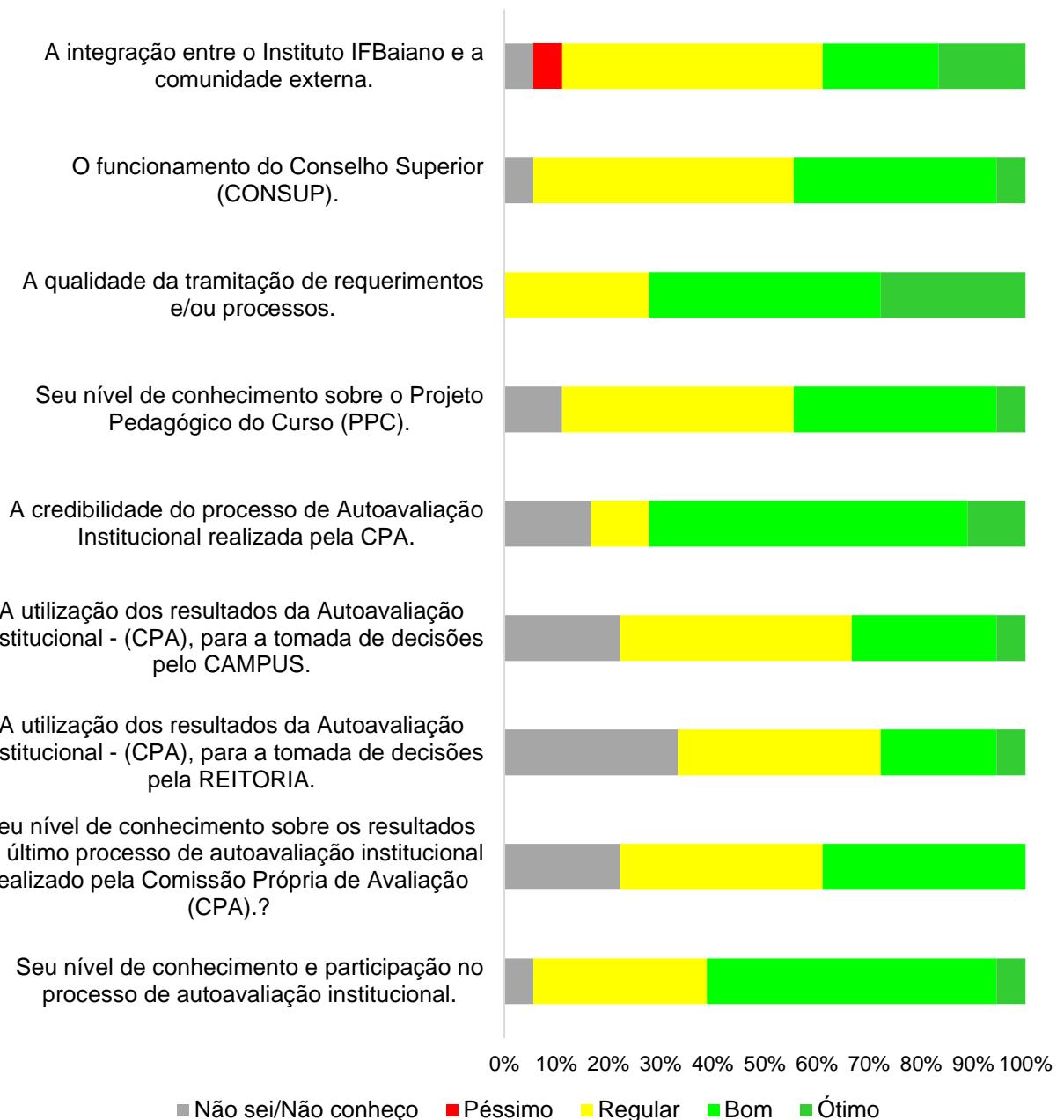
Dimensão 8. Planejamento e avaliação - Segmento discente

Figura 16. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Santa Inês, como os Discentes avaliam:



Dimensão 8. Planejamento e avaliação - Segmento Técnico – Administrativo

Figura 17. Com relação ao Planejamento e à avaliação institucional do Campus Santa Inês, como os Técnicos – Administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Avaliação descritiva do Eixo 1, Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional – Campus Santa Inês

Quadro 4. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Santa Inês

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Docente	<p>-----</p>	<p>Os docentes não apresentaram críticas, elogios ou sugestões em relação a esse eixo e dimensão, mas, considerando a avaliação qualitativa do mesmo, no qual sinalizaram a qualidade dos documentos institucionais e uma necessidade de planejamento mais participativo, com ampla divulgação as ações, destacam-se alguns pontos que poderão ser discutidos institucionalmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de melhoria da comunicação com a comunidade interna, o que pode contribuir para melhorar a imagem institucional. • Necessidade de atualização dos documentos institucionais, com ampla participação da

		<p>comunidade, implementando ações de controle e avaliação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento das ações cotidianas dos servidores e das instâncias institucionais, pois nem sempre estão alinhadas com as diretrizes presentes nos normativos institucionais. • Ampliação do planejamento participativo e colaborativo.
Discente	<ul style="list-style-type: none"> • Um campus de excelência em qualidade • Muito obrigada por nos acolher. E sempre mostrar que estamos no caminho certo. • Campus Santa Inês tem um ótimo ensino que se preocupa não preparação do aluno, com professores capacitados. • Campus precisa de uma pessoa que entenda mais sobre gerir uma instituição, sobre não dar responsabilidade a cargos devido amizades. E, além disso, ter mais profissionais professores nos setores para ajudar a desenvolver. Estou respondendo essa avaliação e nunca tivemos uma reunião para mostrar esses 	<p>Pontos destacados a partir das considerações dos estudantes que poderão ser discutidos institucionalmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do uso de estratégias para divulgação e informação acerca da avaliação institucional, não apenas voltada para a divulgação dos resultados e ao convite para participação no processo avaliativo, mas discutindo sobre os eixos e tirando dúvidas dos estudantes sobre o tema. • Divulgação das ações da CPA e socializar os resultados das avaliações.

	<p>resultados. Acredito que daria muito bem para colocar isso como um evento. Ou será que estamos respondendo por responder?</p> <ul style="list-style-type: none">• IF Baiano é uma instituição que planeja as suas atividades bem-organizada. Muito obrigada por nos acolher. E sempre mostrar que estamos no caminho certo.• Os eixos trazem conceitos meio que desconhecidos, pela própria falta de conhecimento do que seja os mesmos e no que se aplicam, uma vez que precisa ter um conhecimento prévio do que estamos respondendo e para que possam contribuir de maneira coerente e sincera sobre as questões para que se possa ter clareza e segurança nos dados coletados. É de suma importância que esses requisitos sejam de desenvolvimento do ensino das instituições, porém é preciso levar ao conhecimento dos participantes e pessoas envolvidas para que se haja a compreensão do que seja, seu objetivo e como interfere na aprendizagem quando não se sabe o conceito e no que está implicado. Precisa melhora as	
--	---	--

	<p>definições, qual a função, como se aplicam no cotidiano? Que podem ficar implícito.</p>	
Técnico-Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Escuta ativa da comunidade da zona de influência e atuação do Campus para a partir daí desenvolver ações voltadas aos anseios, necessidades e potência das mesmas, dentro do escopo de atuação do IF Baiano. 	<p>Considerando a avaliação qualitativa desse eixo e da dimensão correspondente, seguem alguns pontos destacados a partir das contribuições dos servidores técnicos-administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de ações voltadas para a construção do planejamento de forma coletiva e participativa. • Socialização do planejamento com a comunidade. • Revisão os normativos institucionais, • Apresentação os eixos avaliativos da CPA e divulgação das ações decorrentes dos processos avaliativos. • Ampliação da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

Fonte: CPA, 2024

Considerações gerais para o Eixo 1 –Planejamento Institucional Campus Santa Inês

A análise dos gráficos possibilitou o destaque de alguns pontos que, possivelmente, poderão contribuir para a análise e reflexão institucional, no âmbito da reitoria e do campus, visando a melhoria do processo de planejamento institucional e ao fortalecimento das ações já desenvolvidas pela instituição.

No que se refere à integração com a comunidade externa e ao funcionamento do Conselho Superior (CONSUP), há um percentual significativo de docentes e técnicos-administrativos que avaliam como regular, em alguns casos, atingindo até 50%.

Em relação ao conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), mais de 50% dos discentes afirma ter um conhecimento péssimo, regular ou desconhecer tal documento.

De forma geral, os três segmentos têm uma percepção positiva em relação à credibilidade do processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Entretanto, o nível de conhecimento dos resultados, bem como a utilização dos resultados para a tomada de decisões pela reitoria e pelo campus são aspectos que merecem atenção, uma vez que as respostas fornecidas pelos participantes dos três segmentos indicam amplo desconhecimento desse uso ou mesmo o avaliam como péssimo ou regular. Destaca-se o fato de que a tomada de decisões no âmbito do campus, a partir dos resultados da autoavaliação, são menos perceptíveis aos participantes do que aquelas que tem ponto de partida na reitoria.

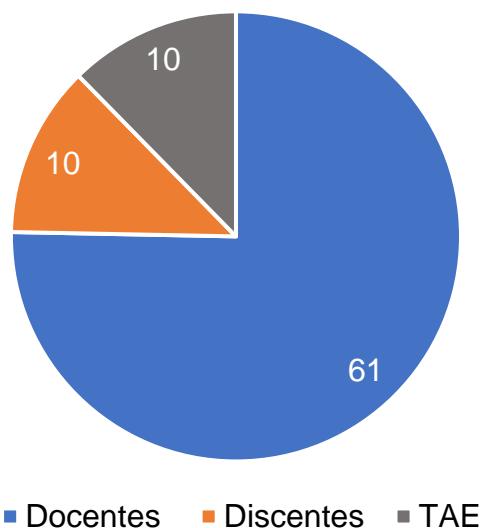
Quanto ao nível de conhecimento e de participação no planejamento institucional, a maioria dos participantes considera bom ou ótimo. No caso do segmento técnico-administrativo, há um percentual considerável (33,3%) que considera a participação regular. Nesse caso, poderiam ser adotadas estratégias para engajar os servidores de maneira mais efetiva nesse processo.

3.1.1.6 Campus Senhor do Bonfim

O Campus Senhor do Bonfim possui um total de 80 docentes, 69 técnico-administrativos e atende a um público de 513 discentes de cursos superiores. Destes, participaram da autoavaliação um total de 24 respondentes, dos quais 10 docentes, 5 técnico-administrativos e 9 discentes do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e nenhum do curso de Licenciatura em Ciências da Computação.

Na avaliação do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, referente ao Planejamento e Avaliação, foi investigada através dos questionários aplicados aos Docentes, Discentes e Técnico-administrativos. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliados. A Figura 20 apresenta o quantitativo de respondentes por segmento.

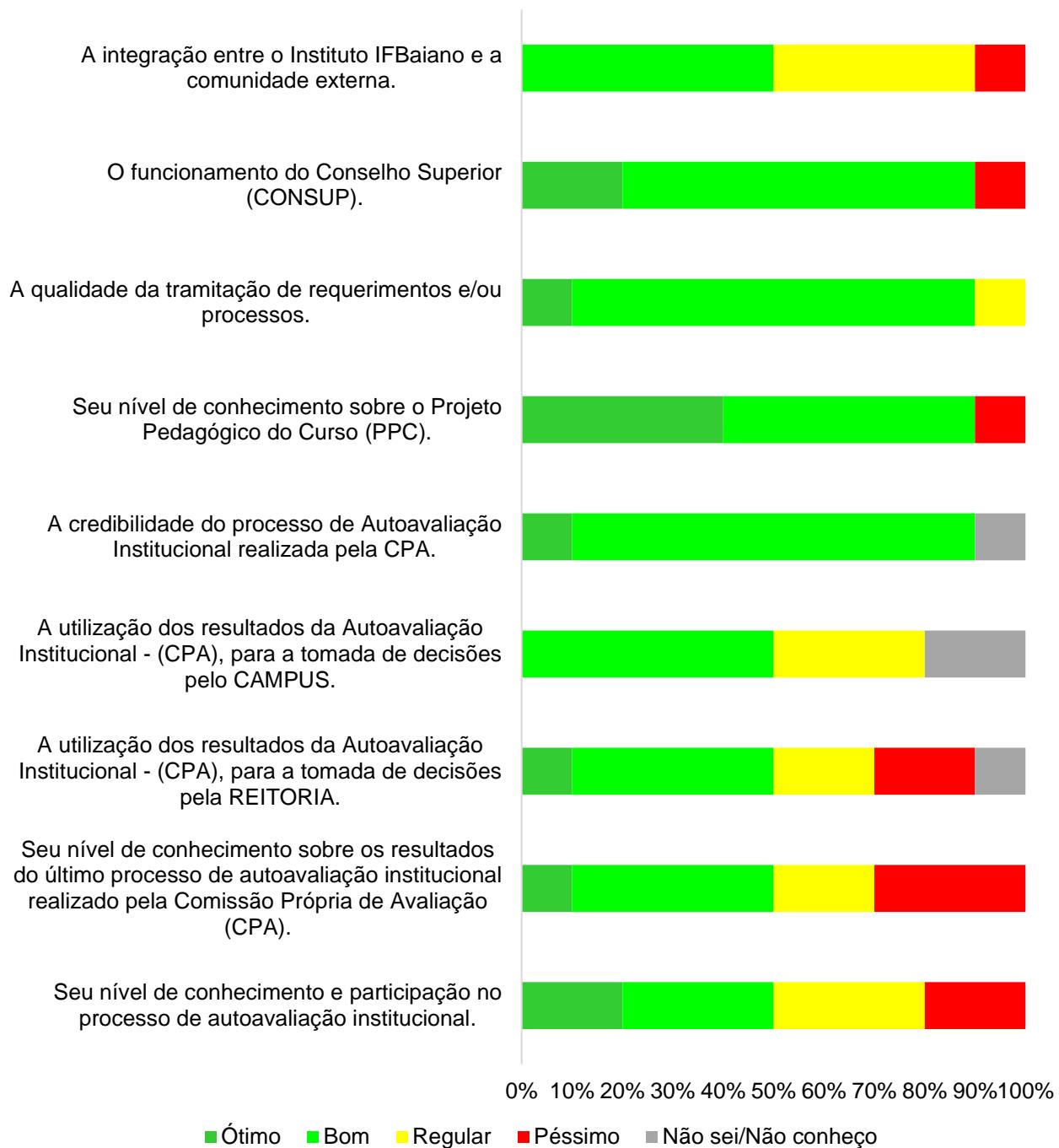
Figura 18. Número de respondentes por segmento do Campus Senhor do Bonfim



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação - Segmento Docente

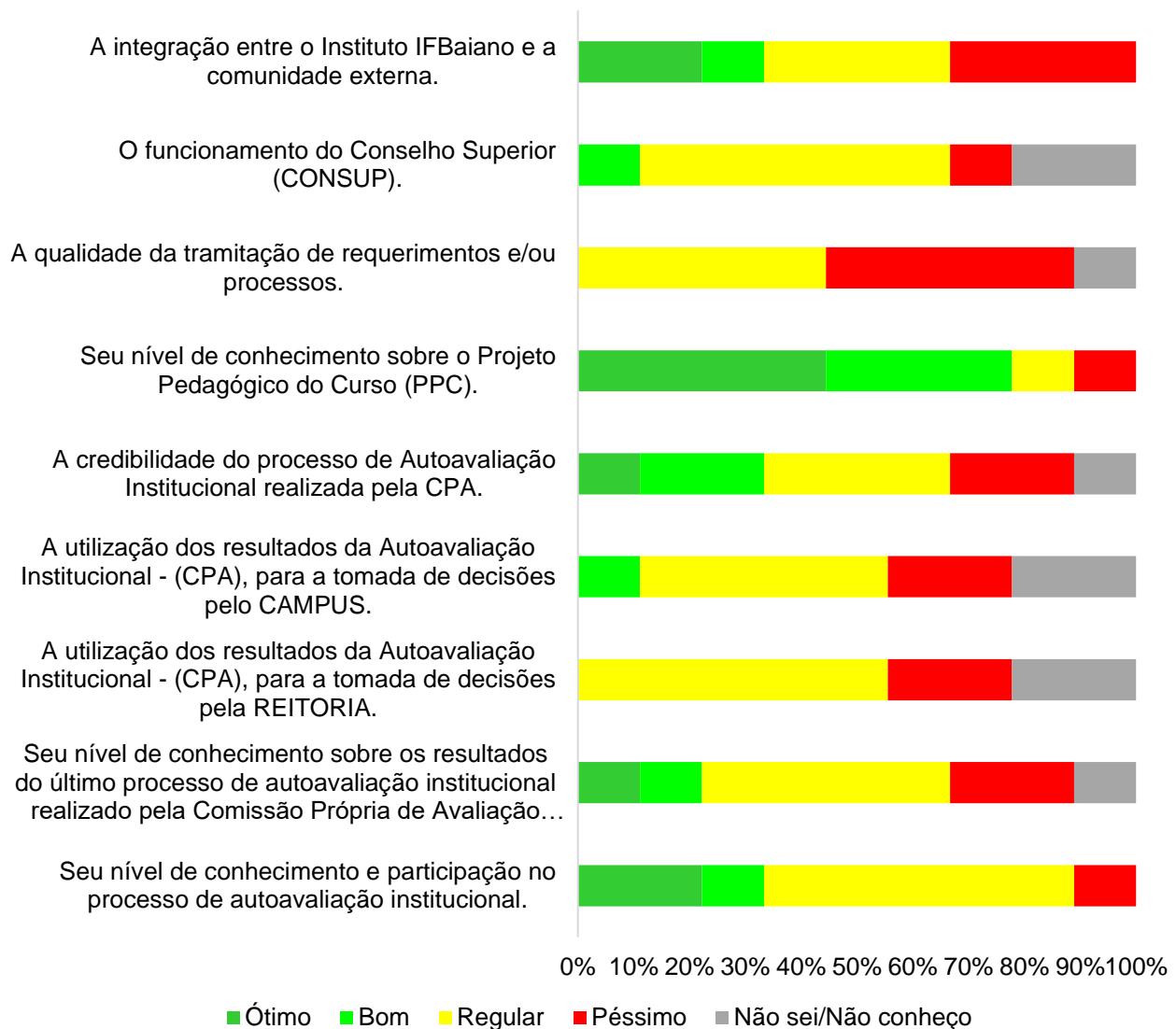
Figura 19. Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Senhor do Bonfim, como os Docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação - Segmento Discente

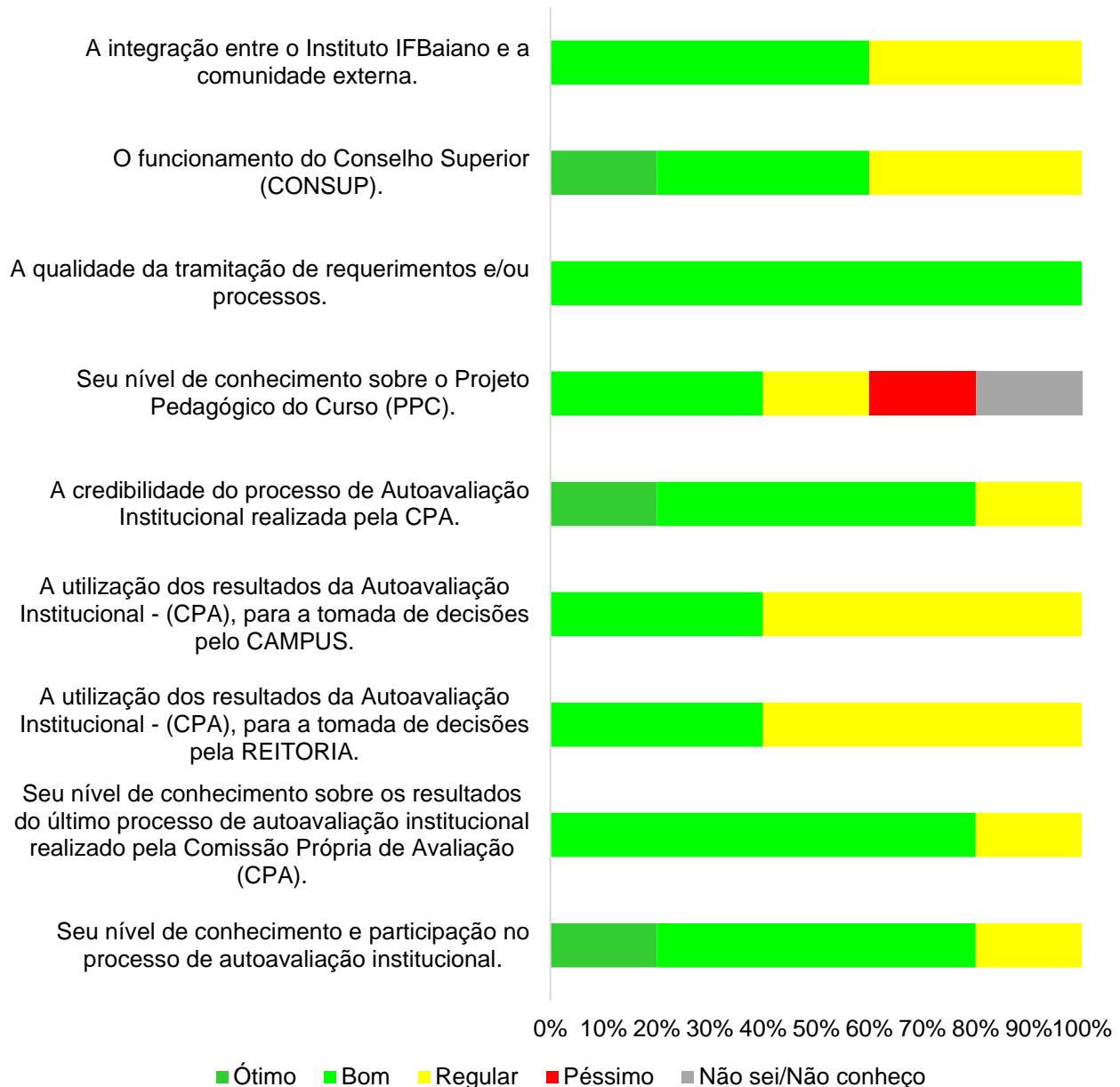
Figura 20. Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Senhor do Bonfim, como os Discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação - Segmento Técnico-Administrativo

Figura 21. Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Senhor do Bonfim, como os Técnicos-Administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Avaliação descritiva do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, coletada no formulário aplicado – Campus Senhor do Bonfim.

Quadro 5. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Senhor do Bonfim

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Docente	<p>Pontuam-se como positivo: a integração entre o Instituto IF Baiano e a comunidade externa; o nível de conhecimento e participação no processo de autoavaliação institucional; o nível de conhecimento sobre os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional - (CPA), para a tomada de decisões pela Reitoria; a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional - (CPA), para a tomada de decisões pelo Campus; a credibilidade do processo de Autoavaliação Institucional realizada pela CPA; o nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); a qualidade da tramitação de requerimentos e/ou processos; o funcionamento do Conselho Superior (CONSUP).</p>	<p>Manutenção das ações pontuadas.</p>
	<p>Pontua-se como positivo: o nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)</p>	<p>Manutenção da ação pontuadas.</p>
Discente	<p>Pontuam-se como regular: a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional - (CPA), para a tomada de decisões pela Reitoria; o funcionamento do Conselho Superior (CONSUP); o nível de conhecimento e participação no processo de autoavaliação institucional; a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional - (CPA), para a tomada de decisões pelo Campus; o nível de conhecimento sobre os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a credibilidade do processo de Autoavaliação Institucional realizada pela CPA.</p>	<p>Verificar possibilidade de melhora das ações.</p>
Técnico-Administrativo	<p>Pontuam-se como positivo: o nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); o nível de conhecimento e participação no processo de autoavaliação institucional; o nível de conhecimento</p>	<p>Manutenção das ações pontuadas.</p>

	<p>sobre os resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a credibilidade do processo de Autoavaliação Institucional realizada pela CPA; a qualidade da tramitação de requerimentos e/ou processos; o funcionamento do Conselho Superior (CONSUP); a integração entre o Instituto IFBaiano e a comunidade externa</p>	
	<p>Pontuam-se como regular: a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional - (CPA), para a tomada de decisões pela Reitoria; a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional - (CPA), para a tomada de decisões pelo Campus.</p>	<p>Verificar possibilidade de melhora das ações.</p>

Fonte: CPA, 2025

Considerações gerais para o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional do Campus Senhor do Bonfim

O Eixo 1 apresenta uma análise das avaliações feitas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e ao processo de Autoavaliação Institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Observa-se que o nível de conhecimento sobre o PPC é avaliado de forma positiva tanto pelos docentes quanto pelos técnico-administrativos. Destaca-se a importância de manter e fortalecer essas ações para garantir a continuidade da qualidade educacional. A utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional para a tomada de decisões apresenta uma avaliação regular, indicando a necessidade de melhorar a aplicação desses resultados. Sublinha-se a importância de integrar mais eficientemente os resultados das avaliações nas práticas de governança institucional. A credibilidade do processo de Autoavaliação Institucional, é avaliada como positiva, especialmente entre os técnicos-administrativos. No entanto, é necessário promover uma maior compreensão e participação no processo de autoavaliação, bem como para reforçar a credibilidade e a transparência das avaliações realizadas.

Considerações finais Campus Senhor do Bonfim

Analisando os gráficos referentes ao Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, observamos que a maioria dos segmentos avaliados reconhece positivamente o nível de conhecimento e participação no processo de autoavaliação institucional. No entanto, há uma sugestão de melhoria na aplicação dos resultados da autoavaliação para a tomada de decisões. A credibilidade do processo conduzido pela CPA é vista de forma positiva, especialmente entre os técnicos-administrativos, mas é necessário promover maior compreensão e participação, visando reforçar a transparência e a confiança nas avaliações.

Para o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, os gráficos mostram uma avaliação predominante positiva por parte dos docentes, discentes e técnicos-administrativos em relação à coerência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com as atividades de ensino, extensão, pesquisa, iniciação científica e tecnológica, bem como com as atividades artísticas e culturais. No entanto, a participação no processo de elaboração do PDI/PPI é avaliada como regular, sugerindo a necessidade de maior inclusão e comunicação com todos os segmentos institucionais.

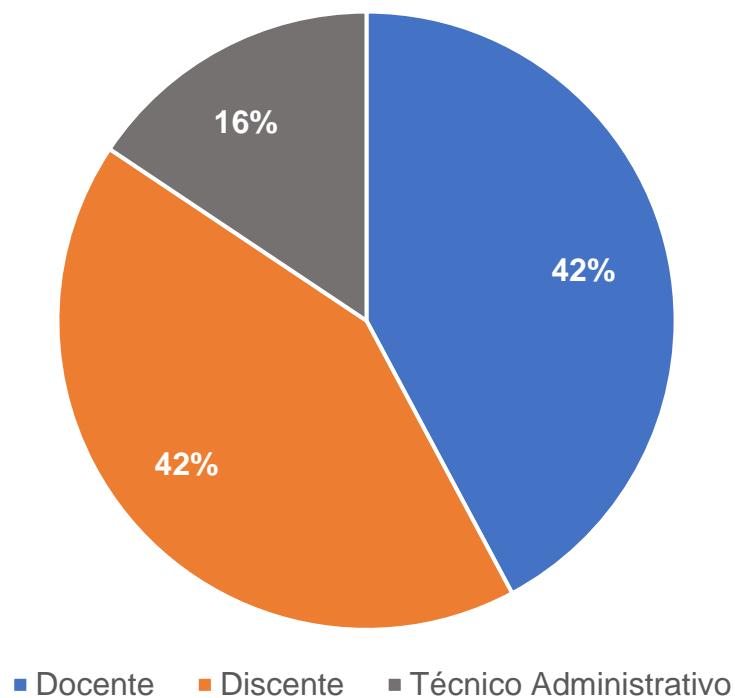
As ações voltadas para o meio ambiente, diversidade, inclusão social, direitos humanos e igualdade étnico-racial são reconhecidas de forma positiva, refletindo um compromisso significativo com a responsabilidade social institucional. Entretanto, há espaço para aumentar a conscientização e participação dos estudantes e técnicos-administrativos nessas iniciativas, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica estejam plenamente envolvidos e conscientes dos objetivos e atividades institucionais.

3..1.1.7 Campus Serrinha

O Campus Serrinha possui um total de 46 docentes, 40 técnico-administrativos e atende a um público de 286 discentes dos cursos superiores em Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Gestão de Cooperativas e Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva. Participaram da autoavaliação um total de 64 respondentes, dos quais 27 discentes, 27 docentes e 10 técnico-administrativos. A Figura 27 apresenta o percentual de respondentes por segmento.

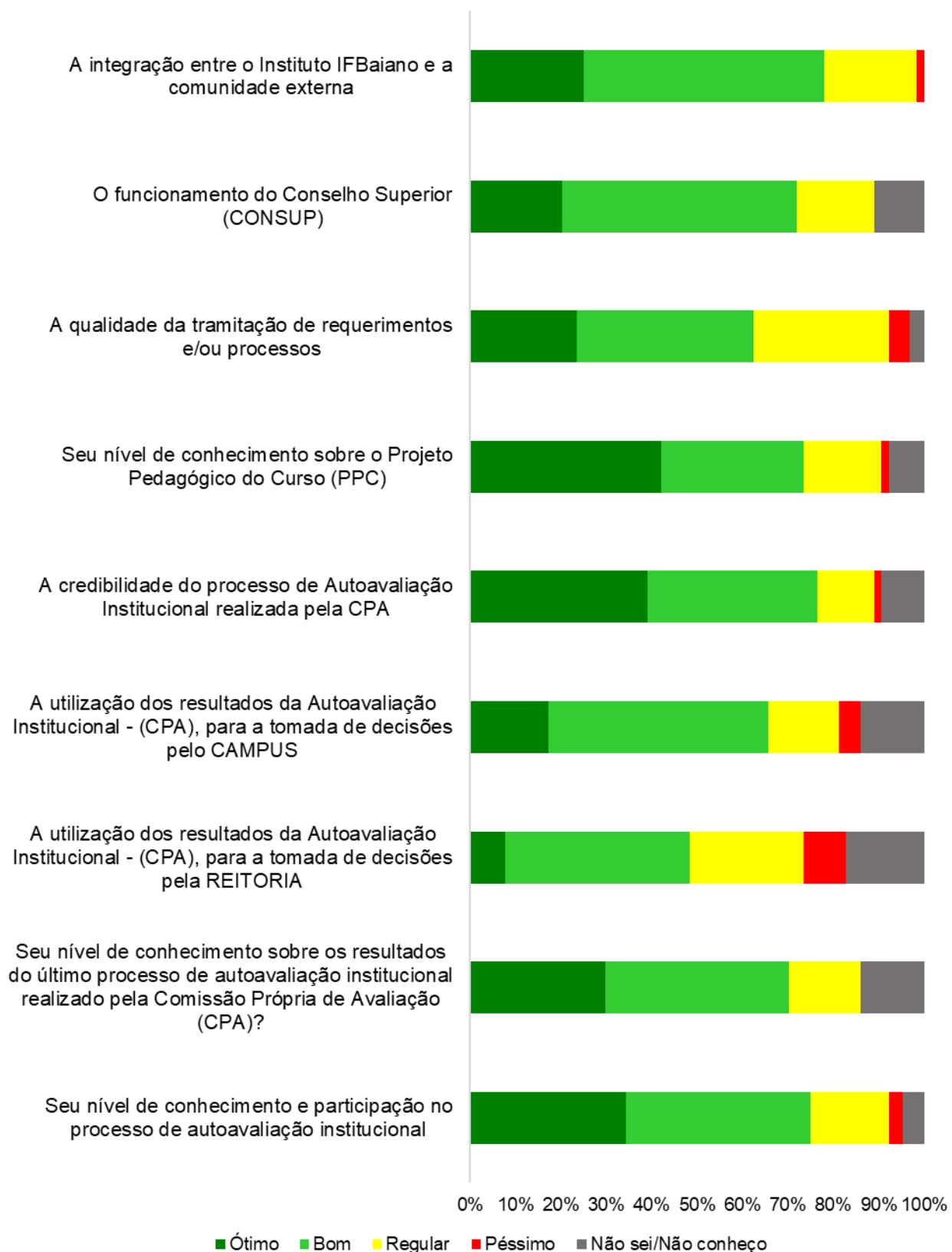
Na avaliação do Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foi investigada através do questionário aplicado cuja frequência das respostas dos discentes, docentes e técnico-administrativos é apresentada na Figura 28.

Figura 22. Percentual de respondentes por segmento do Campus Serrinha



Fonte: CPA, 2024

Figura 23. Com relação ao Planejamento e à Avaliação Institucional do campus Serrinha, como os docentes, discentes e técnico-administrativos avaliam:



Avaliação descritiva do Eixo 1, Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional – Campus Serrinha

Quadro 6. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica - Campus Serrinha

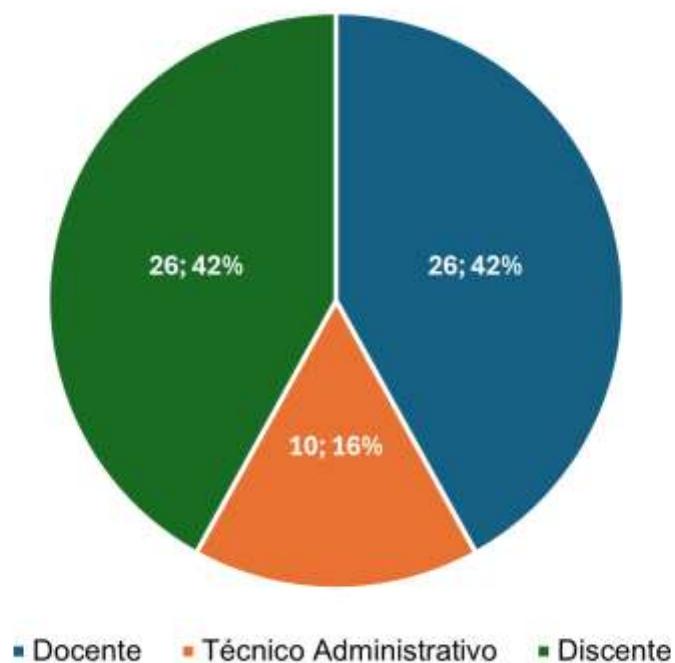
Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Discente	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar em prática os planejamentos; • Em cada período, planejar uma comissão geral com todos os servidores, estudantes e a comunidade, a fim de expor novas ideias e sugestões dos envolvidos, porque cada Instituto tem uma realidade e especificidade. Sempre podemos melhorar e aprimorar o que já está em constante avanço; 	<ul style="list-style-type: none"> • Programar momentos de conversa com os discentes e servidores anteriormente à aplicação dos questionários, a fim de explicar o que será avaliado; • Reforçar a importância de conhecer os documentos institucionais para os estudantes;
Docente	<ul style="list-style-type: none"> • Acredito que poderia ser melhor divulgado e transparente antes e após, não apenas os resultados, mas as estratégias elaboradas para execução de projetos resultantes da avaliação; • A análise dos dados ainda é superficial, no que diz respeito ao contexto de cada curso e cada <i>campus</i>; • Criação de espaços dentro dos formulários, que possam expressar as dificuldades dos fazeres cotidianos dos servidores, principalmente dos docentes que exercem funções acadêmicas e são limitados por uma ordem extensamente burocrática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar rodas de conversa com a comunidade. • Intensificar divulgação dos questionários, relatórios e ações posteriores da CPA; • Dar ênfase aos objetivos e às atribuições da CPA e quais são os eixos e as dimensões avaliados no processo de autoavaliação; • Estimular a cooperação dos setores para maior celeridade nas respostas de e-mails e demandas.
TAE	<ul style="list-style-type: none"> • A Instituição precisa melhor responder os e-mails ou direcionar a outros setores quando questionada. 	

Fonte: CPA, 2024

3.1.1.8 Campus Uruçuca

O Campus Uruçuca possui um total de 62 docentes, 53 técnico-administrativos e atende a um público de 141 discentes de cursos superiores. Destes, participaram da autoavaliação um total de 62 respondentes (Figura 01), dos quais 26 docentes, 10 técnico-administrativos e 26 discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e Curso superior de Tecnologia em Agroecologia.

Figura 24. Percentual de respondentes por segmento do Campus Uruçuca

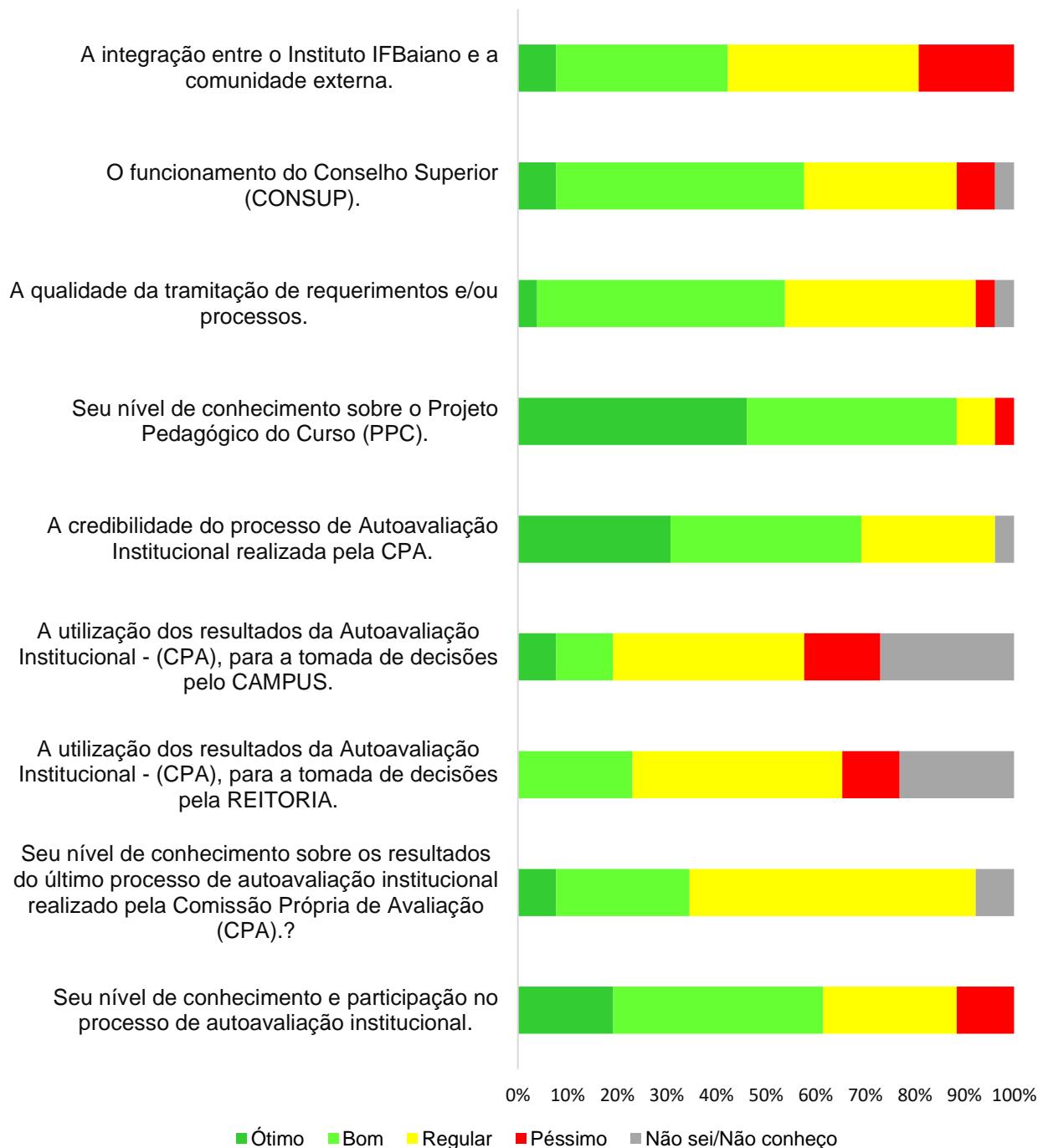


Fonte: CPA, 2024

Na avaliação do Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos docentes, discentes e técnico-administrativos estão apresentadas nas **Figura 27, 28 e 29.**

Dimensão 8. Planejamento e avaliação - Segmento Docente

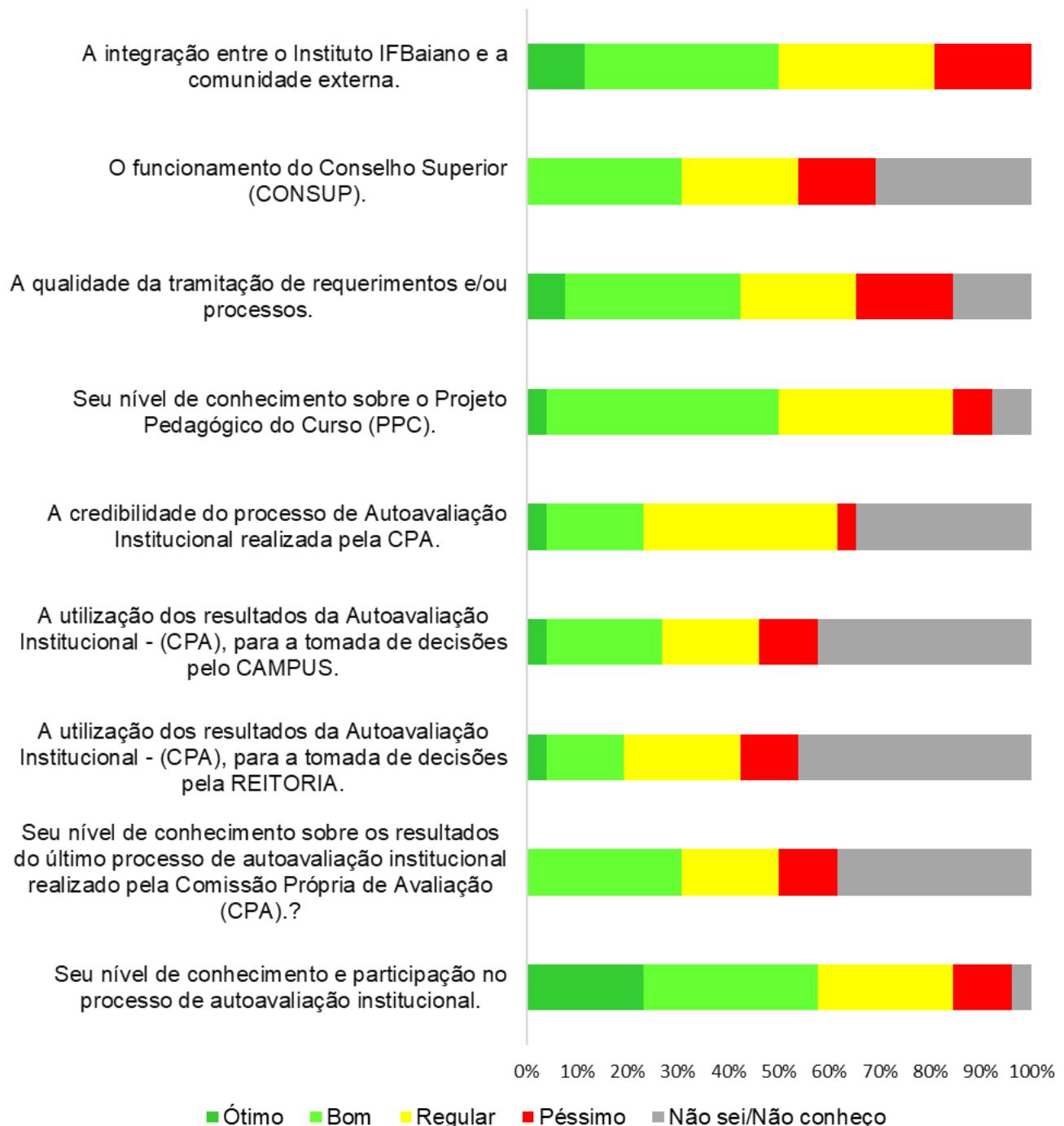
Figura 25. Com relação ao Planejamento e a Avaliação Institucional do campus Uruçuca, como os docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 8. Planejamento e avaliação - Segmento Discente

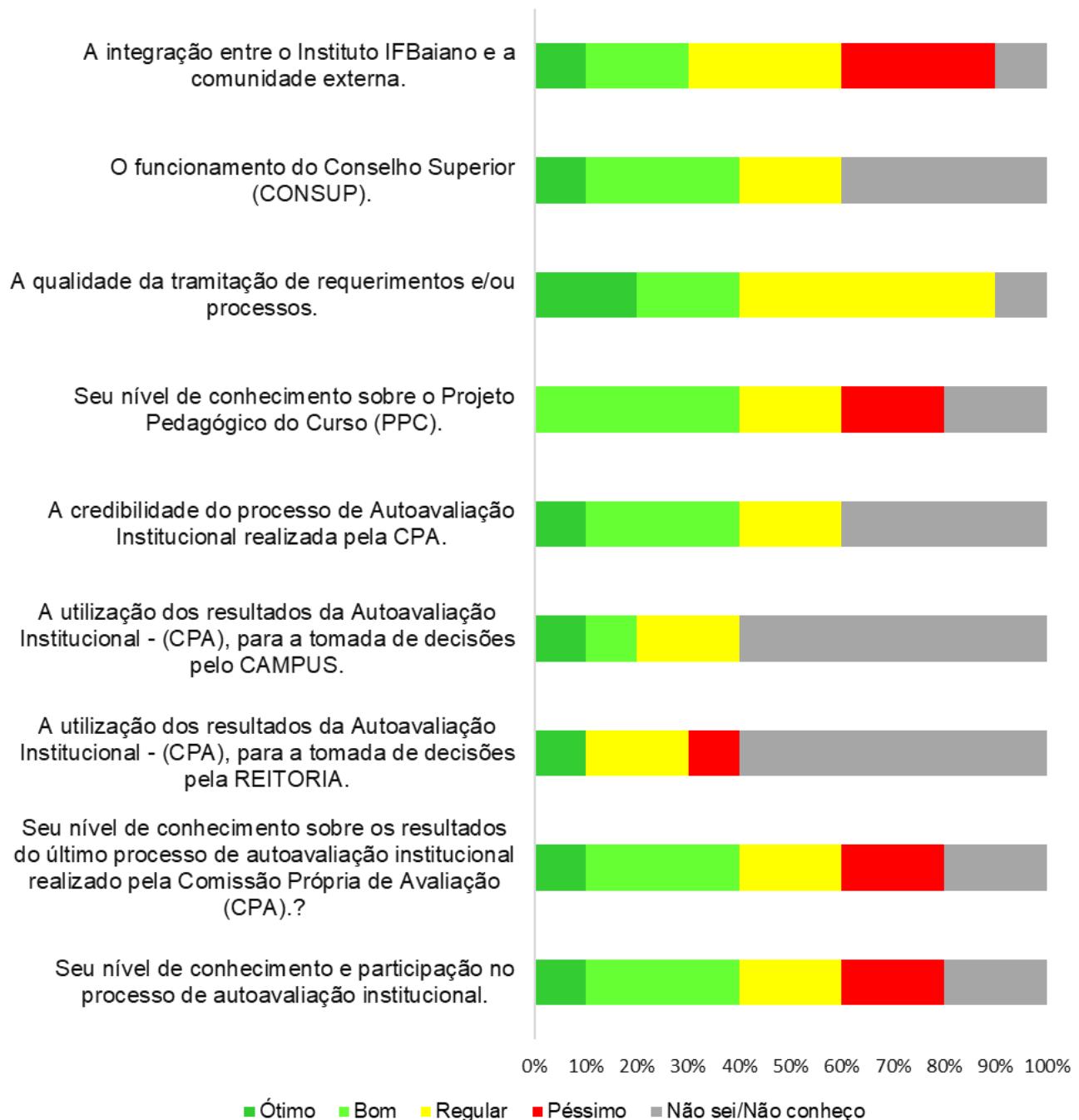
Figura 26. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Uruçuca, como os discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 8. Planejamento e avaliação - Segmento Técnico-Administrativo

Figura 27. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Uruçuca, como os Técnicos-Administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Avaliação descritiva do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional –
Campus Uruçuca

Quadro 7. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica - Campus Uruçuca.

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Discentes	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os planejamentos são bons; • Deve seguir com o contexto da atualidade, para que o aluno possa se assegurar no mercado, com conhecimentos; • Acho que deveria ter mais projetos para os alunos, também ter projetos no campus para mudanças na parte estrutural, já que tem espaço suficiente para novas reformas, como áreas de lazer, uma cantina etc. • Falta mais planejamento. Mais projetos que envolvam a comunidade externa. Mais organização em eventos culturais e datas importantes. • Falta uma boa administração geral, o campus se encontra abandonado, sendo que poderia ter uma mega valorização para o mesmo. Não há funcionários qualificados para atuar em áreas destinadas aos mesmos. Em relação à alimentação dos discentes, vem sendo péssima! E por fim, mas não menos importante, temos a pauta do auxílio moradia que atualmente se encontra no valor de \$230,00 e que não dá nem pra pagar o aluguel. 	<p>Necessidade da realização de reuniões setoriais para apresentar os resultados dos relatórios de autoavaliação;</p> <p>Ampliar os canais de comunicação do <i>campus</i>, visando entender melhor as demandas dos servidores e discentes.</p> <p>Relatar à gestão, as sugestões elencadas para avaliar as possibilidades de intervenções, inclusive junto à Reitoria.</p>
Docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecemos o planejamento e o que a gestão faz efetivamente para enfrentar os problemas internos no âmbito pedagógico e administrativo. • O campus é muito grande e a quantidade de pessoal é limitada. Isso provoca um acúmulo de serviços e sobrecarga. Alguns servidores precisam fazer curso de ética no serviço público, pois tem problemas de relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. • O campus não faz planejamento de forma adequada para que se possa ter uma visão geral de onde 	

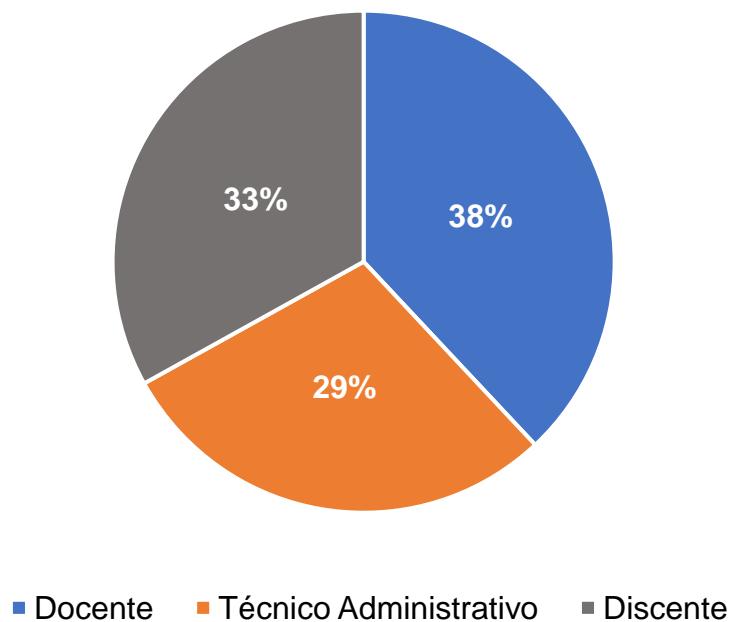
	<p>se pode chegar, acaba trabalhando por demanda que vai chegando e isso é ruim de uma forma geral. Com relação a instituição o campus, apesar do tempo, não tem avançado em modernização e atração de estudantes, passando uma sensação de abandono.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No campus não vejo uma continuidade do planejamento ou construção, aplicação e avaliação conjunta. • O Campus está muito aquém do que deveria em várias áreas, inclusive tecnologia. Parece que ainda fazemos aulas no século XIX. 	
TAE	<ul style="list-style-type: none"> • No meu Campus faltam verbas para praticamente tudo, além de ser esquecido pela reitoria. A interação com a comunidade local é péssima. O Campus está bem longe de cumprir sua missão social na região. • O planejamento e avaliação, na minha opinião, deve ser compartilhado com os servidores, pois as tomadas de decisões impactam a todos, se assim não fosse todos fariam o que quisessem sem dar explicação aos demais colegas. Então decisões devem ser compartilhadas numa gestão democrática. As opiniões pessoais não devem estar à frente das atividades do campus. 	

Fonte: CPA, 2024

3.1.1.9 Campus Valença

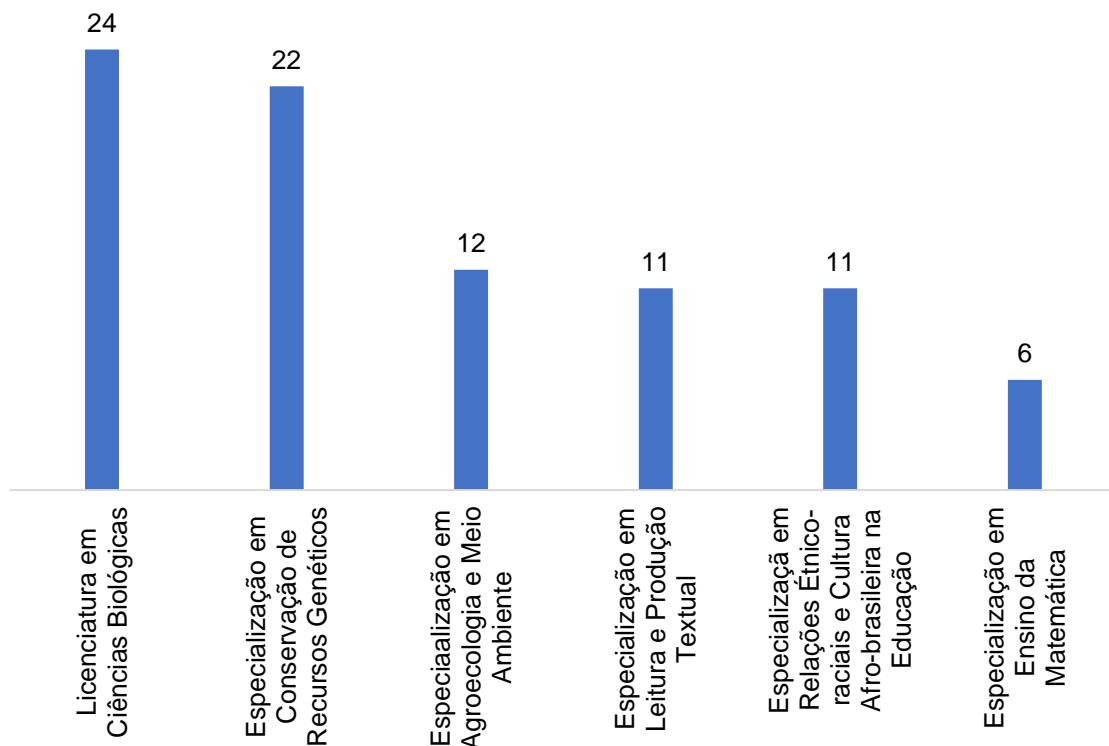
O Campus Valença possui um total de 62 docentes, 42 técnico-administrativos e atende a um público de 260 discentes de cursos superiores. Destes, participaram da autoavaliação um total de 121 respondentes, dos quais 46 docentes, 35 técnico-administrativos e 40 discentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e das Pós-graduações lato sensu em: Conservação de Recursos Genéticos, Agroecologia e Meio Ambiente, Leitura e Produção Textual, Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-brasileira na Educação e Ensino da Matemática. A **Figura 22** apresenta o percentual de respondentes por segmento.

Figura 28. Percentual de respondentes por segmento do Campus Valença



Fonte: CPA, 2024

Figura 29. Número de professores que atuam em cada curso



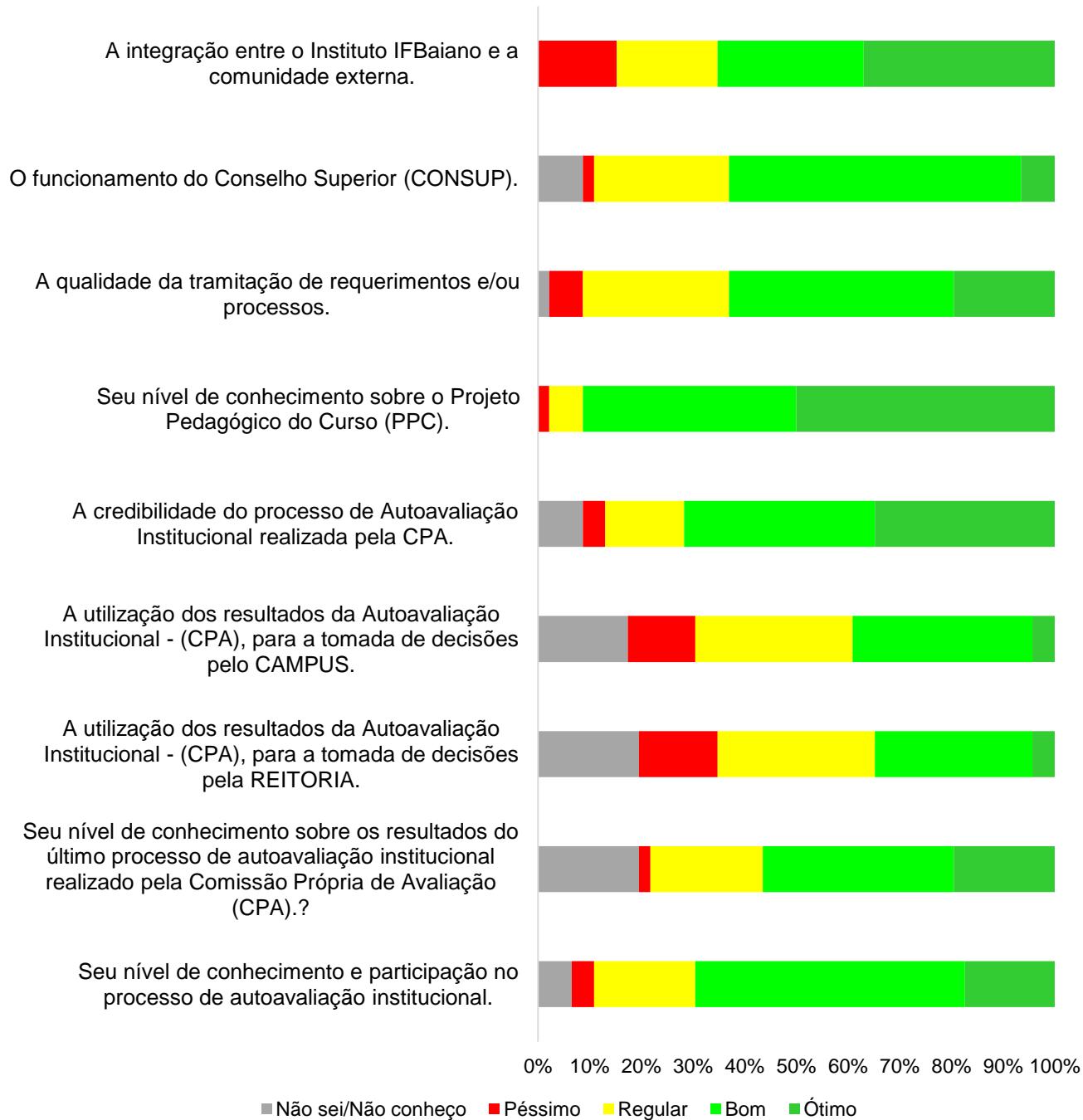
Fonte: CPA, 2024

Dimensão 8. Planejamento e avaliação - Segmento Docente

Na avaliação do Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foi investigada através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos docentes, discentes e técnico-administrativos estão apresentadas nas **Figura 28, 29 e 30.**

Dimensão 8. Planejamento e avaliação - Segmento Docente

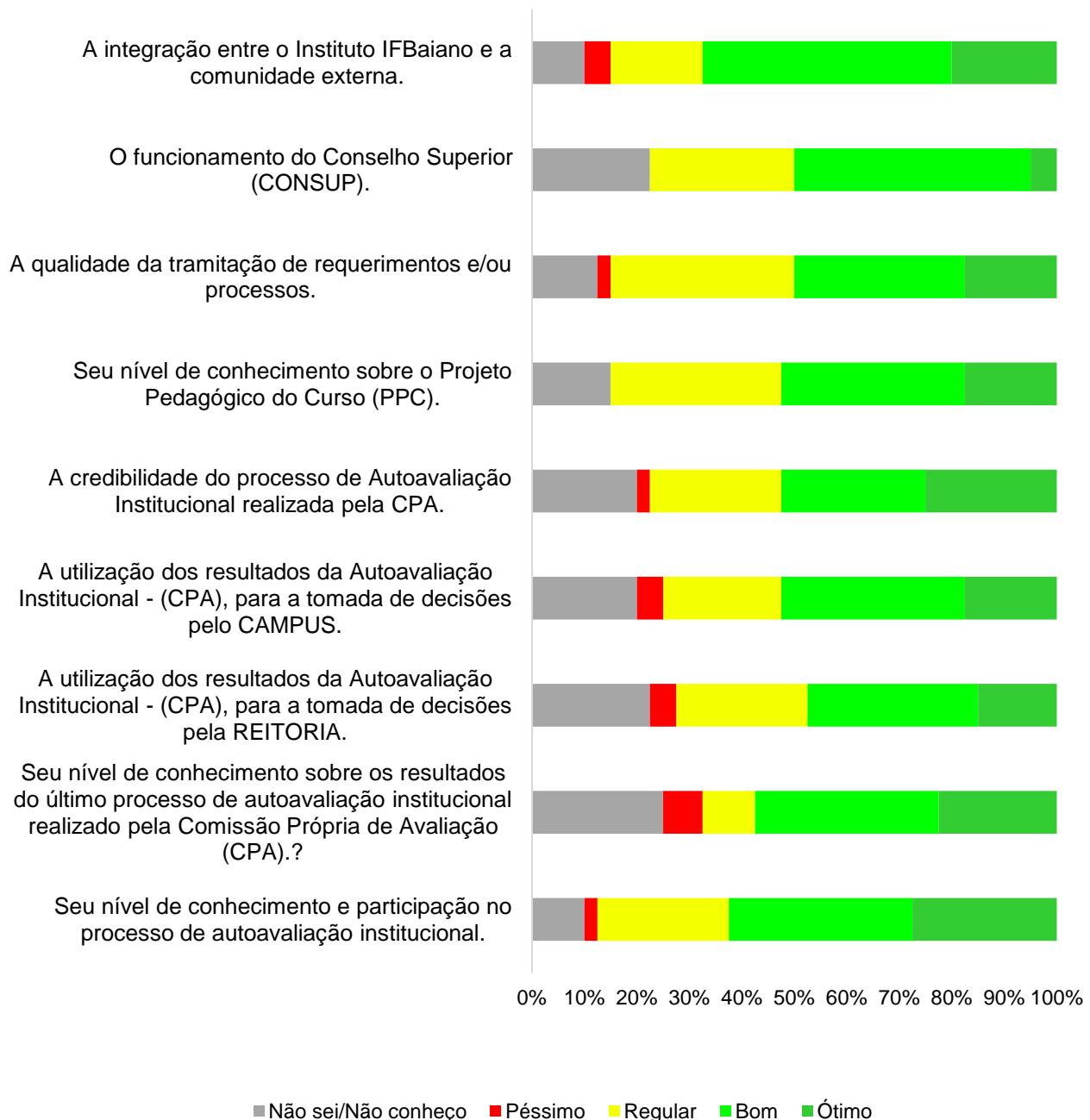
Figura 30. Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Valença, como os docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 8. Planejamento e avaliação - Segmento Discente

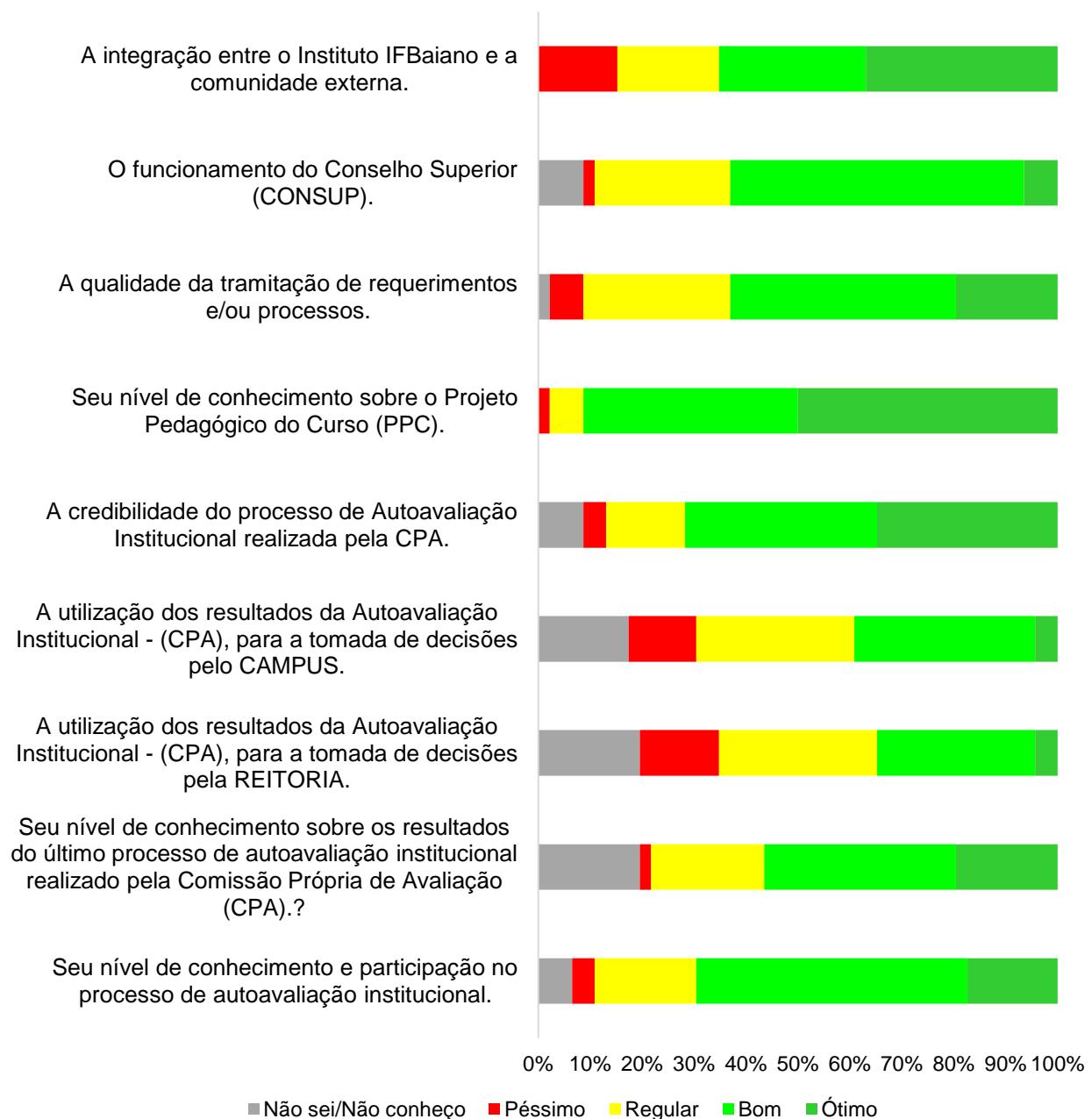
Figura 31. Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Valença, como os discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 8. Planejamento e avaliação - Segmento Técnico-Administrativo

Figura 32. Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional do campus Valença, como os Técnico-Administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Avaliação descritiva do Eixo 1: Planejamento d Avaliação Institucional –
Campus Valença

Quadro 8. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica - Campus Valença.

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Discente	<ul style="list-style-type: none"> • Devido ao ensino remoto, o conhecimento sobre o processo de avaliação institucional parece algo menos acessível. Talvez não seja, mas é uma impressão. 	<p>Consideramos ser necessário divulgar, de forma ampla, para todos os segmentos envolvidos, direta ou indiretamente, os apontamentos dos discentes do curso de graduação, para que, através disso, o elo entre esse segmento e os programas que garantem a sua permanência sejam estabelecidos, assim como o elo destes estudantes com os demais setores que compõem o corpo acadêmico e técnico do IF Baiano. Cabe também dar ênfase para este segmento sobre a importância e o papel das avaliações institucionais, para a busca de uma maior qualidade dos cursos de graduação ofertados.</p>
Docente	<ul style="list-style-type: none"> • Os resultados da avaliação institucional devem ser melhor divulgados e debatidos com a comunidade, bem como a utilização dos resultados para a tomada de decisões; • É preciso maior envolvimento da comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Faz-se necessário que os resultados obtidos com a aplicação dos instrumentos de avaliação sejam considerados para a tomada de decisões institucionais e, igualmente, socializados para toda a comunidade envolvida no processo, dando luz às necessidades de aprimoramento apontadas;

		<ul style="list-style-type: none"> • Uma maior publicização sobre o papel e a importância das CPA trará, acreditamos, maior esclarecimento aos segmentos envolvidos, resultando em um maior interesse e participação.
TAE		<ul style="list-style-type: none"> • Socializar mais as atividades realizadas no curso; • Os pais dos alunos dos cursos integrados poderiam participar. • Compreendemos que um maior conhecimento sobre o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ofertado pelo <i>campus</i>, e sua importância para todo o Baixo Sul, suprindo uma histórica carência nessa área, promoverá o interesse. Mas um conhecimento igualmente fundamental é sobre o papel das CPA. Por ser um curso oferecido no período noturno o distancia, infelizmente, do convívio com uma parcela significativa dos TAE; • Segundo a normativa, hoje vigente, por se tratar de um instrumento destinado à avaliação do curso de graduação, a participação de outros segmentos dar-se-á através da manifestação da comunidade externa/sociedade civil. • Essa observação desnuda a necessidade imperiosa de ações que objetivem um maior esclarecimento, por parte dos segmentos envolvidos na avaliação, das suas funções.

Considerações gerais para o Eixo 1 – Planejamento Institucional

A análise dos gráficos destacou pontos relevantes que podem contribuir para a reflexão institucional na reitoria e no campus, visando aprimorar o planejamento e fortalecer as ações já existentes.

Sobre as respostas dos discentes, docentes e técnicos administrativos, destacamos como tendência que a maioria das respostas está concentrada nas categorias "Bom" e "Ótimo", indicando uma percepção geral favorável sobre os aspectos avaliados. Entre os aspectos mais bem avaliados: a integração do Instituto IFBaiano com a comunidade externa; o funcionamento do Conselho Superior (CONSUP); e, a credibilidade do processo de Autoavaliação Institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Entretanto, alguns pontos de atenção foram identificados. Uma parcela significativa dos respondentes indicou desconhecimento sobre os processos de autoavaliação e sobre a utilização dos resultados da autoavaliação na tomada de decisões institucionais. Além disso, a tramitação de processos administrativos recebeu avaliações menos favoráveis, com um número expressivo de respostas classificando esse item como "Regular" ou "Ruim", sugerindo dificuldades burocráticas que podem impactar a eficiência interna.

A percepção sobre a efetividade do uso dos resultados da autoavaliação institucional para decisões tanto no Campus quanto na Reitoria apresenta um padrão de avaliação mediano, com algumas respostas negativas, o que pode indicar falta de clareza sobre a influência desses dados na gestão institucional. Nas respostas dos técnico-administrativos, adicionalmente observa-se um percentual significativo de respostas "Não sei/Não conheço", principalmente nos itens ligados ao nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Tornar o uso dos resultados da autoavaliação institucional na tomada de decisões mais conhecido, pode aumentar a confiança no processo avaliativo e fortalecer a gestão institucional.

Ademais, é necessário aprimorar a tramitação de processos administrativos, promovendo maior transparência e eficiência. Ações voltadas para capacitação e sensibilização da comunidade acadêmica podem contribuir para o fortalecimento do processo avaliativo e para uma gestão institucional mais participativa e alinhada às necessidades dos diferentes segmentos.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

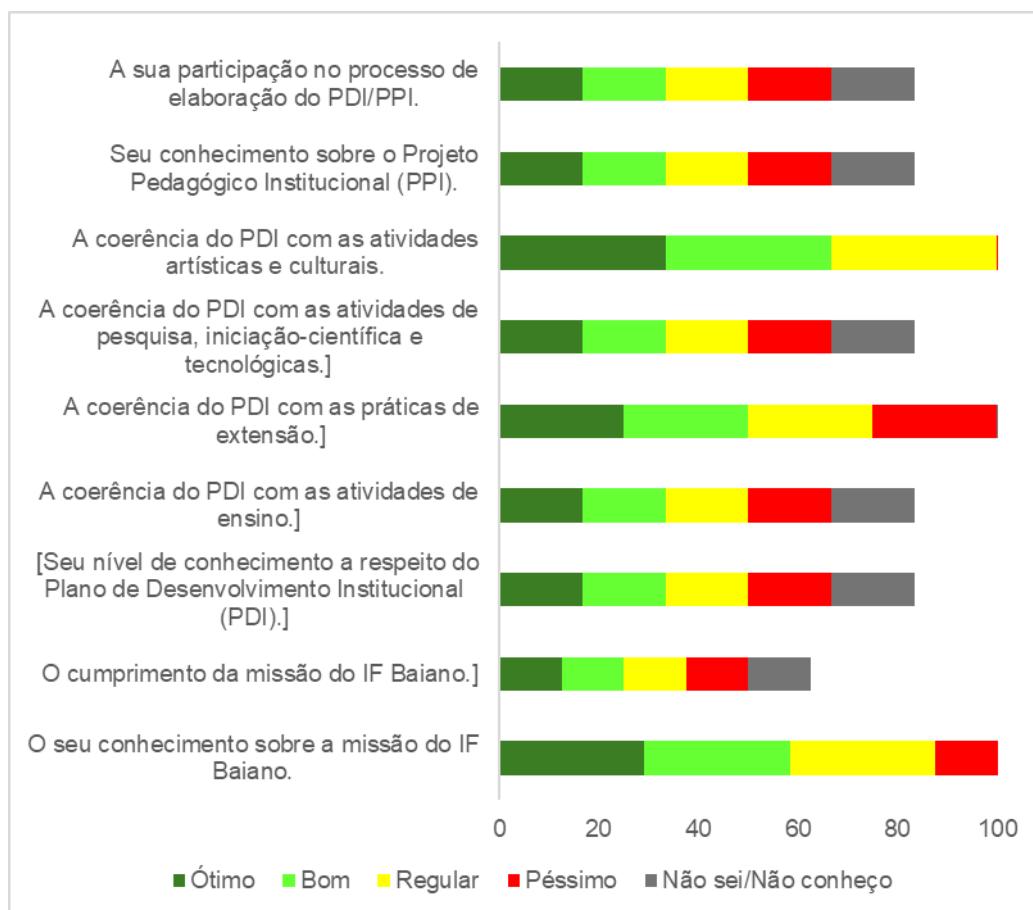
3.2.1.1 Campus Bom Jesus da Lapa

Na avaliação do Eixo 2, as Dimensões 1 e 3, referentes à *Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional*, foram investigadas através dos questionários aplicados aos Docentes, Discentes e Técnico-administrativos. As frequências das respostas são apresentadas abaixo para os segmentos avaliados.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Segmentos discentes, docentes e técnico-administrativos

Figura 33. Respostas da autoavaliação de docentes do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

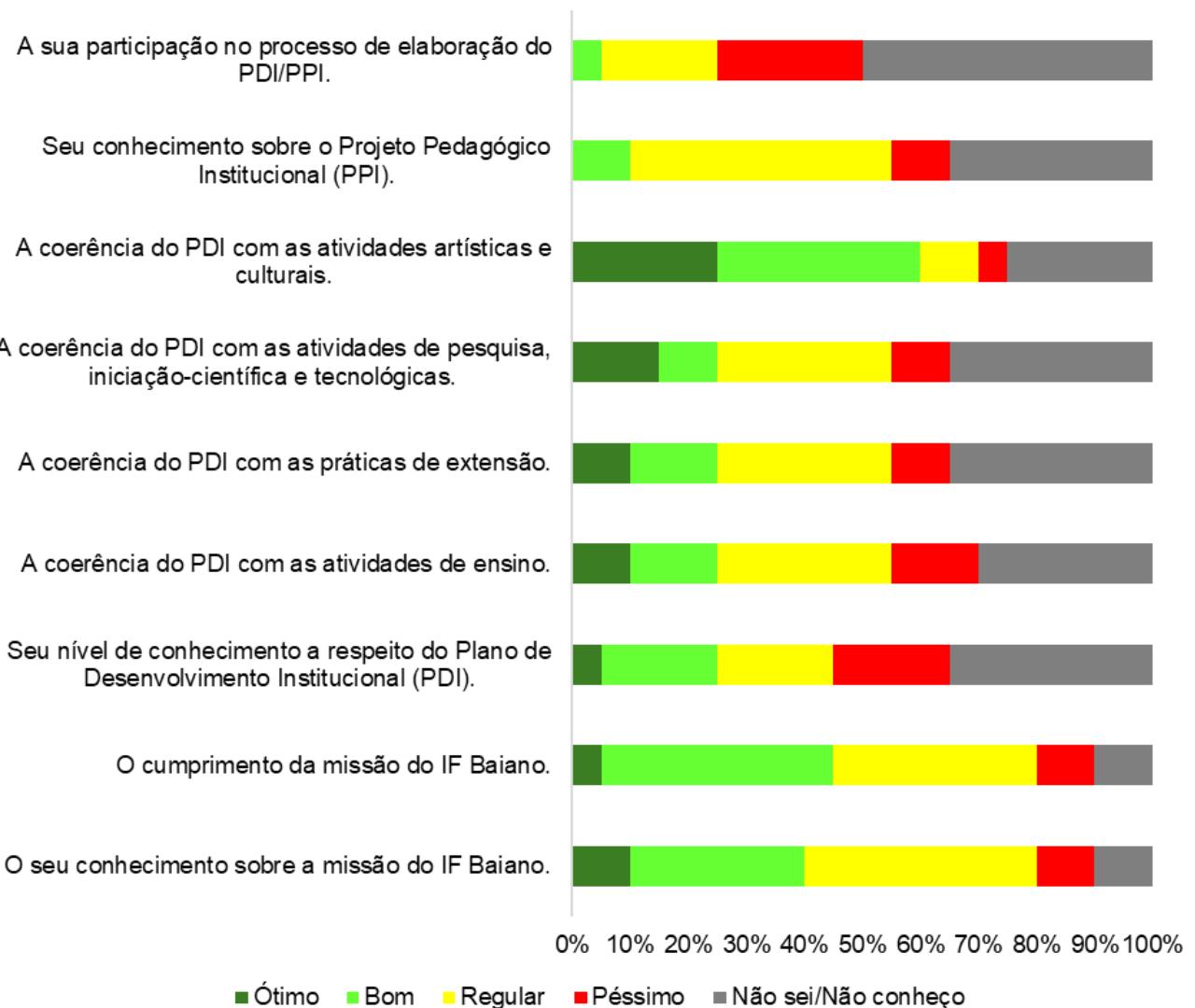


Fonte: CPA, 2024

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Segmento Discente

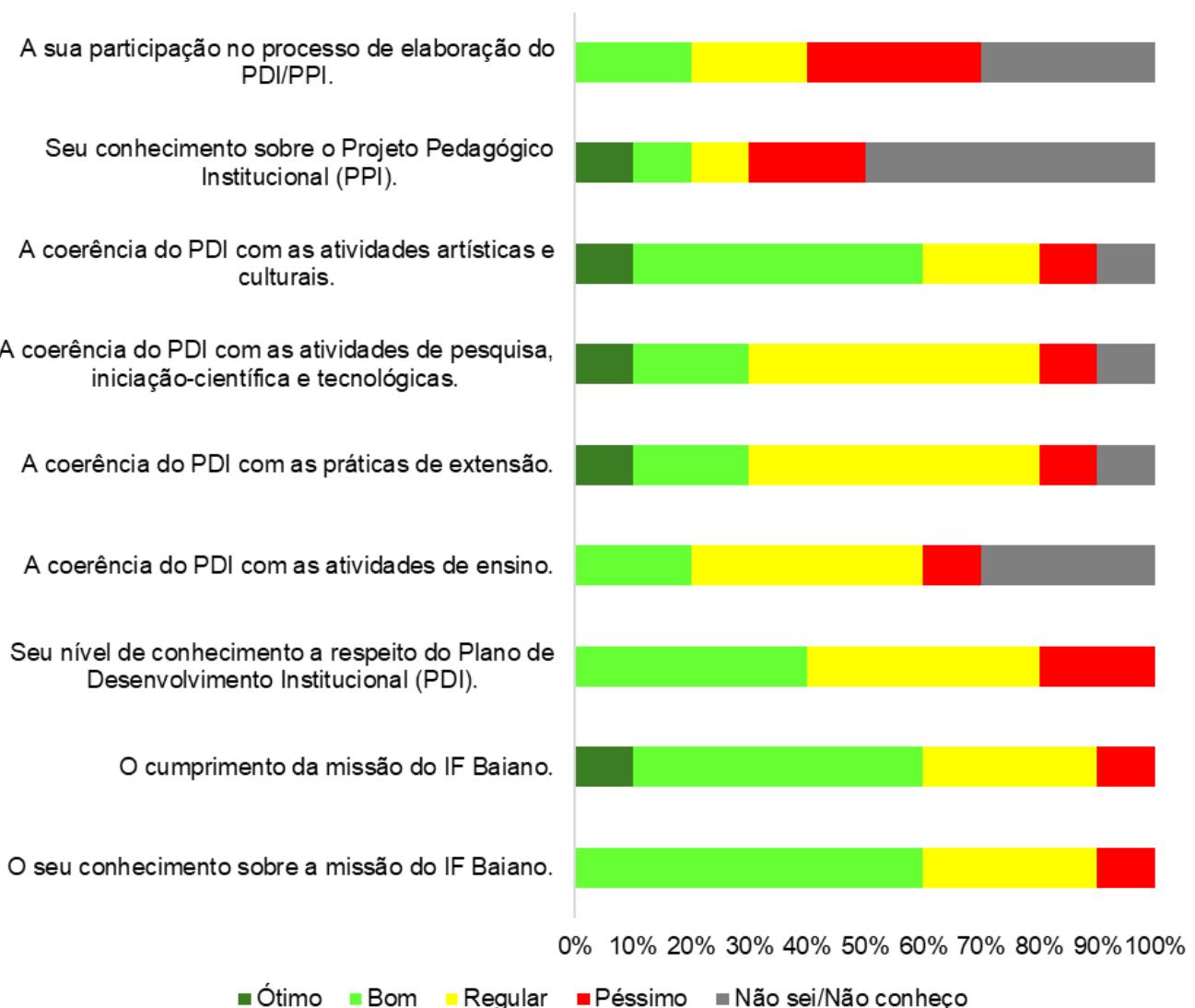
Figura 34. Respostas da autoavaliação de discentes do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Segmento Técnico-Administrativo

Figura 35. Respostas da autoavaliação de técnico-administrativos do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

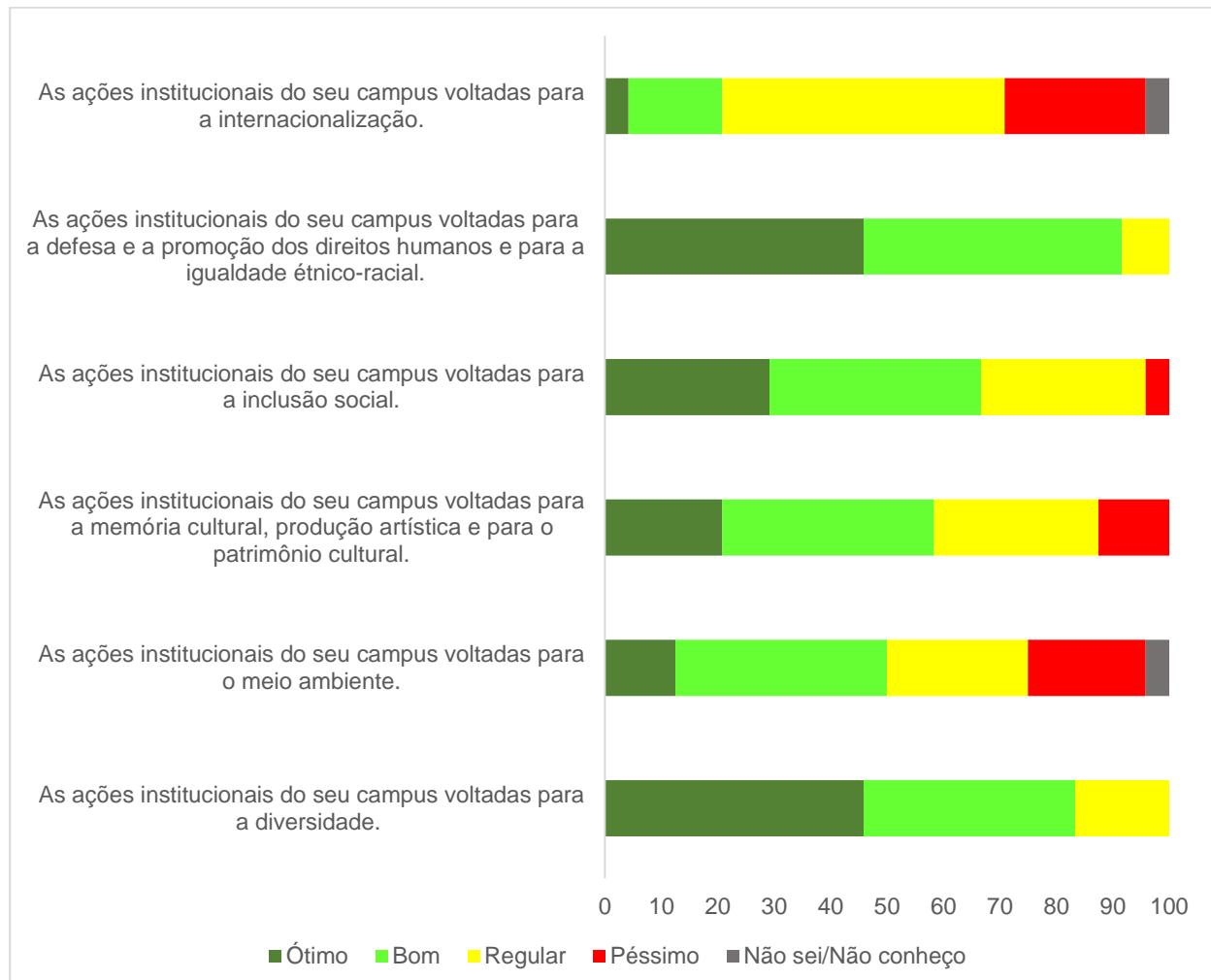


Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Segmento Docente

Figura 36. Respostas da autoavaliação de docentes do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social



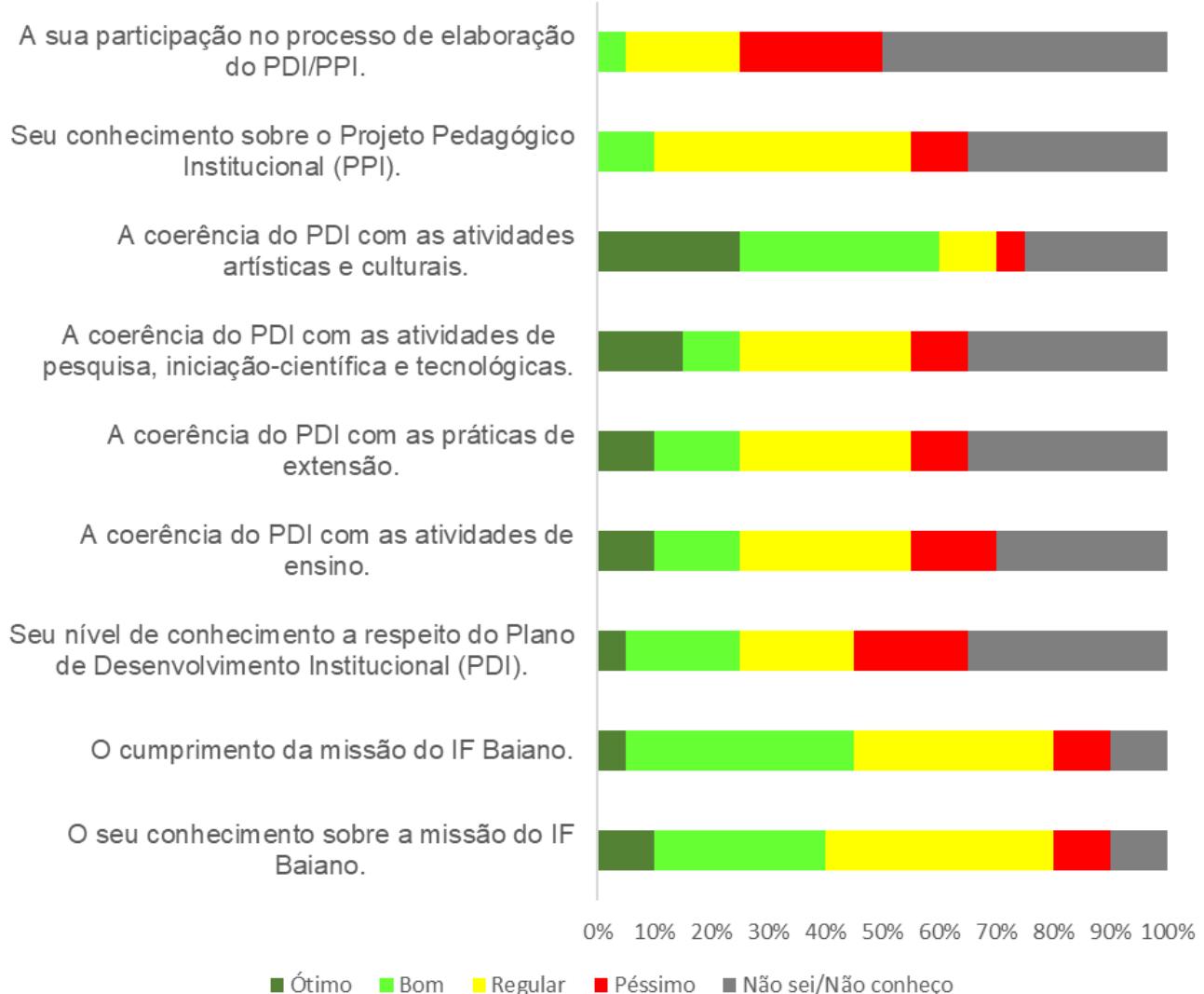
Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Segmento Discente

Figura 37. Respostas da autoavaliação de discentes do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social

1



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição *Segmento*

Técnico-administrativo

Figura 38. Respostas da autoavaliação de Técnico-administrativos do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social

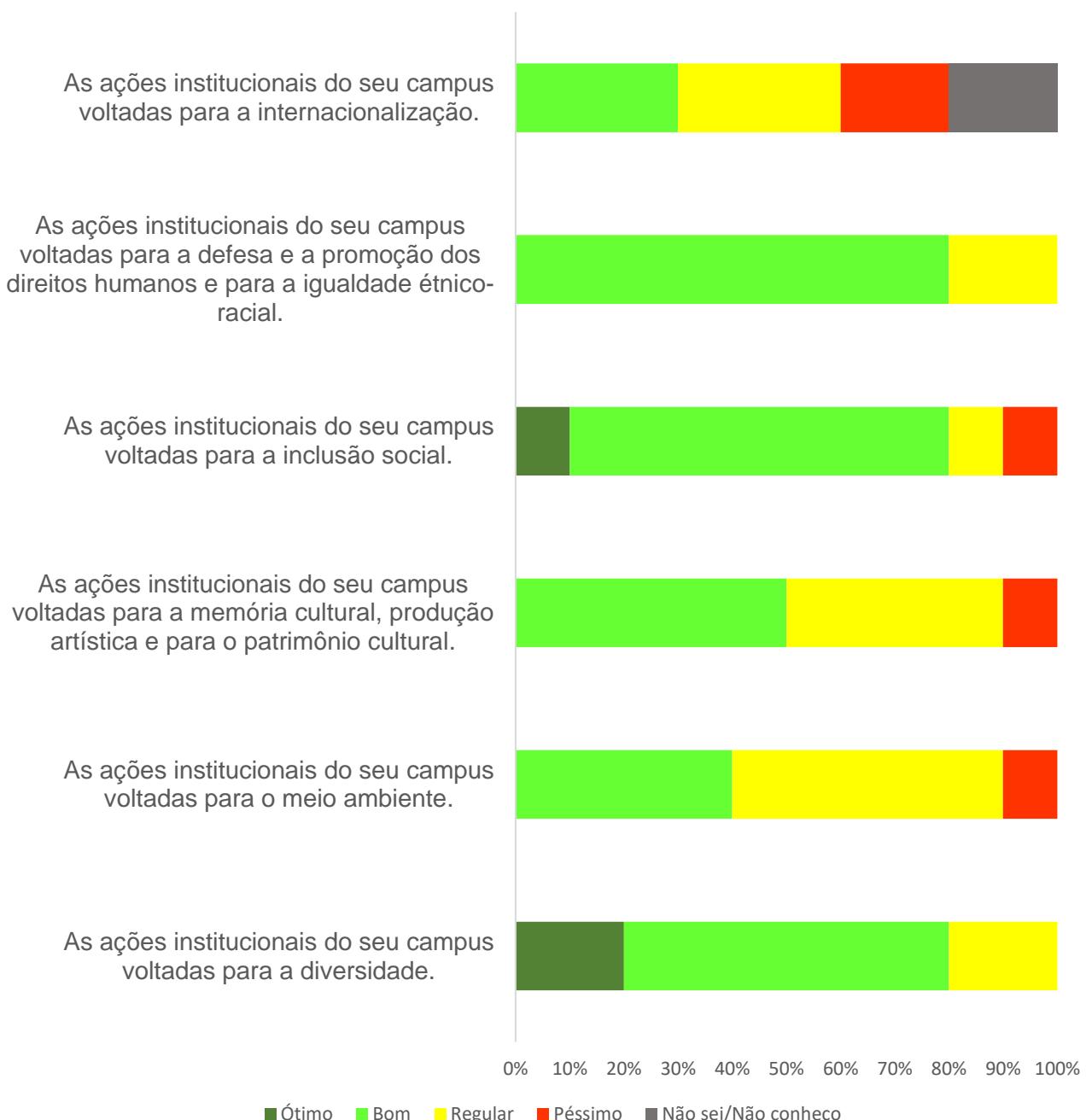
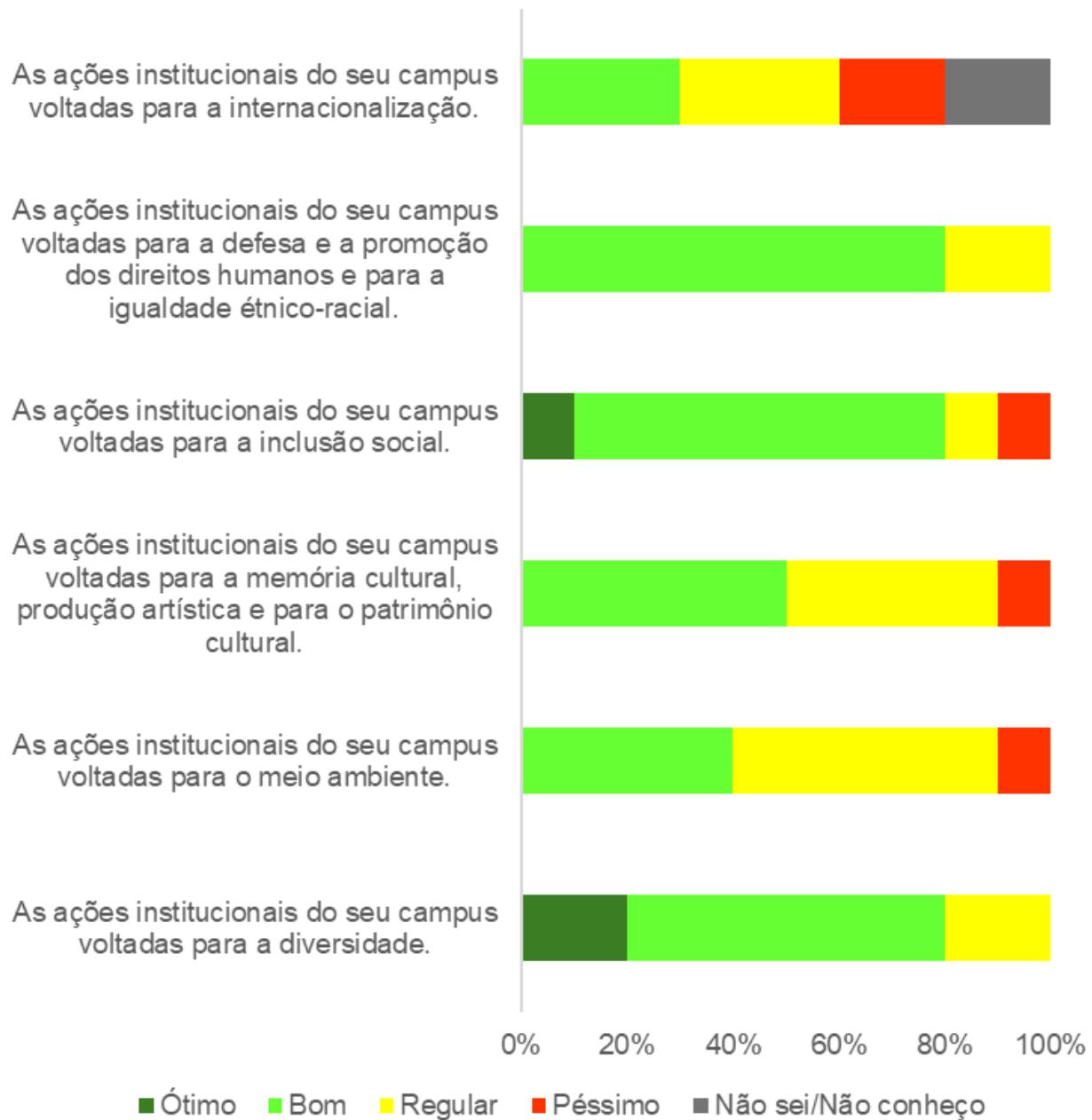


Figura 39. Respostas da autoavaliação de técnico-administrativos do Campus Bom Jesus da Lapa, referentes ao Eixo 2, Dimensão 3 – Responsabilidade Social



Fonte: CPA, 2024

Avaliação descritiva Eixo 2: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Tabela 1. Eixo 2: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição – Campus Bom Jesus da Lapa

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente – Curso de Engenharia Agronômica e Gestão de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de investimento do Governo Federal nesta Instituição, para melhoria dos laboratórios existentes e implementação de novos; • Falta de incentivos financeiros para concessão de bolsas aos alunos para o desenvolvimento de pesquisas; • Falta de investimentos em maquinários e equipamentos para a realização de aulas práticas; • Baixo envolvimento e participação nas questões relacionadas ao <i>campus</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar a destinação de recursos orçamentários para investimentos em laboratórios e aquisição de equipamentos; • Buscar a ampliação de recursos orçamentários destinados à concessão de bolsas;
Docente	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar ações que promovam maior visibilidade da Instituição junto à comunidade local e regional; • Ampliação das ações institucionais da reitoria/<i>campus</i>, considerando as boas práticas de saúde e segurança ocupacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Que a gestão utilize os resultados da autoavaliação para melhorias no <i>campus</i>. • Que a reitoria crie e implemente uma política de divulgação do Instituto em conjunto com a gestão de cada <i>campus</i>.
TAE	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar melhorias no aspecto ambiental, priorizando a utilização de fontes de energia renovável e captação de água de chuvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar iniciativas de treinamento voltadas a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar a viabilidade de implantação de fontes de energia renovável e sistema de captação de água de chuva, bem como a criação de estação de tratamento de água para abastecimento do campus.
--	---

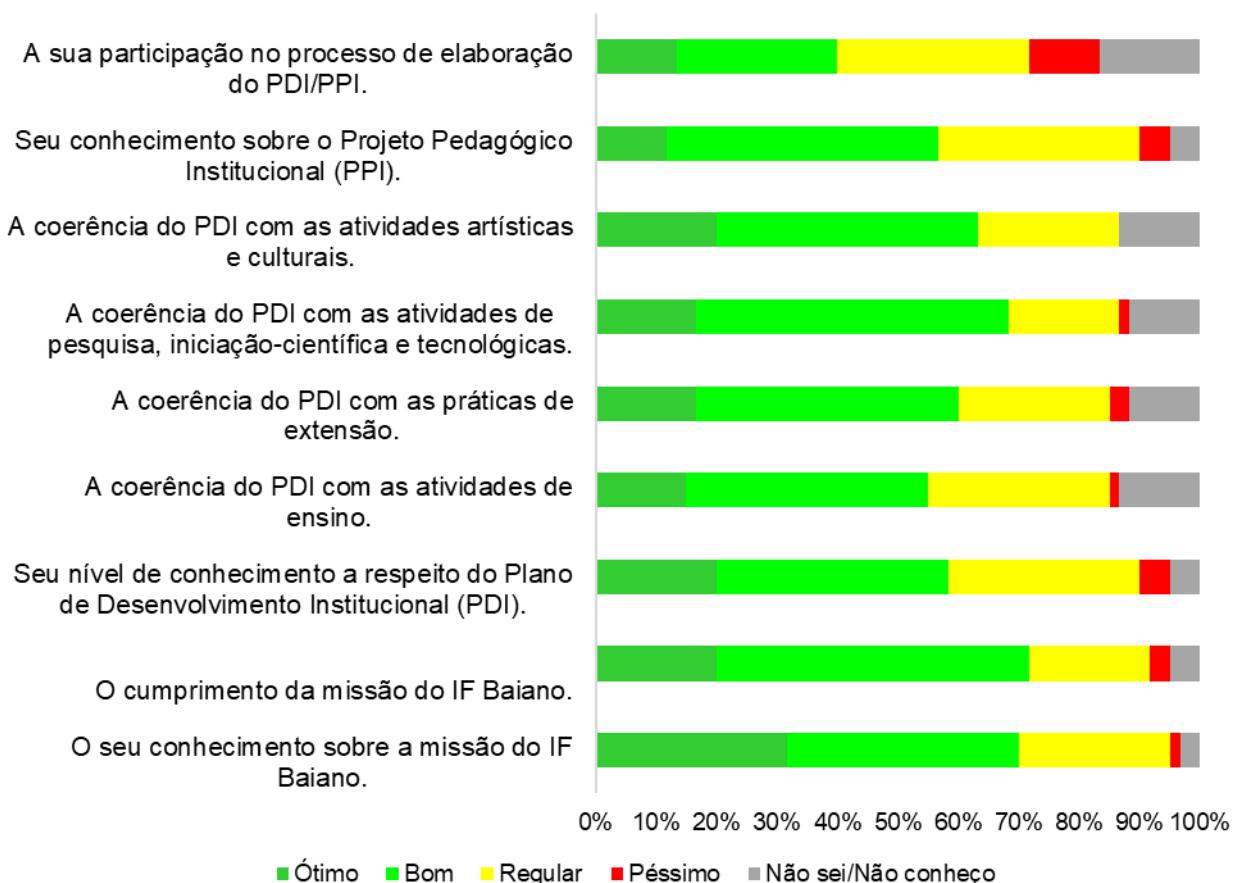
Fonte: CPA, 2024

3.2.1.3 Campus Guanambi

Na avaliação do Eixo 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, as Dimensões 1 e 3 referentes respectivamente a: *Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição*, foram investigadas através dos questionários aplicados aos Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliados.

Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Docente.

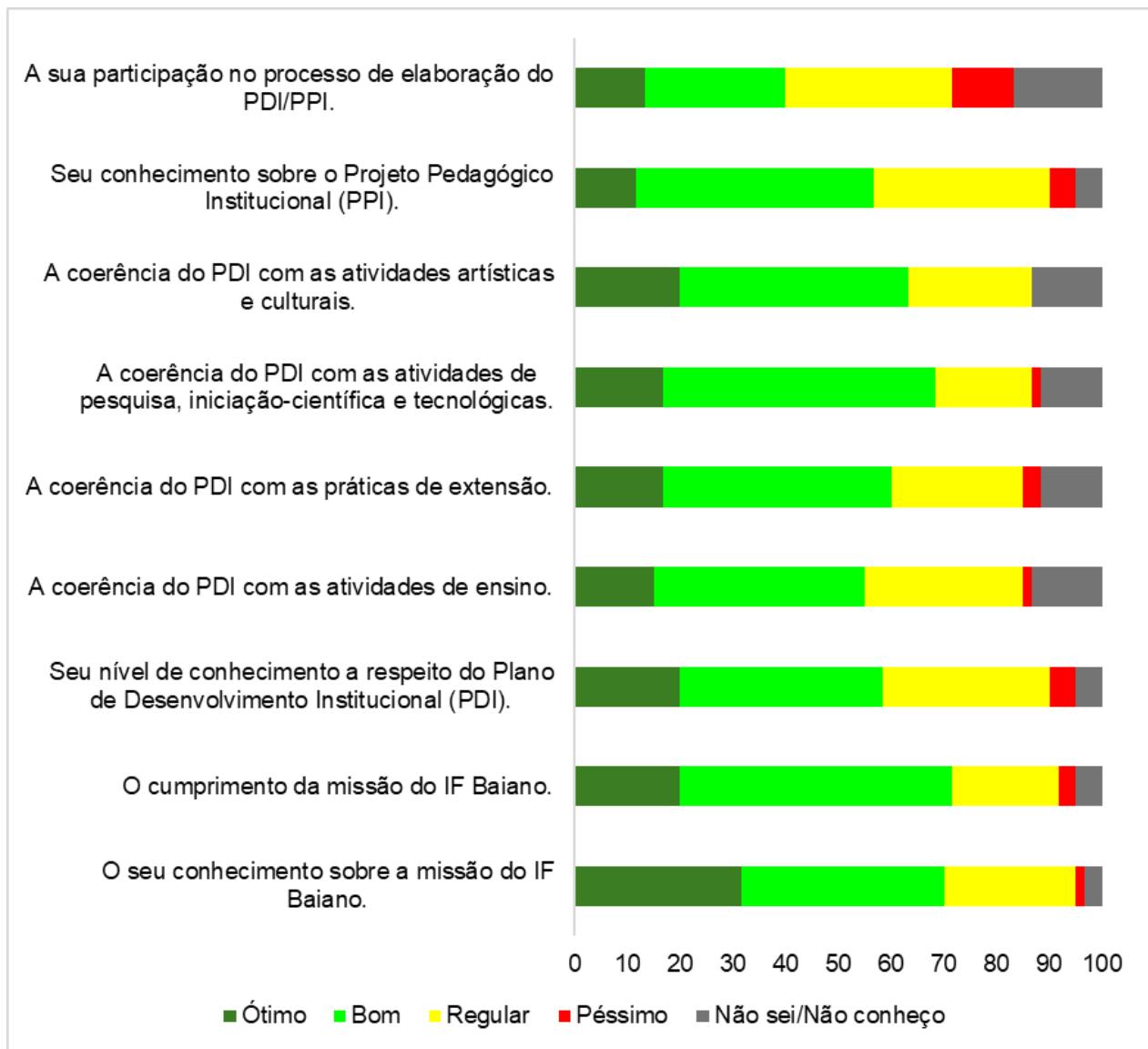
Figura 40. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Guanambi, como os Docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Discente.

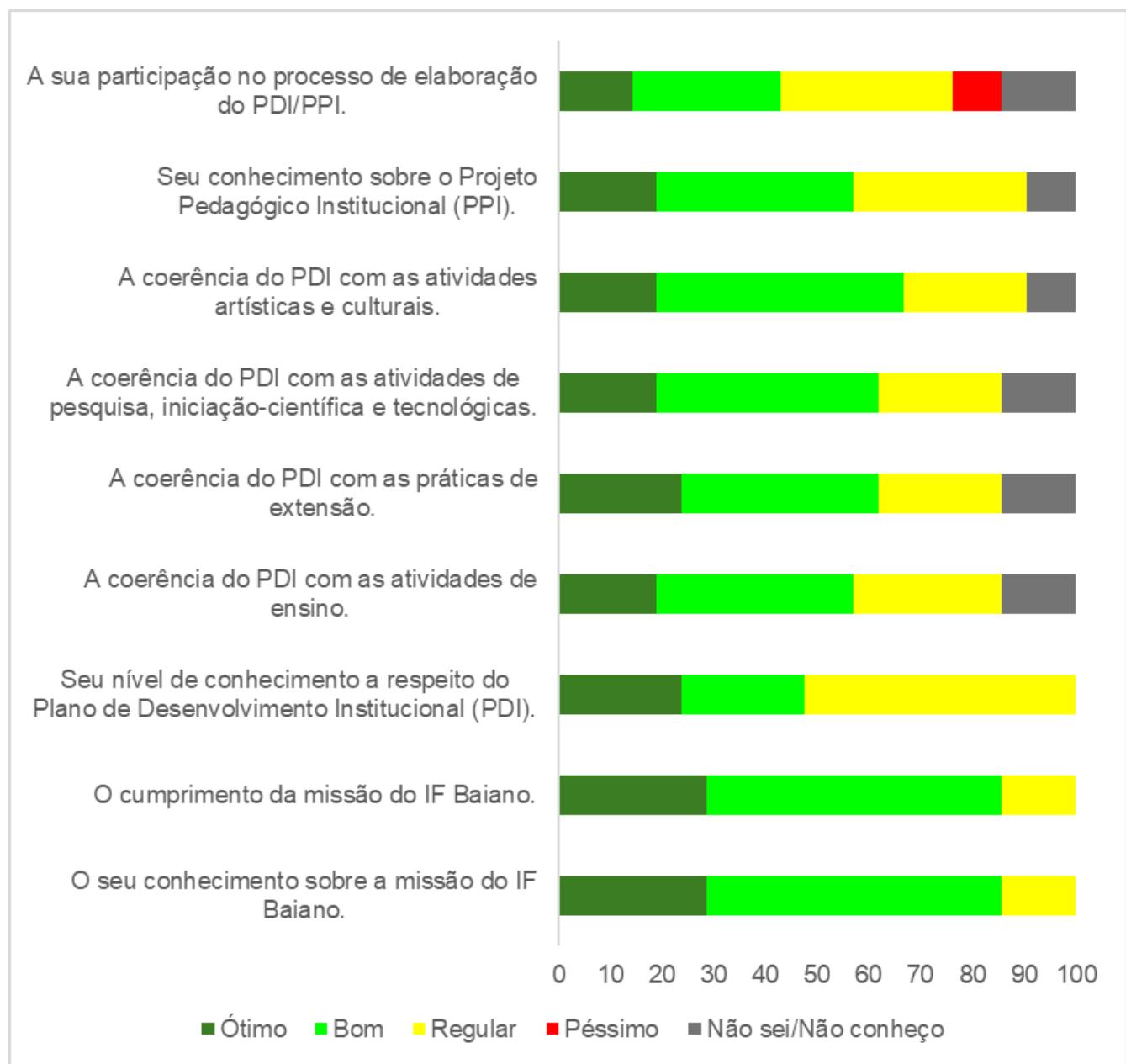
Figura 41. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Guanambi, como os Discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Técnico-administrativo.

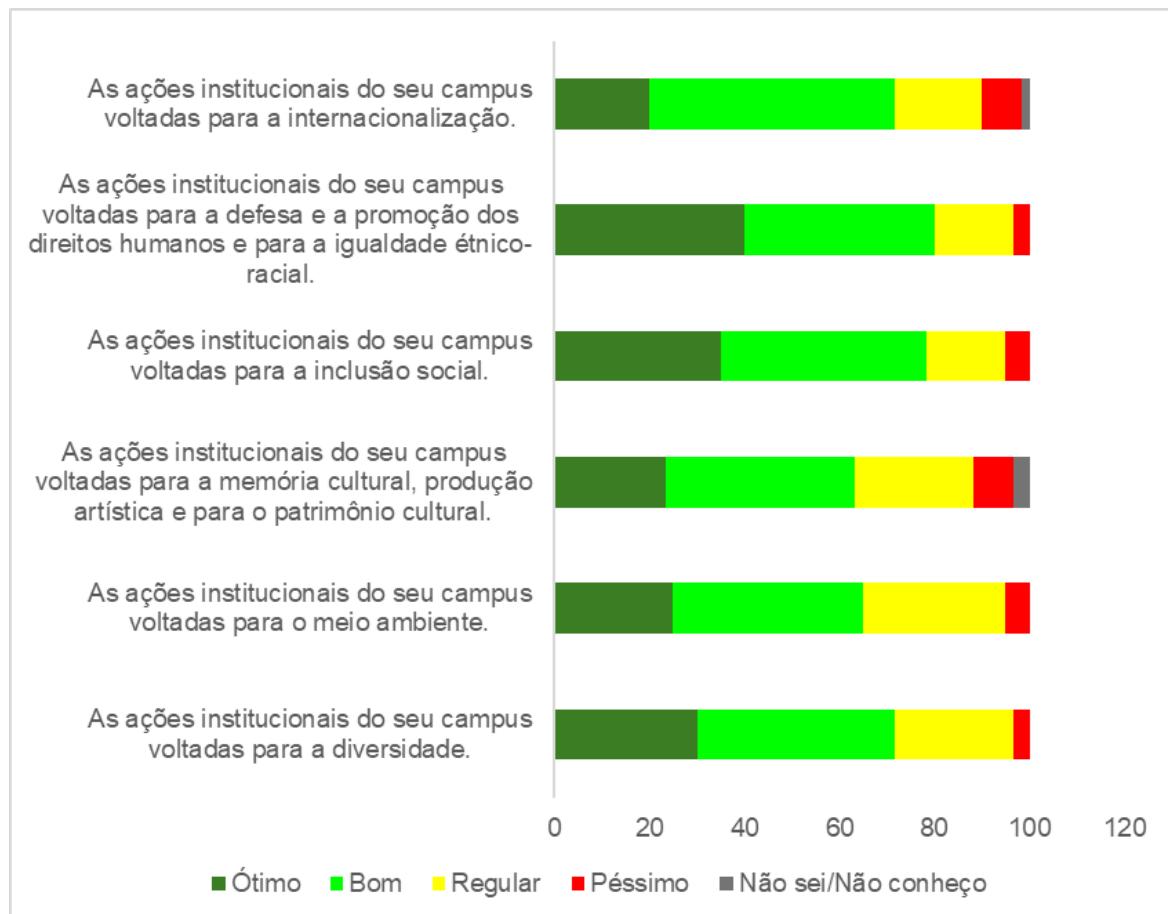
Figura 42. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Guanambi, como os técnico-administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

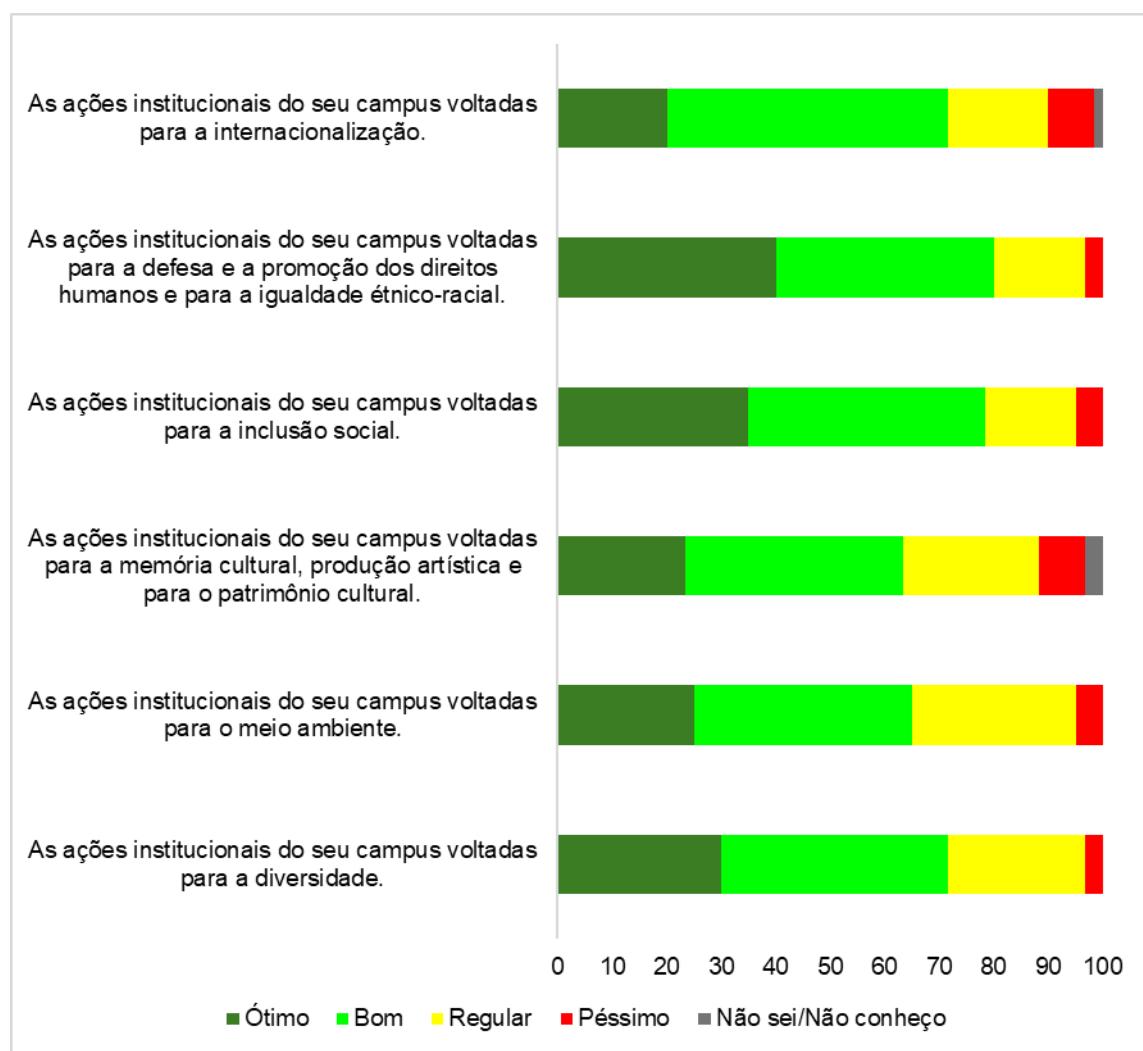
Dimensão 3 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Docente

Figura 43. Com relação à Responsabilidade social do campus Guanambi, como os docentes avaliam:



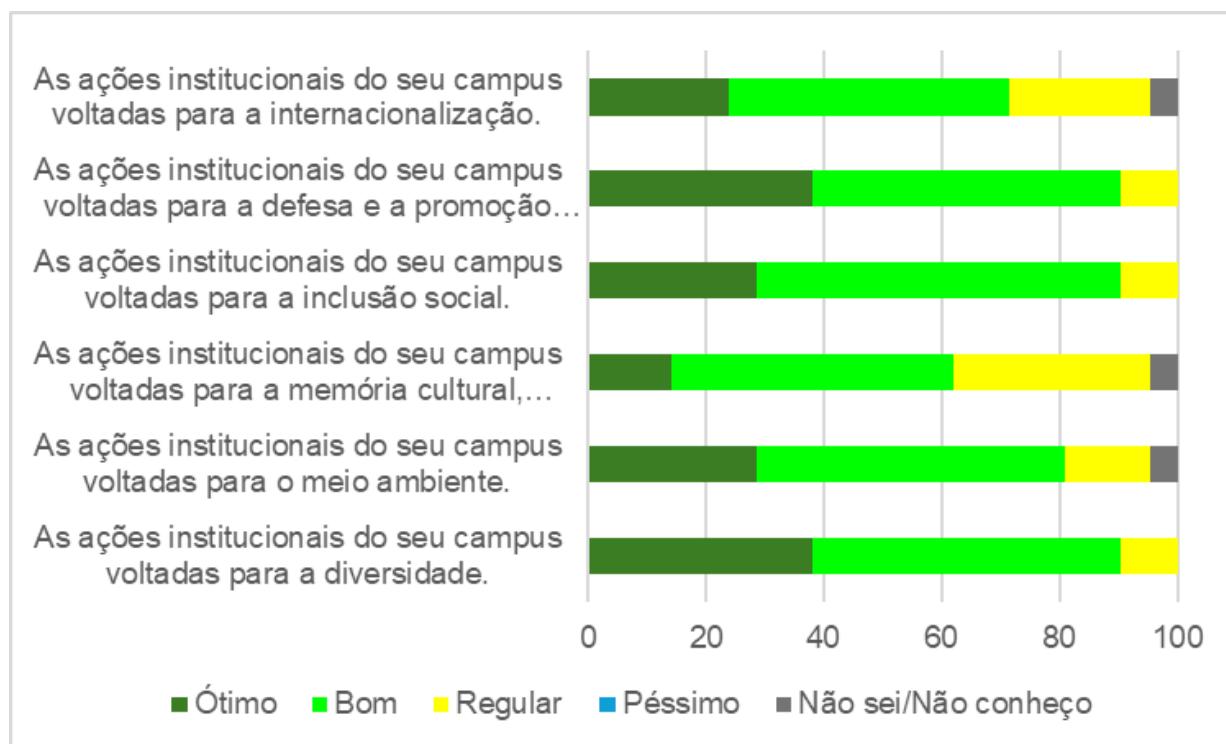
Fonte: CPA, 2024

Figura 44.Com relação à Responsabilidade social do campus Guanambi, como os discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Figura 45. Com relação à Responsabilidade social do campus Guanambi, como os técnico-administrativos avaliam:



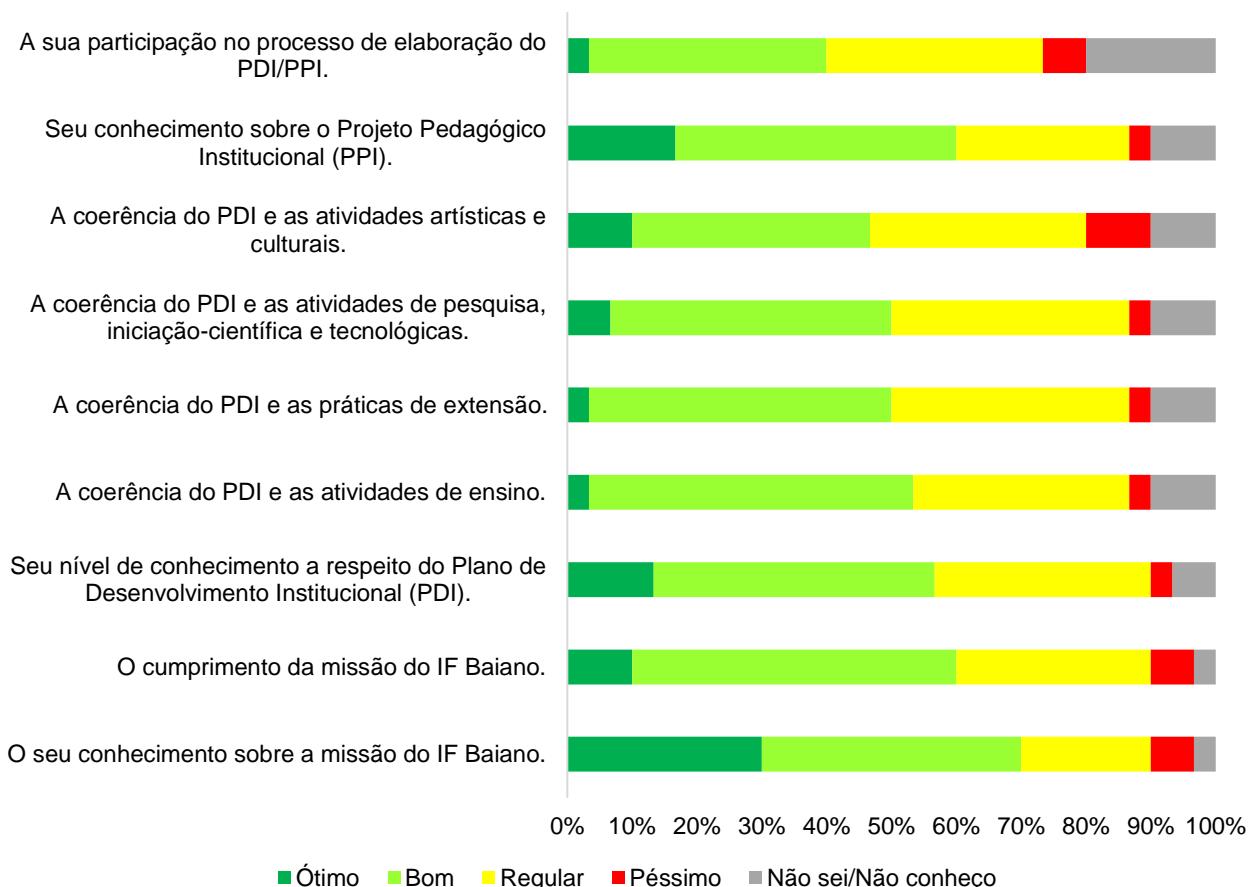
Fonte: CPA, 2024

3.2.1.4 Campus *Itapetinga*

Na avaliação do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a Dimensão 1 e 3, foi investigada através de questionários aplicados aos Docentes, Discentes, Técnico-administrativos. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliados. A Figura 1 apresenta o percentual de respondentes por segmento.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional *Segmento Docente*

Figura 46. Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Itapetinga, como os docentes avaliam:



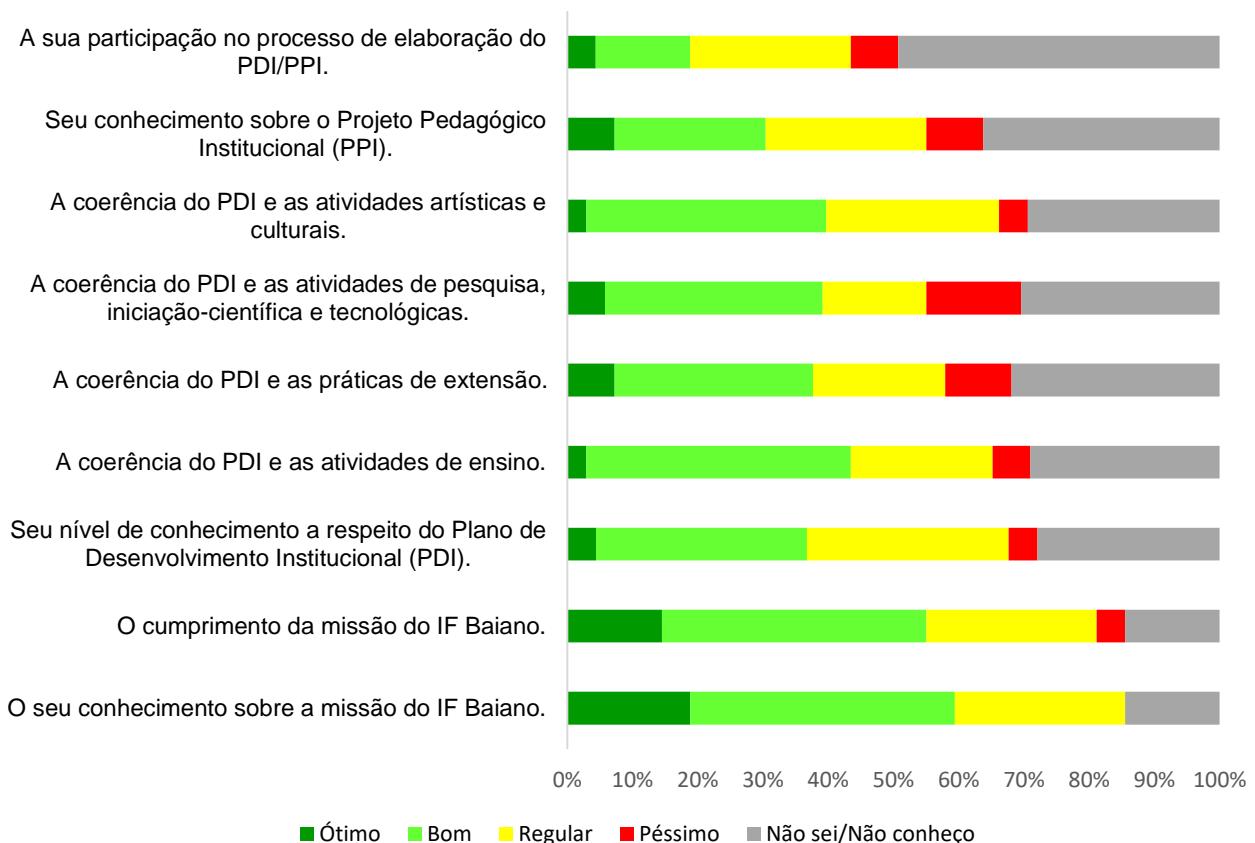
Fonte: CPA, 2024

Em relação aos aspectos como conhecimento do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), coerência do PDI e as atividades de ensino, conhecimento do plano de desenvolvimento institucional (PDI), o cumprimento e conhecimento da missão do IF Baiano, os resultados apontam entre bom e ótimo. Por outro lado, os resultados demonstram a participação dos atores no processo de elaboração do PDI/PPI, a coerência

do PDI e as atividades artísticas e culturais, de pesquisa, iniciação-científica e tecnológicas e as práticas de extensão foram avaliados pela maior parte dos participantes como bom e regular.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Segmento Discente

Figura 47. Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Itapetinga, como os discentes avaliam:

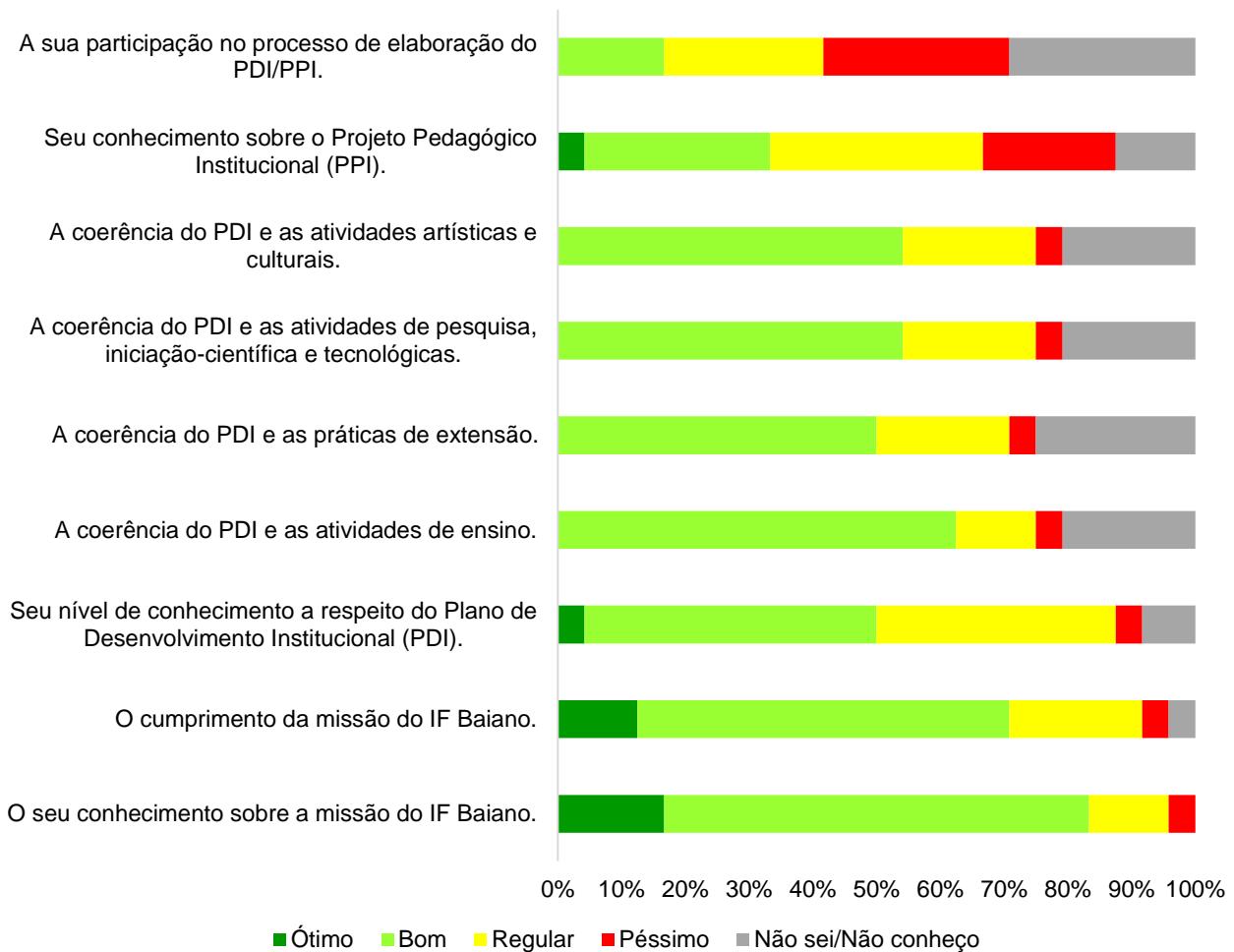


Fonte: CPA, 2024

Em relação a Missão e o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI), os resultados apontam que há alinhamento do PDI e o cumprimento da missão do IF Baiano e o conhecimento da missão pela maior parte dos discentes, sendo estes itens avaliados como ótimo e bom. Por outro lado, os resultados demonstram que a participação dos atores no processo de elaboração do PDI/PPI, o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), coerência do PDI e as atividades artísticas e culturais, de pesquisa, práticas de extensão e de ensino foram avaliados pela maioria dos discentes como bom, regular e um número expressivo como não sei/ não conheço, demonstrando necessidade de uma atenção maior para esses pontos.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Segmento Técnico-administrativo

Figura 48. Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Itapetinga, como os técnico-administrativos avaliam:

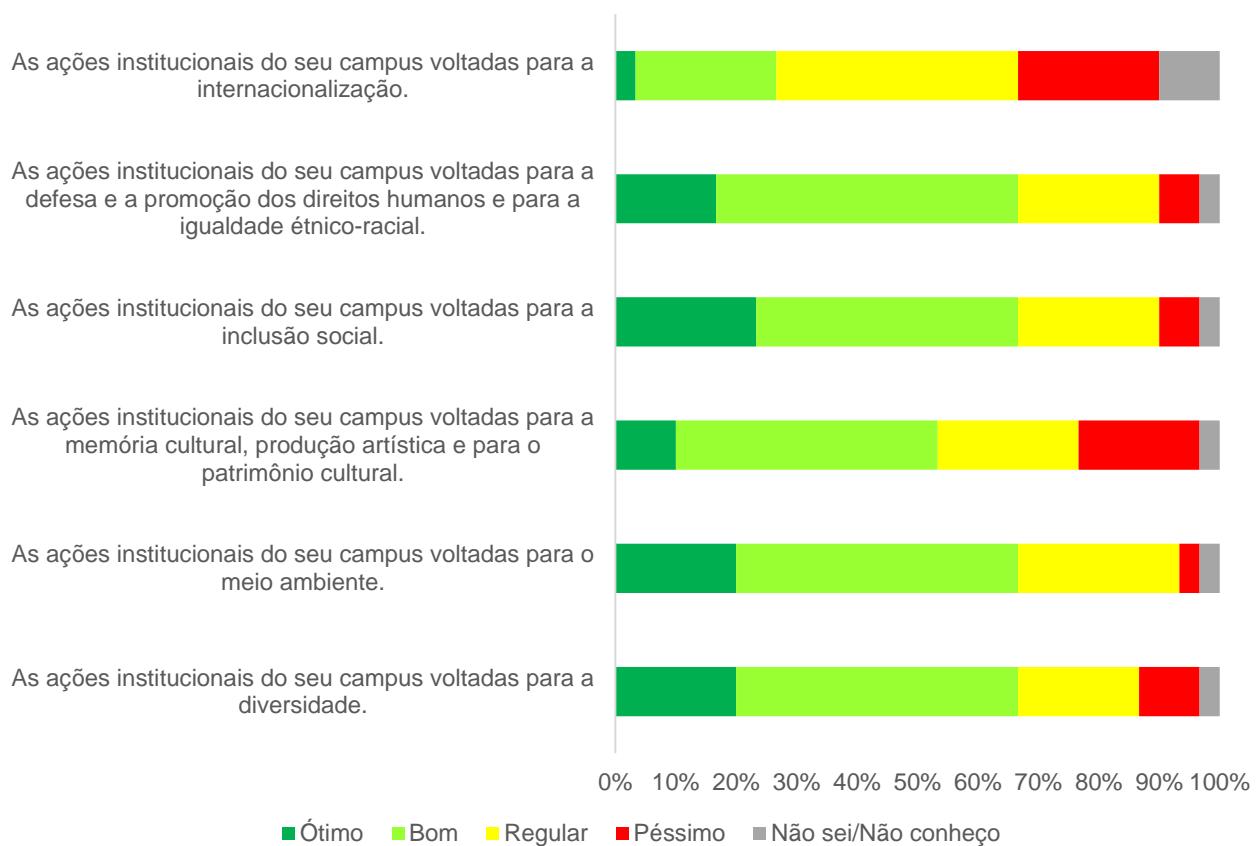


Fonte: CPA, 2024

No tocante a Missão e o Plano de desenvolvimento Institucional, os resultados apontam que há alinhamento do PDI e o conhecimento sobre a missão do IF Baiano, cumprimento desta missão e coerência do PDI e as práticas de ensino, as atividades artísticas e culturais e de pesquisa pela maior parte dos técnicos, sendo este item avaliado como ótimo e bom. Sob outra perspectiva, aspectos como a coerência do PDI e as práticas de extensão, conhecimento a respeito do PDI e conhecimento do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) merecem atenção, sendo avaliados como bom e regular. A maioria dos técnicos-administrativos avaliou como regular, péssimo ou não sei/não conheço a participação na elaboração do PDI/PPI, demonstrando que a participação desses atores no processo, merece ser melhor avaliada.

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição -Segmento Docente

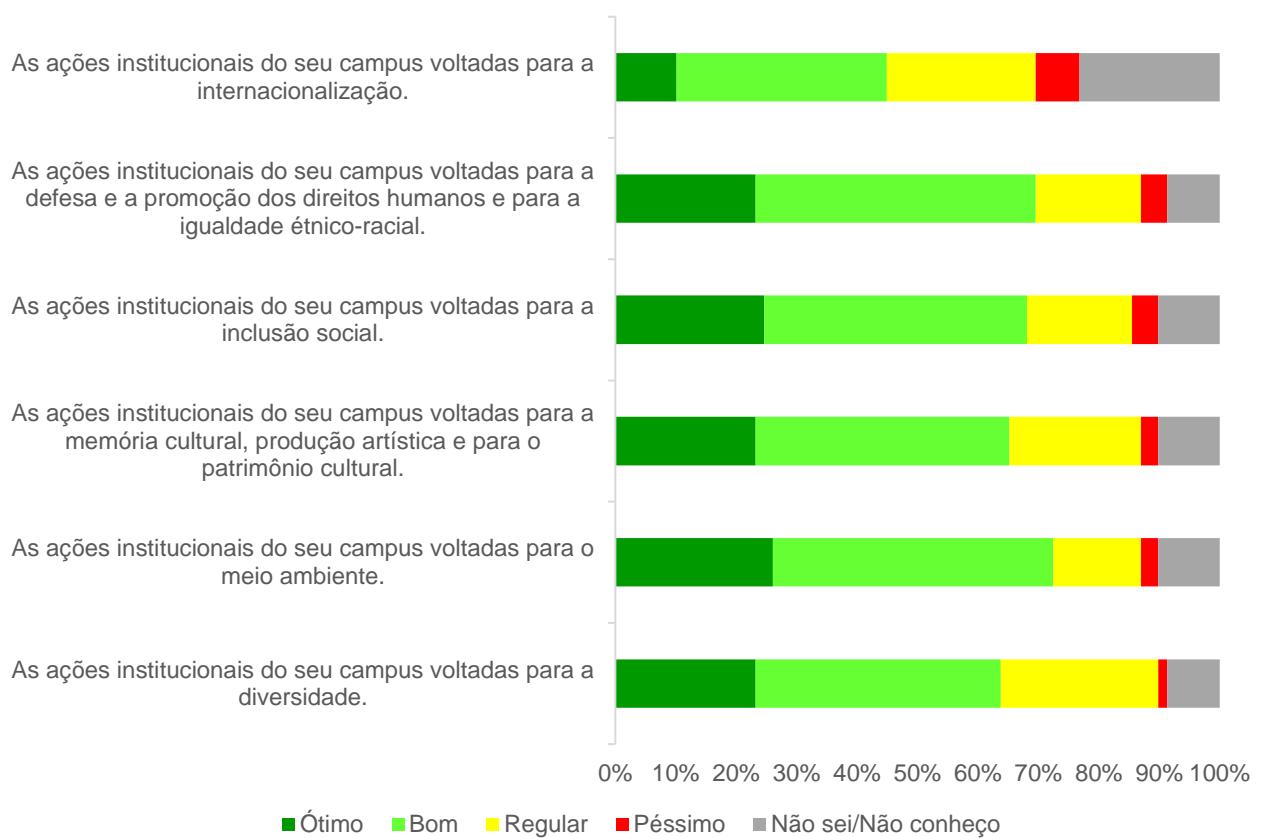
Figura 49. Com relação à Responsabilidade Social do campus de Itapetinga, como os docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

No quesito responsabilidade social do campus, os resultados apontados no gráfico, sugerem que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, no entanto, as ações institucionais voltadas a internacionalização merecem atenção, considerando que a maior parte dos docentes avaliaram como regular.

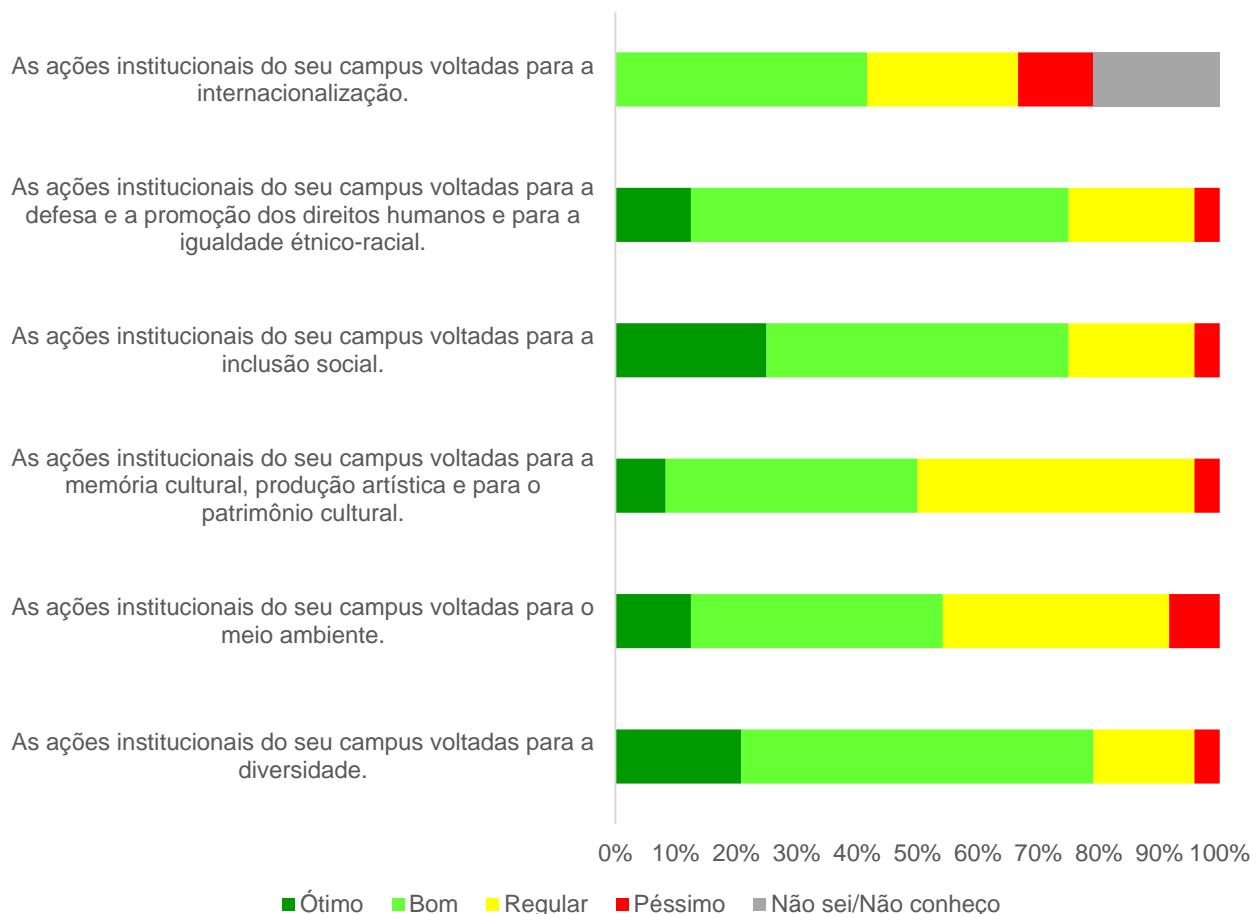
Figura 50. Com relação à Responsabilidade Social do campus de Itapetinga, como os discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Em relação a responsabilidade social do campus Itapetinga, os resultados apontados no gráfico, sugerem que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, para inclusão, para a memória cultural, produção artística, patrimônio cultural, meio ambiente e valorização da diversidade. No entanto, maior atenção deve ser dada às ações voltadas para a internacionalização,

Figura 51. Com relação à Responsabilidade Social do campus de Itapetinga, como os técnico-administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Considerando a responsabilidade social do campus, os resultados expostos, sugerem que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, voltadas à inclusão social e valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, no entanto, as ações institucionais voltadas a internacionalização merecem atenção, considerando que a maior parte dos técnicos avaliaram como bom e regular.

Considerações gerais para o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Para o Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), em relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para todos os segmentos avaliados, os resultados expressos nos gráficos, para a maior parte dos segmentos avaliados, foram de bom a ótimo

no critério conhecimento da missão do IF Baiano. Os resultados demonstraram que a participação dos atores no processo de elaboração do PDI/PPI merece atenção, uma vez que mostraram avaliações entre bom e regular. Outros aspectos como o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), coerência do PDI e as atividades artísticas e culturais, de pesquisa, práticas de extensão e de ensino foram avaliados pela maioria dos discentes como bom, regular e um número expressivo como não sei/ não conheço, demonstrando a necessidade de serem repensados.

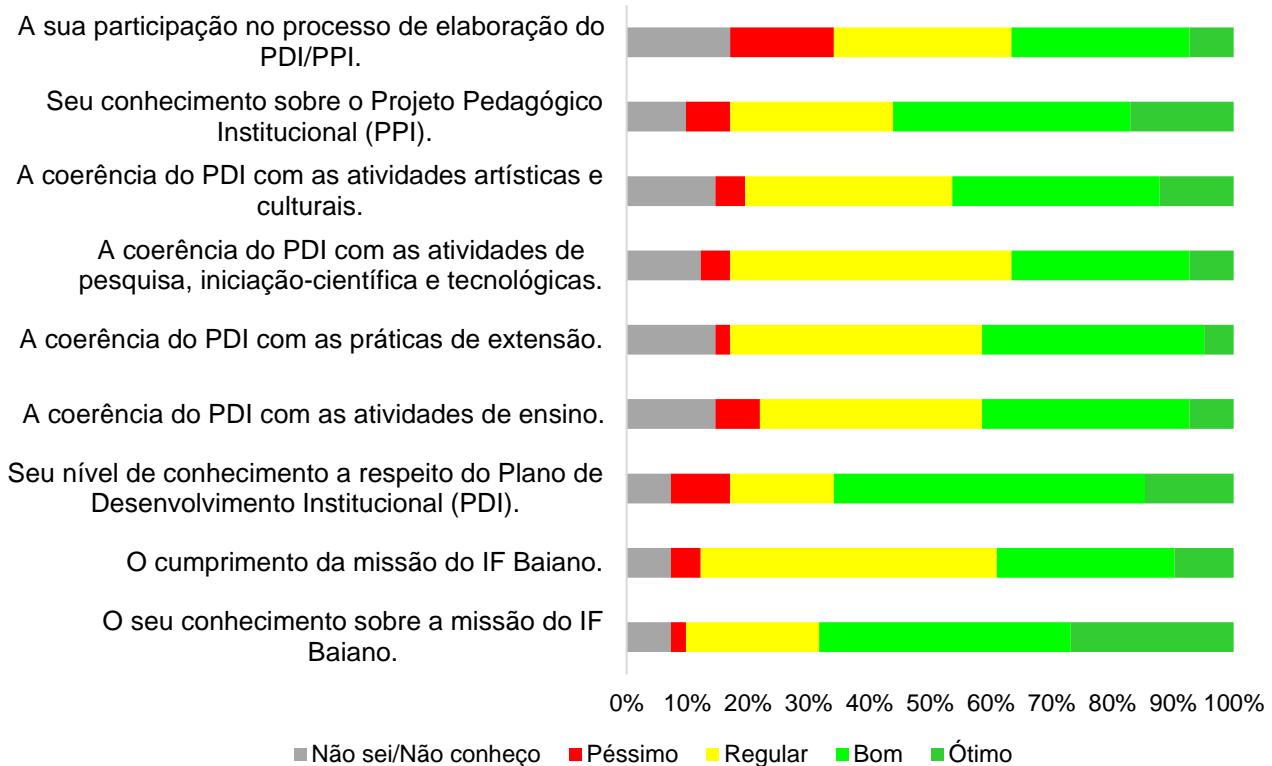
Em relação a dimensão responsabilidade social do campus, os resultados expostos, sugerem que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, voltadas à inclusão social e valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural. Por outro lado, um aspecto relevante é a necessidade de melhorias em relação as ações institucionais do Campus voltados a internacionalização.

3.2.1.5 Campus Santa Inês

Na avaliação do Eixo 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, as Dimensões 1 e 3 referentes respectivamente a: *Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional* e a *Responsabilidade Social da Instituição*, foram investigadas através dos questionários aplicados aos Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliados.

Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Docente.

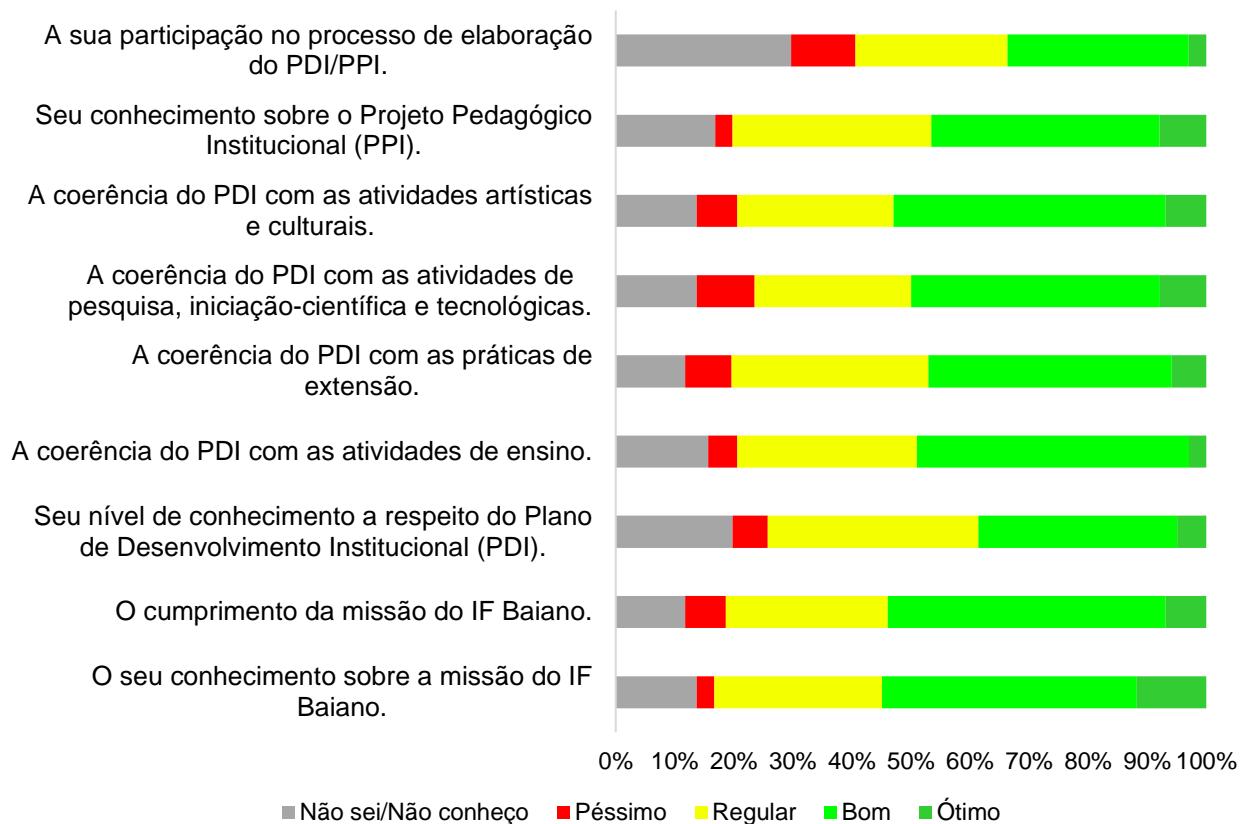
Figura 52. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Santa Inês, como os Docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Discente.

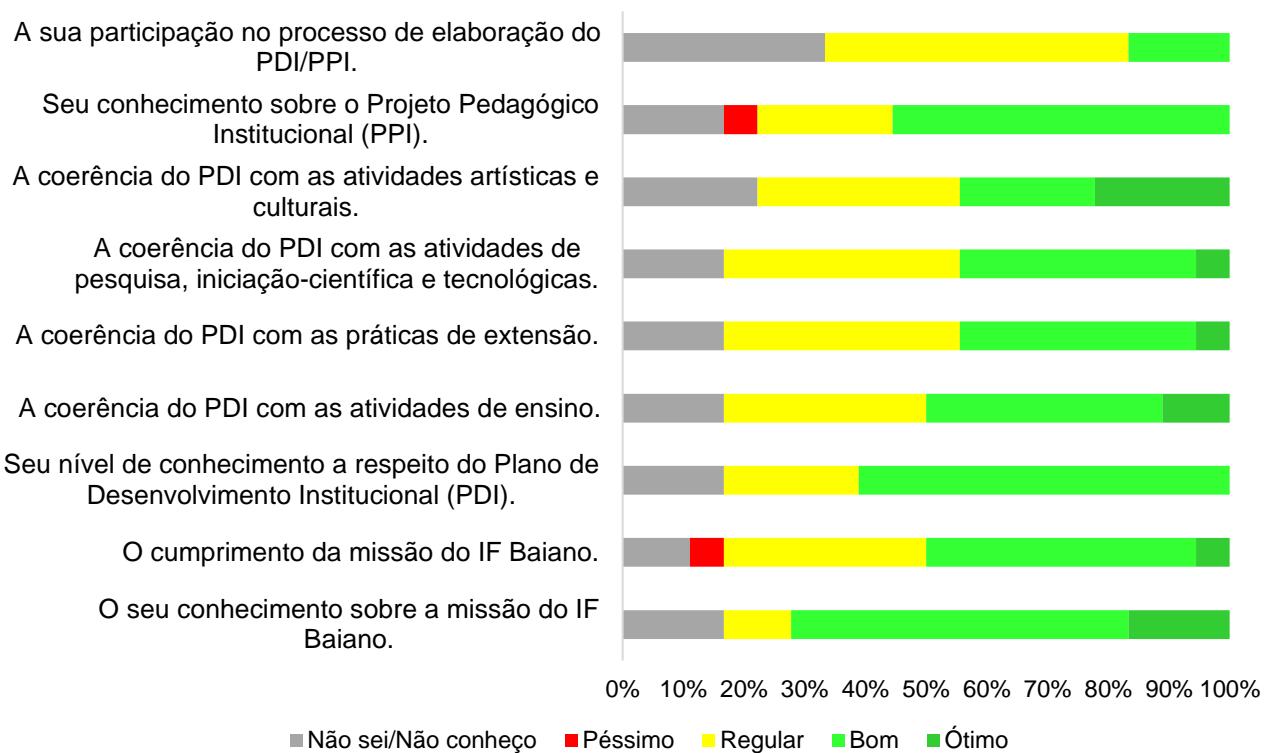
Figura 53. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Santa Inês, como os discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Técnico-Administrativo.

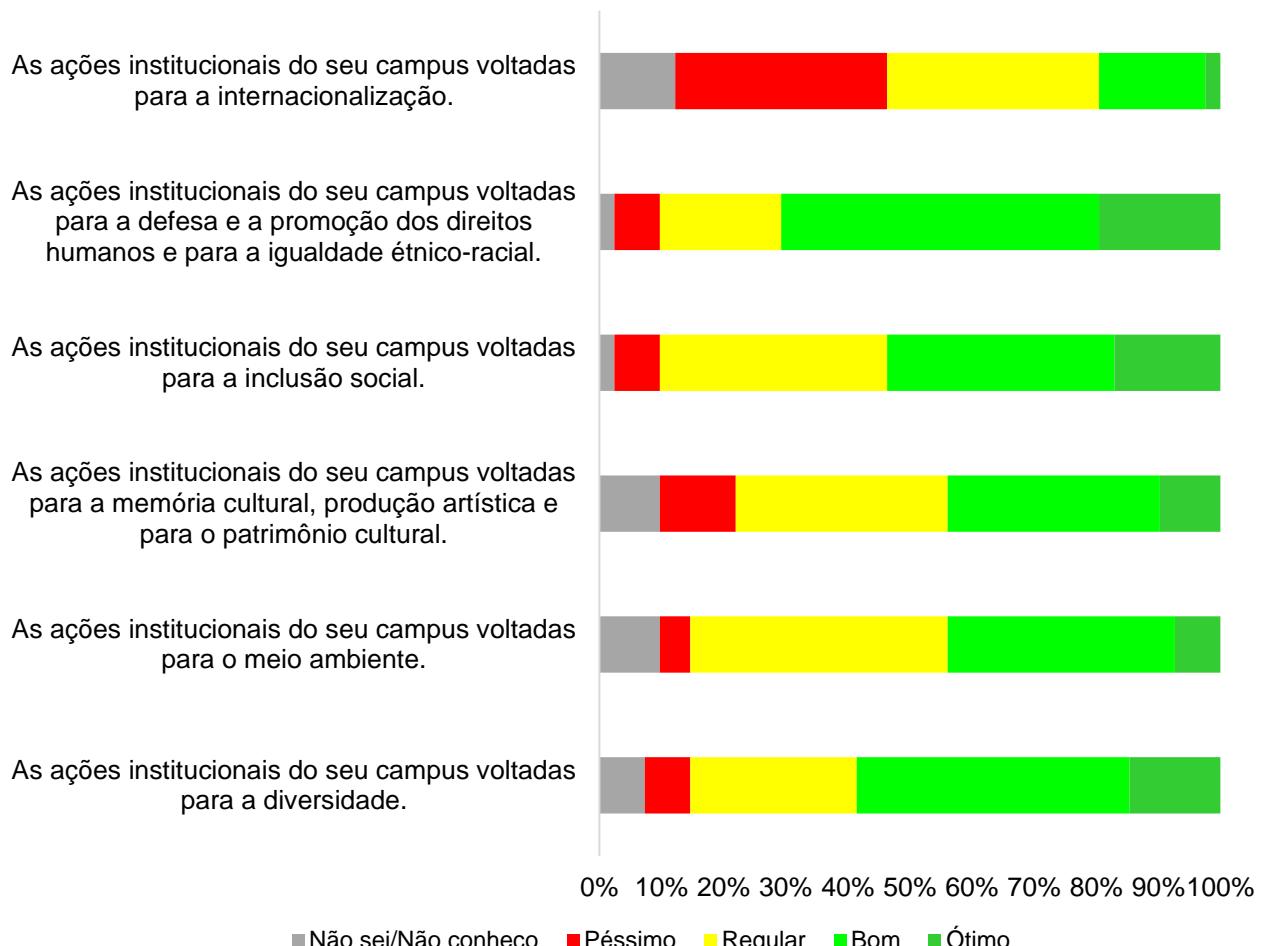
Figura 54. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Santa Inês, como os Técnico-administrativos avaliam.



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Docente.

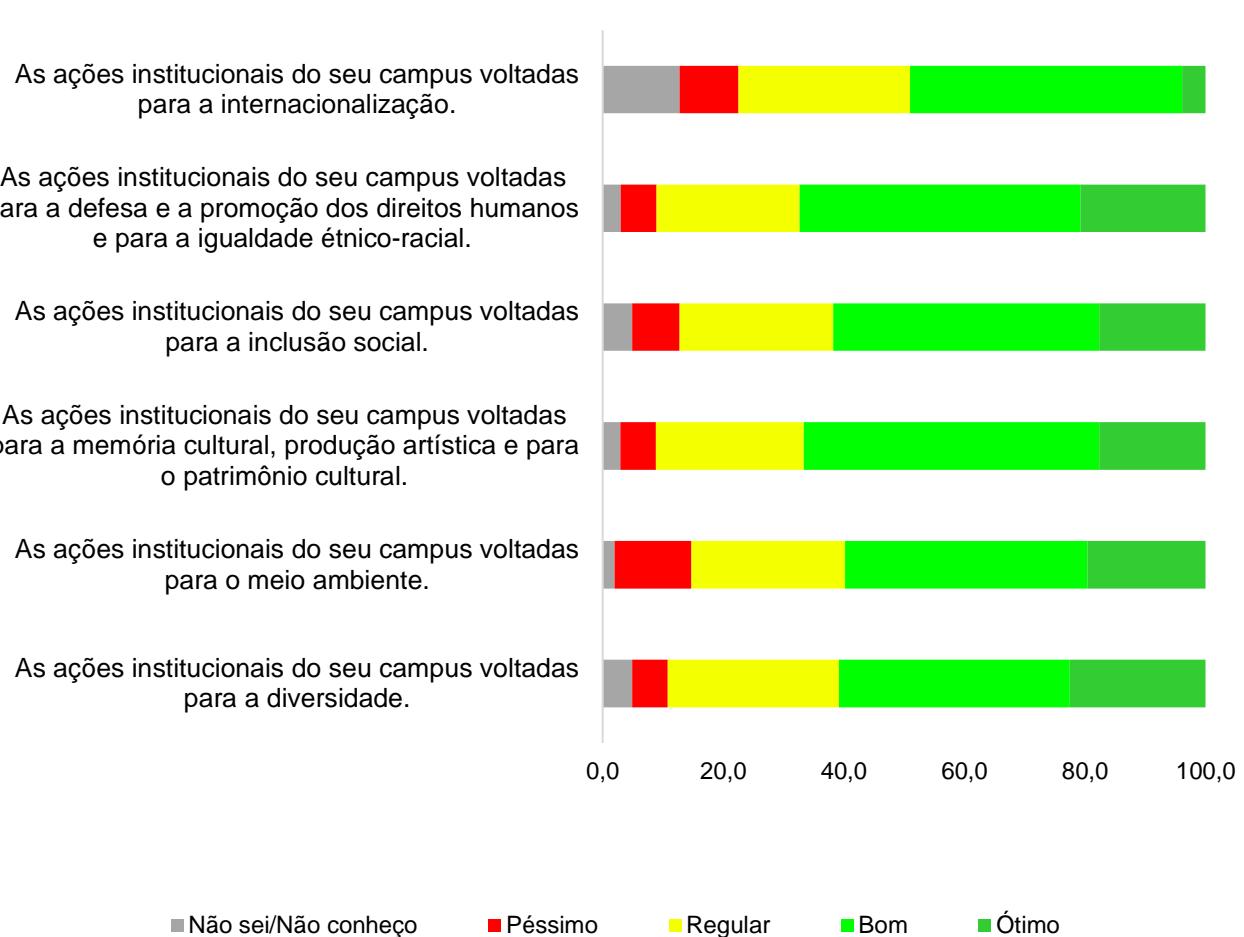
Figura 55. Com relação à Responsabilidade social do campus Santa Inês, como os docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Discente.

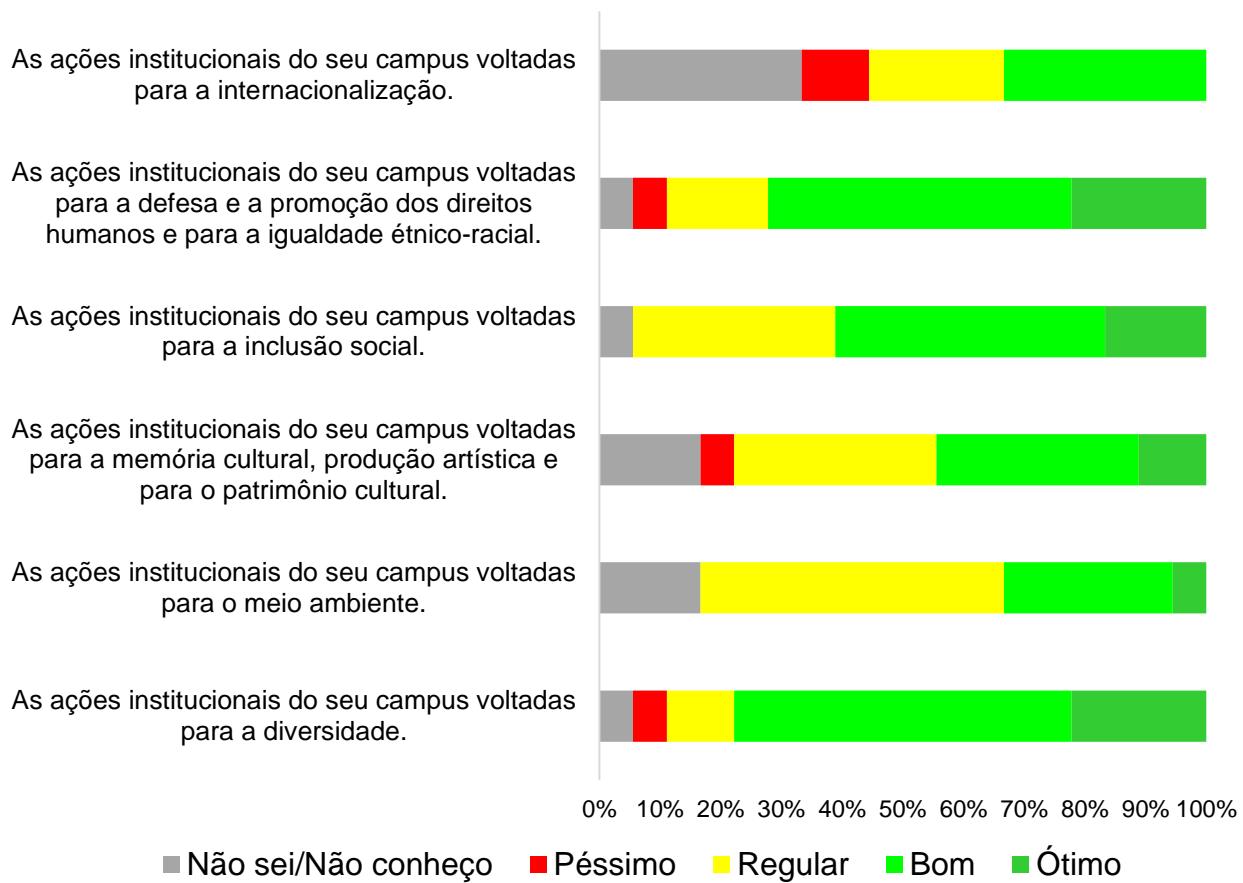
Figura 56. Com relação à Responsabilidade social do campus Santa Inês, como os discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Técnico-Administrativo.

Figura 57. Com relação à Responsabilidade social do campus Santa Inês, como os técnico-administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Avaliação descritiva do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, coletada no formulário aplicado – Campus Santa Inês

Quadro 9. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica - Campus Santa Inês

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Docente	_____	<p>Os docentes não apresentaram críticas, elogios ou sugestões em relação a esse eixo, mas, considerando a avaliação qualitativa dele, alguns pontos foram destacados e poderão ser discutidos institucionalmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da transparência no acesso às informações, incluídas as ligadas ao orçamento. • Reformulação das políticas e ações voltadas para as questões ambientais. • Apresentação dos normativos e das comissões institucionais aos novos servidores.
Discente	<ul style="list-style-type: none"> • O campus poderia melhorar em relação a políticas sociais • Realizar autoavaliação com estudantes que necessitam do NAPNE onde a maioria precisa e o campus não abre os olhos para resolver a situação, deixando o estudante mais de 5 anos na instituição por ter dificuldade em algumas matérias ou até por problemas pessoais que afetam o seu desempenho. • Tenho dúvida no que se diz a respeito do corpo docente para a graduação em zootecnia, o nosso calendário é feito depôs que é feito o calendário do médio, e temos carência de 	<p>Considerando as questões trazidas pelos discentes, em relação a esse eixo, seguem alguns pontos que podem ser analisados institucionalmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações específicas voltadas para os cursos de graduação, tais como: espaço para descanso, oferta regular de componentes curriculares, ampliação das oportunidades para realização de atividades de pesquisa e extensão, além de viagens e visitas técnicas. • Discussão de questões pedagógicas com os docentes (metodologias, planejamento,

	<p>docentes substitutos nas disciplinas, e sobre carregada alguns desconte. Elogio os motoristas do campus. Crítica os técnicos dos setores da bovino e da caprino nos estudos disciplinares percebemos que há problemas com os animais e seus derivados, a exemplo da infraestrutura irregular, medicação vencidas, infecções “mastite” e ele dizem que não. na infraestrutura dos suínos o sol durante o dia inteiro. Sugestão incentivar projeto para captação de água de chuva, enxurrada, e 1º água para o cultivo na horta e consumo dos animais, projeto de energia solar e teremos um campus sustentável. Formação capacitação para os técnicos dos setores de caprino, e bovino.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Péssimo!! Esse campus exclui alunos quem tem bebês e n tem suporte nenhum para o aluno ficar o dia todo, sendo negado até o acesso à itens básicos e salas de descanso. • É preciso atividades mais divertidas para aliviar o nosso cansaço às vezes. • Alguns professores precisam urgentemente cursar a disciplina de didática, pois demonstram não possuir os conhecimentos necessários nessa área. Inclusive, uma pesquisa sobre esse tema seria bastante interessante. • O campus santa Inês BA tem uma gestão ruim, onde a gerência não é boa e as informações não são passadas 	<p>formas de avaliação) e a equipe pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de reflexão sobre práticas mais inclusivas e acolhedoras, inclusive relativas às crenças religiosas. • Ampliação das políticas sociais e assistenciais para os estudantes. • Ampliação dos diálogos com os discentes. • Otimização do atendimento aos estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.
--	--	--

com clareza e sim com extrema dificuldade, onde muitas coisas no campus os alunos do superior por exemplo nem sabe que existe.

- O IF BAIANO CAMPUS SANTA INÊS precisa evoluir MUUUITO. Precisa ser mais acolhedor, ter atividades importantes e legais. Enfim, ações que cultivem os alunos os deixando com vontade de permanecer em seus cursos. Outra coisa MUITO GRAVE: Nós alunos NÃO somos ouvidos! É como se não tivéssemos devida importância. Se o IF de Santa Inês falir, não foi por falta de aviso!!!!

- Assim como tem a sala dos professores o justo seria a sala dos estudantes (para descansar, jogos, estudos...); - uma copa que os estudantes tenham direito de frequentar; - os horários com 4 aulas seguidas ficam ruim tanto para professores quanto para alunos;
- Sala de descanso para o ensino superior.

- "Poderia explanar sobre zootecnia de precisão no curso.
- Colocar uma sala de descanso para os estudantes do superior"

- Sugestões mais viagem técnicas mais atividades de campus mais viagens para centros de cultura, viagens, frigoríficos mostrar como é o processo da carne e entre outros.

- "Gostei do questionário, vejo que é muito importante valorizar a avaliação institucional,

contudo, cito que: deve-se ter planejamento que inclua os estudantes sabatistas nas atividades acadêmicas. Por fim, que sigamos melhorando dia a dia e buscando a inclusão, uma vez que estamos em um Estado democrático e de direito. Abraços e obrigado pelo espaço."

- "Uma crítica em relação a um evento promovido pelo campus Santa Inês em novembro, com a temática do Novembro Negro: a Reitoria do campus (acredito, não tenho certeza se este é o procedimento) convidou um pessoal das religiões de matriz africana para fazer uma apresentação, com o intuito de mostrar para os discentes um pouco da herança da cultura africana no Brasil. Durante a apresentação, foram ditas algumas palavras por parte do pessoal convidado, no qual disseram aproximadamente o seguinte: ""Aqui não tem diabo, estamos chamando o exu, porque o exu é bom... o diabo é dos católicos e dos evangélicos"". Acredito que isso se configura como intolerância religiosa, porque se fosse o contrário, acredito que seria. Se fosse em um local de culto próprio, tudo bem, até porque é inviolável (artigo 5º, inciso VI, da Constituição Federal), mas estavam em uma instituição pública como convidados, portanto, não estavam no direito de proferir tais palavras. Todas as religiões devem ser

respeitadas, por isso, a reitoria do campus Santa Inês, que já tem conhecimento do assunto, DEVE garantir que algo assim não aconteça novamente. No mais, parabéns ao IF Baiano Campus Santa Inês pelo excelente trabalho na formação de cidadãos críticos e preparados, com um ensino de qualidade e um ambiente inspirador que valoriza o crescimento pessoal e acadêmico."

- Tenho uma crítica sobre um professor que parece que quer dificultar a vida do aluno. A forma de ensino dele não é bom. Ele deveria melhorar as técnicas de ensino dele.
- O IF Baiano Campus Santa Inês faz-se necessário a inclusão de novos cursos superiores além dos que já existem, como a pedagogia, matemática, história, filosofia, psicologia direito, tecnologia da informação (TI)...
- "Os setores com os animais no campus está um descaso e deveriam averiguar essas situações.
- A questão dos semestres seguidos, está sobrecarregando os alunos.
- Os professores da área de agrárias não querem se comprometer a dar aula das disciplinas para o curso do Bacharelado em Zootecnia."
- Sinto falta de projetos sociais e ambientais apropriados para amenizar a problemática local e regional, no

	<p>que se refere ao Meio Ambiente e valorização da juventude.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Olhar mais para as necessidades dos setores e servidores que trabalha nele. 	
Técnico-Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Na avaliação sobre o item que mede o nível de conhecimento a respeito do Plano de Desenvolvimento <i>Institucional</i> (PDI), caso a pessoa marque a opção correspondente ao desconhecimento (Não sei/Não conheço), as outras perguntas poderiam ser automaticamente ocultadas. • Capacitação de Funcionários e Estudantes: Treinar servidores, funcionários e estudantes para lidar com as necessidades específicas dos servidores e estudantes PcDs, promovendo uma cultura de respeito e empatia. Campanhas de Conscientização: Realizar campanhas educativas sobre inclusão e combate ao capacitismo para sensibilizar toda a comunidade acadêmica. Fóruns e Grupos de Discussão: Criar espaços onde estudantes, professores e funcionários possam discutir questões de inclusão e sugerir melhorias. Parcerias: Estabelecer parcerias 	<p>Considerando a avaliação qualitativa desse eixo e suas dimensões, destacam-se alguns pontos trazidos pelos técnicos-administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de ações voltadas para cultura e inclusão social. • Divulgação dos normativos institucionais, tendo em vista o desconhecimento por parte da comunidade interna. • Realização de audiências públicas. • Implementação de mais ações que visem o planejamento e o trabalho coletivo.

com organizações que atuem na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, promovendo atividades e eventos conjunto.

- O Campus tem tudo para avançar, mas requer mais integrações entre os setores e fecharem compromissos de pôr em prática projetos relevantes e que sejam pontos de crescimento institucional, como ampliações dos laboratórios, ampliação do refeitório, atualização da infraestrutura elétrica e dos cabeamentos de rede de dados internos e externos, por tecnologias atuais; a construção de um Auditório de excelência, fora do espaço apertado do Setor de Biblioteca. Essa união com um propósito fechado de começo, meio e fim, com resultados, observando que deve existir o recurso orçamentário, mas com planejamento bem consolidado, construções de Atas de Registros de Preços de bens e insumos de caráter urgentes para o avançar na melhoria estrutural do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, são pontos que devem abordar, sejam por Grupos de Trabalhos

	<p>ou Comissões, com firmeza e propósito de solucionarem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de divulgação do PDI do Campus. • Uma sugestão é que precisamos dialogar mais sobre o nosso campus, inclusive colocando na agenda o nosso público-alvo, os estudantes, sem desconsiderar a sociedade civil organizada. • Excelente estrutura e profissionais. 	
--	---	--

Fonte: CPA, 2024

Considerações gerais para o Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

Em relação ao Eixo 2, a maioria dos aspectos foi avaliado como regular e bom, havendo um equilíbrio entre as percepções dos três segmentos.

No que se refere à dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a maioria dos participantes demonstra ter conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Entretanto, os técnicos-administrativos, ao avaliarem participação no processo de elaboração do PDI/PPI, esta foi considerada regular por 50% dos participantes. Isso reforça a necessidade de ampliação das estratégias de mobilização dos servidores para contribuírem nesse tipo de ação, viabilizando ainda mais formas de efetivar o planejamento participativo.

Ainda sobre a dimensão 1, observou—se que a avaliação acerca da coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais, com as atividades científicas, artísticas e culturais, com as atividades de ensino e com as práticas de extensão, foram avaliadas pelos três segmentos como boa e ótima, com percentuais variando entre 35% e 50%. Nota-se um percentual significativo de participantes que avalia esses aspectos como regular. Nesse sentido, no momento de revisão e replanejamento desse documento, seria interessante

ampliar a discussão sobre a sua coerência com as atividades mencionadas e sobre as formas de torná-la mais perceptível para a comunidade interna.

Sobre a missão do IF Baiano, a maioria afirma conhecê-la. Nesse aspecto, cabe destacar que 22% dos docentes e quase 30% dos discentes, afirmaram ter um conhecimento regular dela. Isso pode indicar a necessidade de oportunizar à comunidade formas de conhecimento sobre a missão institucional, por meio de estratégias diversificadas. Sobre o cumprimento da missão, destaca-se a avaliação dos docentes, dos quais mais 48% consideram que isso ocorre de maneira regular. Diante desse cenário, supõe-se ser oportuno levantar reflexões com os docentes, no sentido de compreender a razão dessa percepção, além de discutir estratégias e ações que possam elevar esse índice.

Quanto à dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, docentes, docentes e técnicos avaliam de forma bastante positiva as ações do campus voltadas para: a defesa e a promoção dos direitos humanos e para a igualdade étnico-racial; a memória cultural, produção artística e para o patrimônio cultural; para a diversidade. As ações voltadas para o meio ambiente e para a inclusão social, foram avaliadas com um percentual significativo de regular, por parte dos técnicos-administrativos e docentes, sendo que as ações para o meio ambiente são vistas de maneira mais fragilizada, chegando a ser considerada regular por 50% dos técnicos-administrativos, e por 41,5% dos docentes. Essa percepção a comunidade interna pode indicar a necessidade de fortalecer as ações concernentes a esses indicadores, assim como, ampliar a divulgação das ações já realizadas que podem não ser de amplo conhecimento.

Por fim, vale destacar que as ações voltadas para a internacionalização são desconhecidas por 33,3% dos técnicos-administrativos e avaliadas como péssimo por 34,1% dos docentes. Tendo em vista a relevância desse tipo de ação para ampliar e aprofundar a formação dos discentes da educação superior, pressupõe-se a importância de divulgar as ações existentes para a comunidade, além de promover diálogos dentro do campus a fim de avaliar e propor outras ações no âmbito da internacionalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional realizado no Campus Santa Inês, no período de 27/11 a 13/12/2024, revelou uma percepção geral positiva em relação ao funcionamento do campus e aos processos e documentos institucionais, no âmbito central

(reitoria) e de âmbito local (campus) na visão dos três segmentos participantes nesse ciclo: discentes, técnicos-administrativos e docentes.

Como todo processo avaliativo, além dos pontos fortes, podem ser diagnosticados os pontos com fragilidades para que, por meio de processos de planejamento participativo, possam ser construídas soluções e estratégias de enfrentamento, atribuindo à avaliação uma natureza qualitativa e formativa, englobando toda a comunidade interna e externa.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos sinalizaram pontos fortes como a qualidade de processos, documentos e ações existentes, ao passo que trazem críticas construtivas e sugestões que revelam o comprometimento com a instituição e o propósito de que ela se torne ainda mais alinhada com sua missão e com a oferta de uma educação e qualidade, socialmente referenciada na formação de profissionais, sem perder de vista a relação com a comunidade onde está inserida.

A participação da comunidade interna, alvo desse primeiro ciclo avaliativo, teve uma participação ativa no processo avaliativo, no entanto, ainda se faz necessário ampliar as formas de divulgação que gerem engajamento e levem a uma maior adesão. Entende-se que ações efetivas da CPA, juntamente com a gestão do campus, podem contribuir para a ampliação da participação, por meio de estratégias de sensibilização da comunidade para a importância da autoavaliação, da divulgação de informes sobre a estrutura e os aspectos avaliados, bem como, com a publicização dos resultados e das decisões e ações decorrentes desses resultados.

3.2.1.6. Campus Senhor do Bonfim

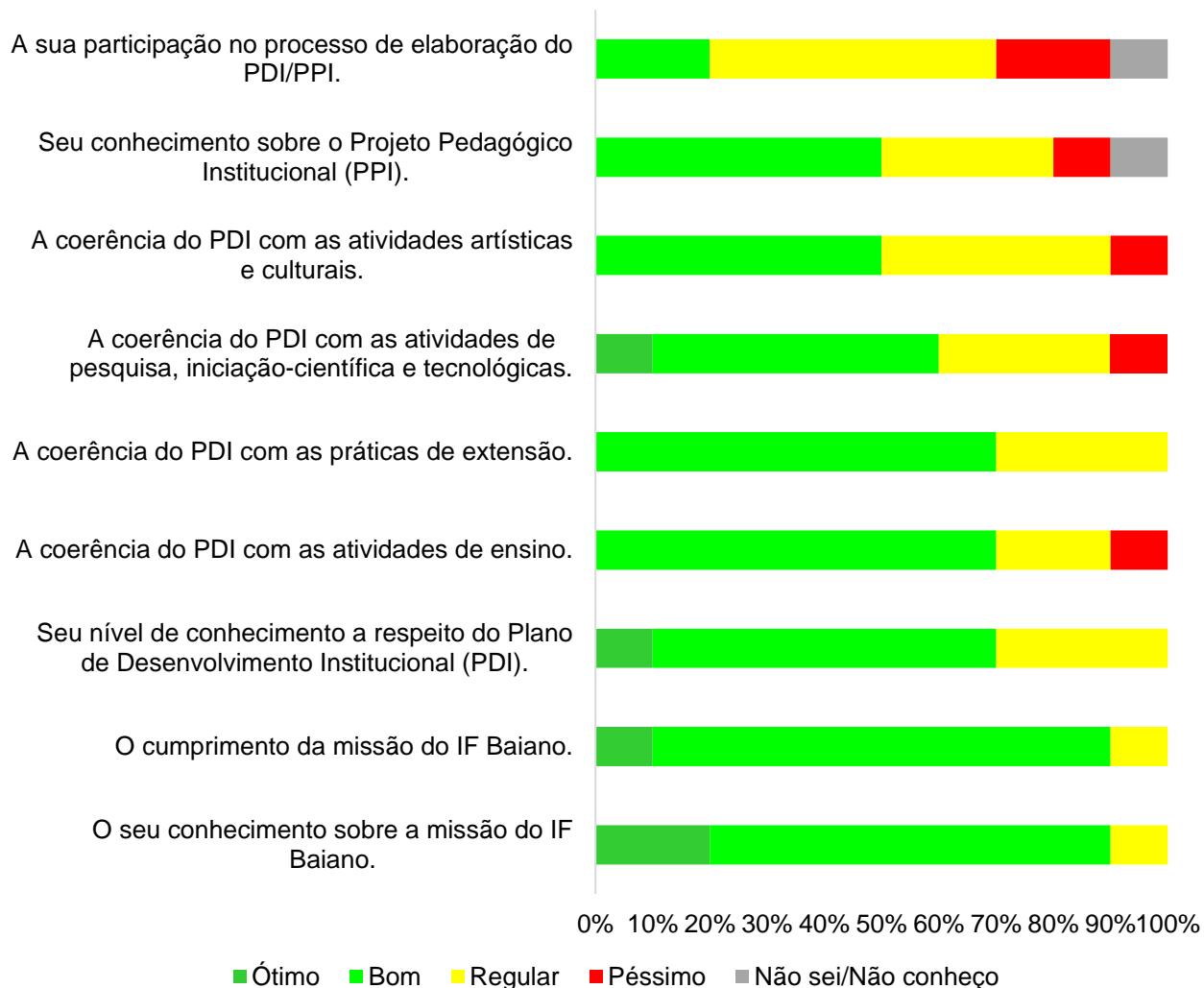
Na avaliação do Eixo 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, as Dimensões 1 e 3 referentes respectivamente a: *Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição*, foram investigadas através dos questionários aplicados aos Docentes, Discentes e Técnico-Administrativos. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliados.

Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Docente.

Figura 04- Com relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do seu campus, os Docentes avaliam:

Figura 58. Com relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Senhor do Bonfim, como os Docentes avaliam:

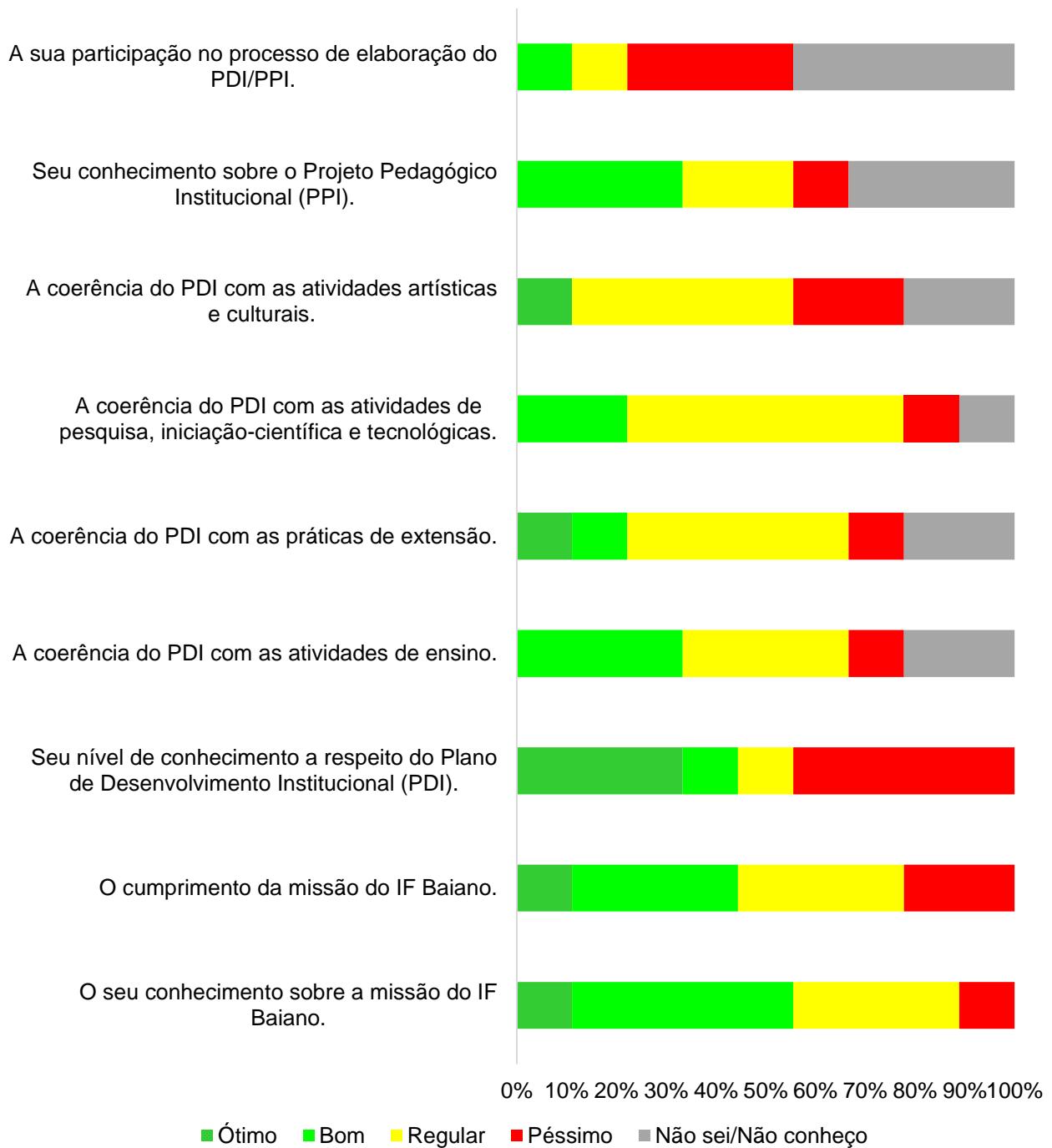
Em relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do seu campus, como você avalia:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Discente.

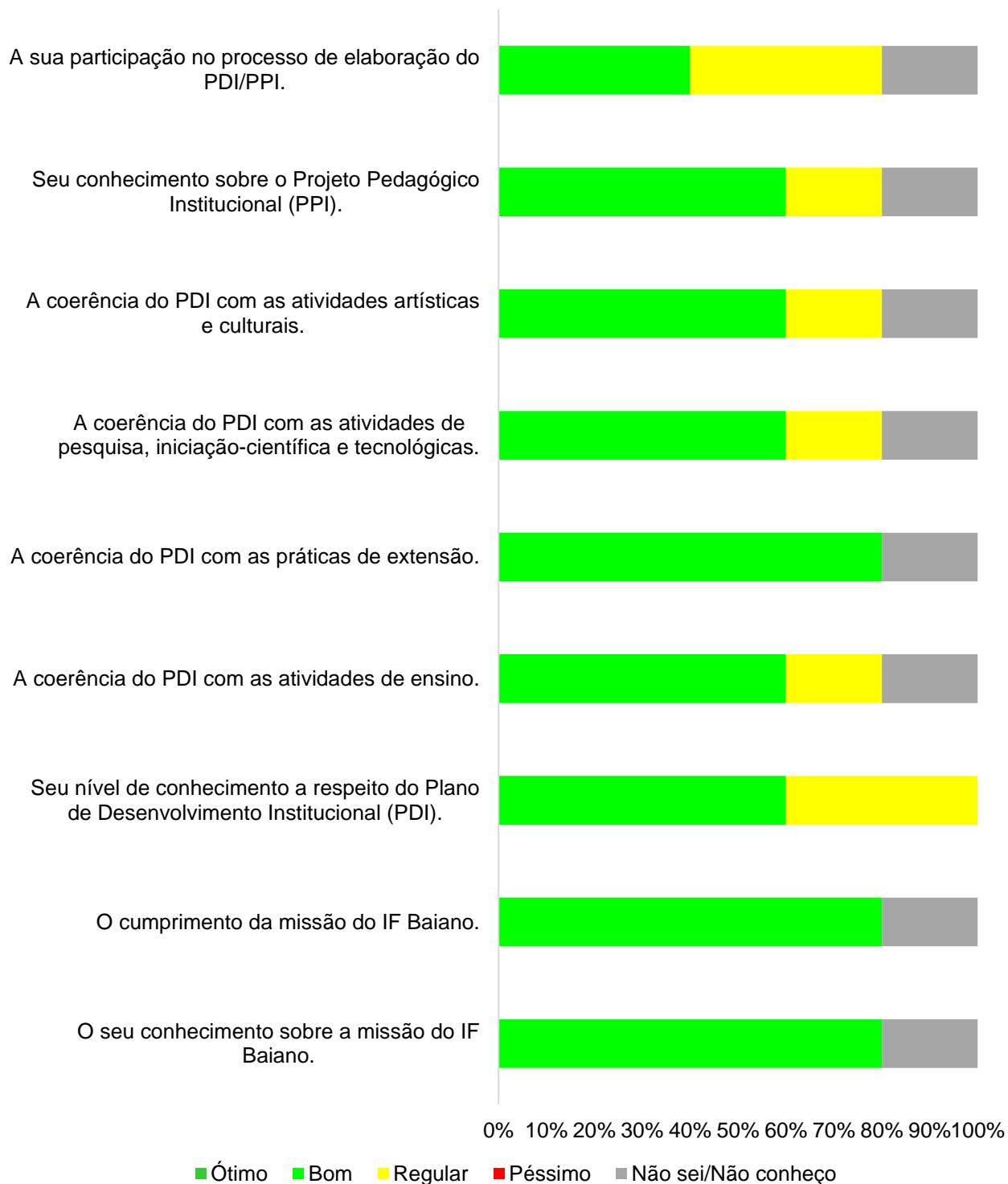
Figura 59. Com relação à relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Senhor do Bonfim, os Discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Técnico-Administrativo.

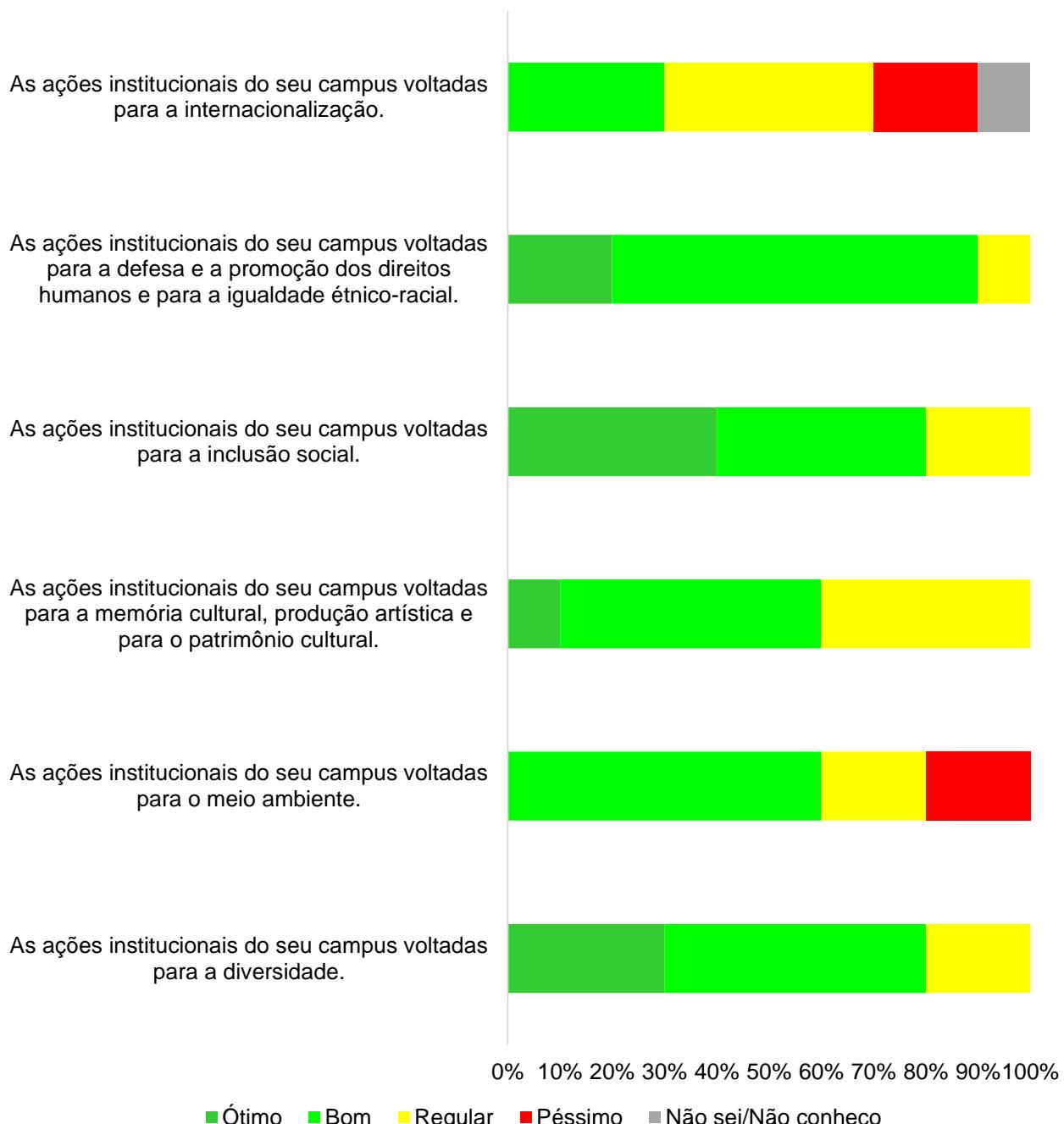
Figura 60. Com relação à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Senhor do Bonfim, os Técnico-Administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Docente.

Figura 61. Com relação a Responsabilidade Social da Instituição do campus Senhor do Bonfim, os Docentes avaliam:

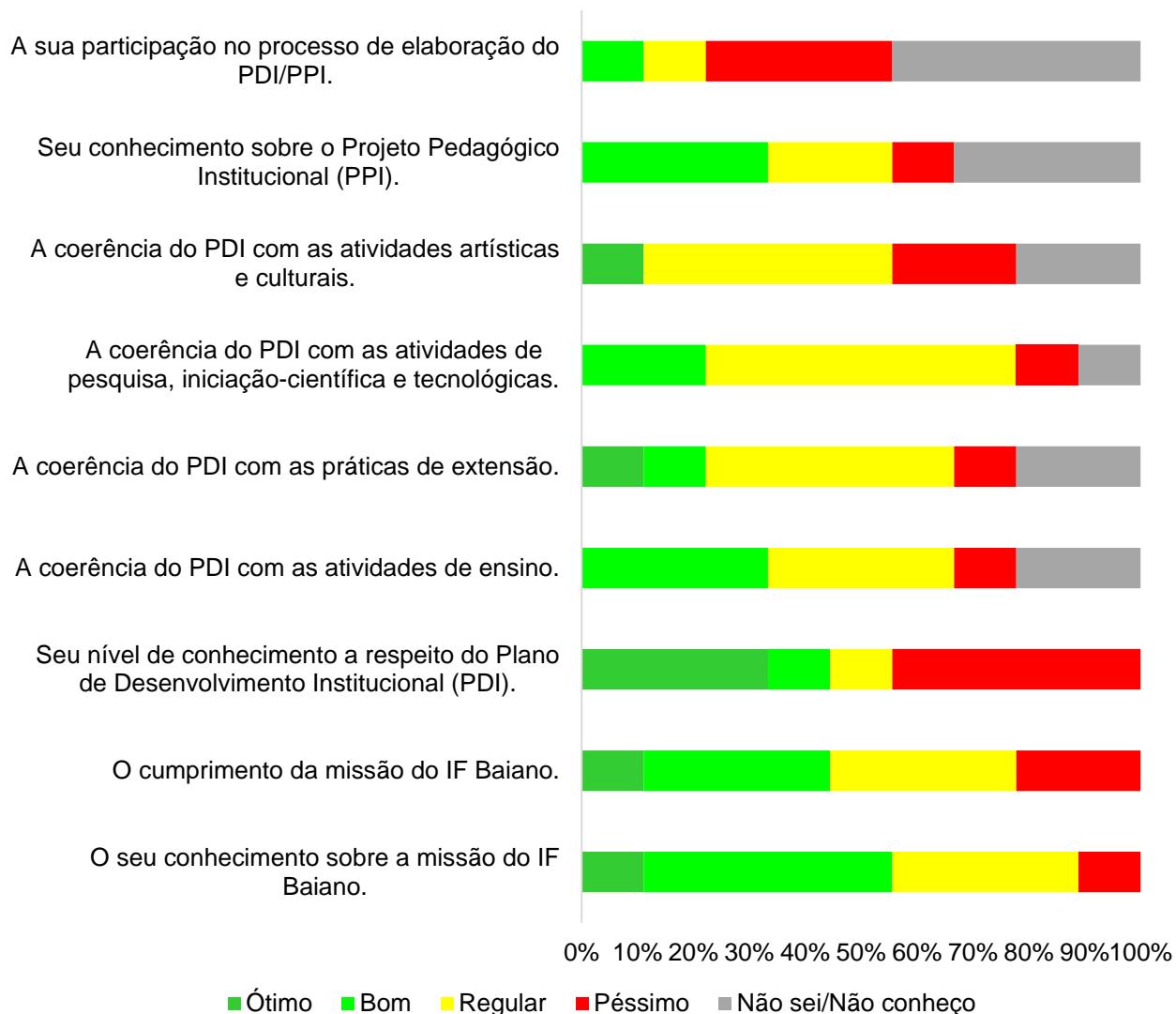


Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Discente.

Figura 62. Com relação a Responsabilidade Social da Instituição do campus Senhor do Bonfim, os Discentes avaliam:

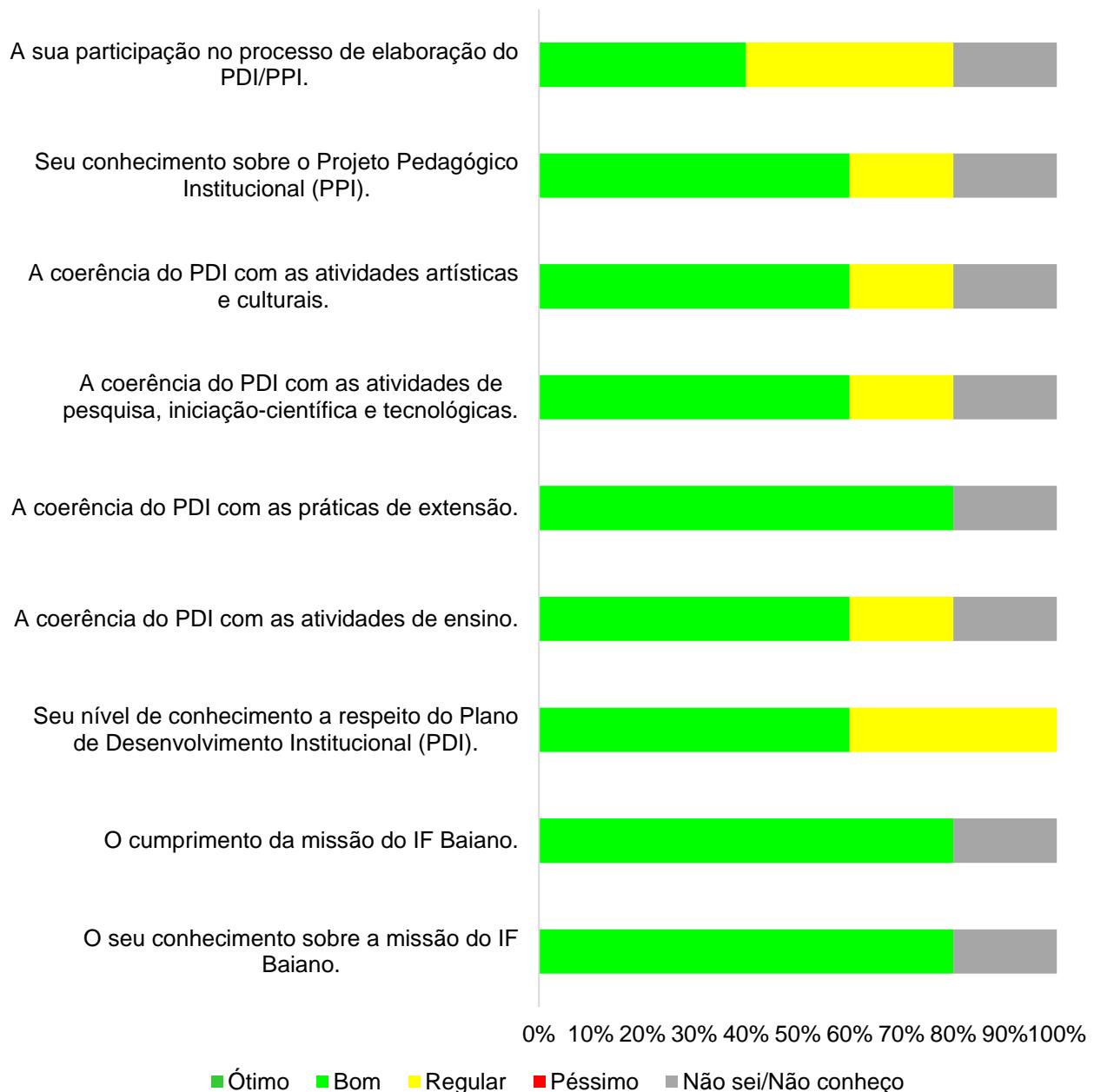
Em relação a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI
do seu campus, como você avalia:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Técnico-Administrativo.

Figura 63. Com relação a Responsabilidade Social da Instituição do campus Senhor do Bonfim, os Técnico-Administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Avaliação descritiva do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, coletada no formulário aplicado – Campus Senhor do Bonfim.

Quadro 10. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Senhor do Bonfim

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Docente	Pontuam-se como positivo: a coerência do PDI com as atividades de Ensino; as ações institucionais do seu campus voltadas para o meio ambiente; o seu conhecimento sobre a missão do IF Baiano; o cumprimento da missão do IF Baiano; as ações institucionais do seu campus voltadas para a diversidade; as ações institucionais do seu campus voltadas para a inclusão social; as ações institucionais do seu campus voltadas para a defesa e a promoção dos direitos humanos e para a igualdade étnico-racial; o nível de conhecimento a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a coerência do PDI com as práticas de extensão; a coerência do PDI com as atividades de pesquisa, iniciação-científica e tecnológicas; a coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais; o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI); as ações institucionais do seu campus voltadas para a memória cultural, produção artística e para o patrimônio cultural.	Manutenção das ações pontuadas.
	Pontuam-se como regular: a participação no processo de elaboração do PDI/PPI; as ações institucionais do seu campus voltadas para a internacionalização.	Verificar possibilidade de melhora das ações.
Discente	Pontua-se como positivo: o conhecimento sobre a missão do IF Baiano; as ações institucionais do seu campus voltadas para a inclusão social.	Manutenção das ações pontuadas.
	Pontuam-se como regular: As ações institucionais do seu campus voltadas para a internacionalização A coerência do PDI com as atividades de pesquisa, iniciação-científica e tecnológicas A coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais	Verificar possibilidade de melhora das ações.

	A coerência do PDI com as práticas de extensão	
	Pontuam-se como péssimo: as ações institucionais do seu campus voltadas para o meio ambiente; o nível de conhecimento a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	Atenção para os pontos indicados e verificar possibilidade de melhora das ações.
	Pontua-se como não saber ou desconhecer: a sua participação no processo de elaboração do PDI/PPI.	Melhorar a divulgação e a socialização da ação pontuada.
Técnico-Administrativo	Pontua-se como positivo: a coerência do PDI com as atividades de Ensino; a coerência do PDI com as atividades de pesquisa, iniciação-científica e tecnológicas; a coerência do PDI com as atividades artísticas e culturais; o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI); o conhecimento sobre a missão do IF Baiano; o cumprimento da missão do IF Baiano; a coerência do PDI com as práticas de extensão; as ações institucionais do seu campus voltadas para a diversidade; as ações institucionais do seu campus voltadas para a inclusão social; as ações institucionais do seu campus voltadas para a defesa e a promoção dos direitos humanos e para a igualdade étnico-racial; o nível de conhecimento a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); as ações institucionais do seu campus voltadas para o meio ambiente; as ações institucionais do seu campus voltadas para a memória cultural, produção artística e para o patrimônio cultural; as ações institucionais do seu campus voltadas para a internacionalização.	Manutenção das ações pontuadas.

Fonte: CPA, 2024

Considerações gerais para o Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

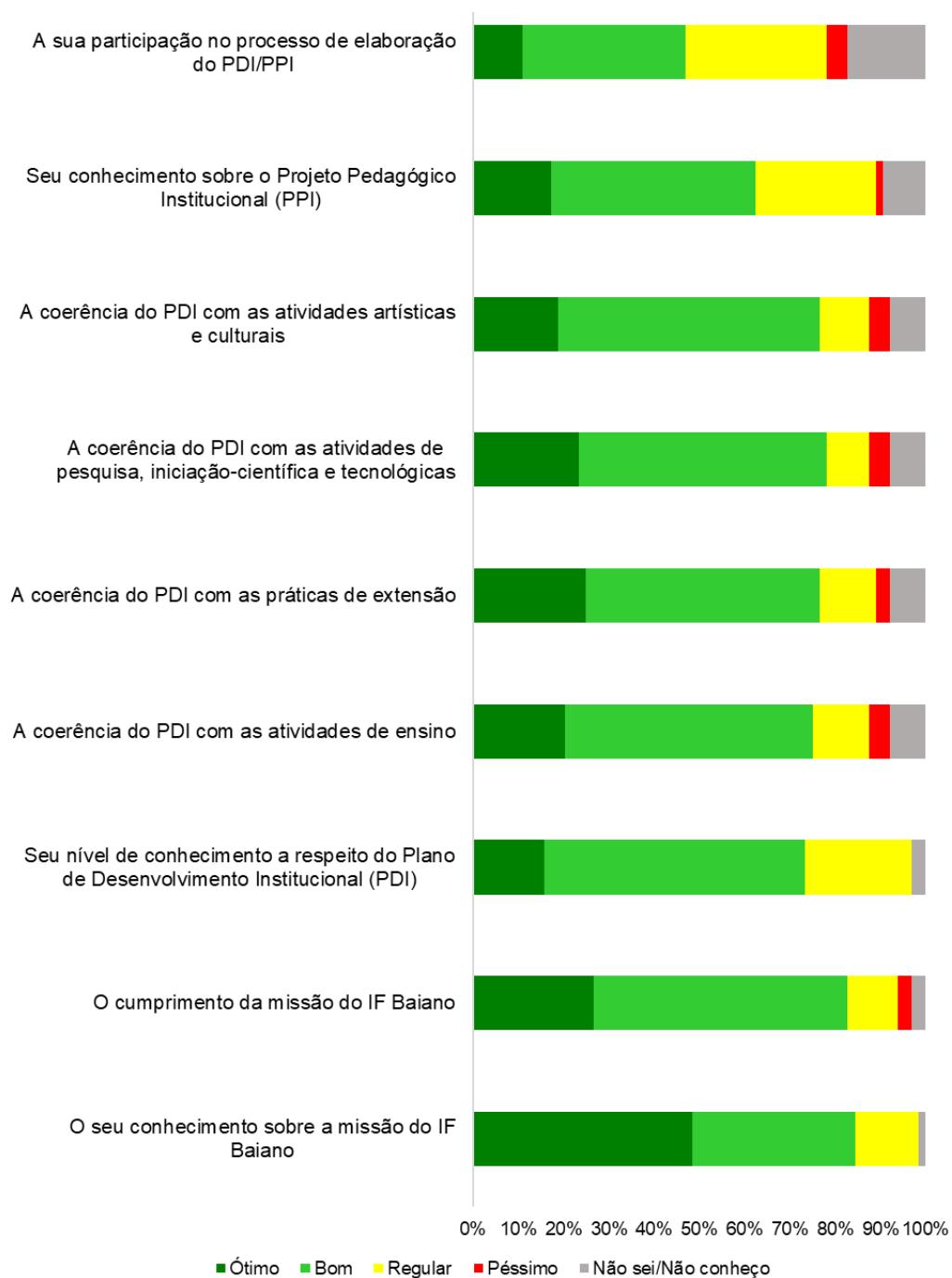
No Eixo 2, o segmento docente, mostra uma avaliação predominantemente positiva. A maioria dos docentes considera coerente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com as atividades de ensino, extensão, pesquisa, iniciação científica e tecnológica, bem como com as atividades artísticas e culturais. No entanto, a participação no processo de elaboração do PDI/PPI é avaliada como regular, sugerindo a necessidade de maior inclusão dos docentes neste processo. Os discentes avaliam de forma semelhante aos docentes, destacando a coerência do PDI com as atividades acadêmicas e culturais. No entanto, há uma variação maior nas respostas, indicando que alguns estudantes podem não estar totalmente cientes ou envolvidos com o PDI. Os técnicos-administrativos, assim como os docentes, avaliam positivamente a coerência do PDI com as diversas atividades institucionais. A regularidade na participação no processo de elaboração do PDI/PPI sugere um espaço para melhorias na comunicação e inclusão dos técnicos-administrativos.

Os docentes reconhecem as ações voltadas para o meio ambiente, diversidade, inclusão social, direitos humanos e igualdade étnico-racial como positivas. Isso reflete um compromisso significativo dos docentes com a responsabilidade social institucional. Entre os discentes, há uma percepção positiva das ações institucionais voltadas para a responsabilidade social, embora exista uma variação nas respostas, indicando que nem todos os estudantes estão plenamente conscientes dessas iniciativas. Os técnicos-administrativos também avaliam positivamente as ações de responsabilidade social, especialmente nas áreas de meio ambiente, diversidade, e direitos humanos. No entanto, assim como os discentes, há espaço para aumentar a conscientização e participação deste segmento nas iniciativas institucionais.

3.2.1.7 Campus Serrinha

Na avaliação do Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, a Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, foi investigada através do questionário aplicado cuja frequência das respostas dos discentes, docentes e técnico-administrativos é apresentada na Figura 51.

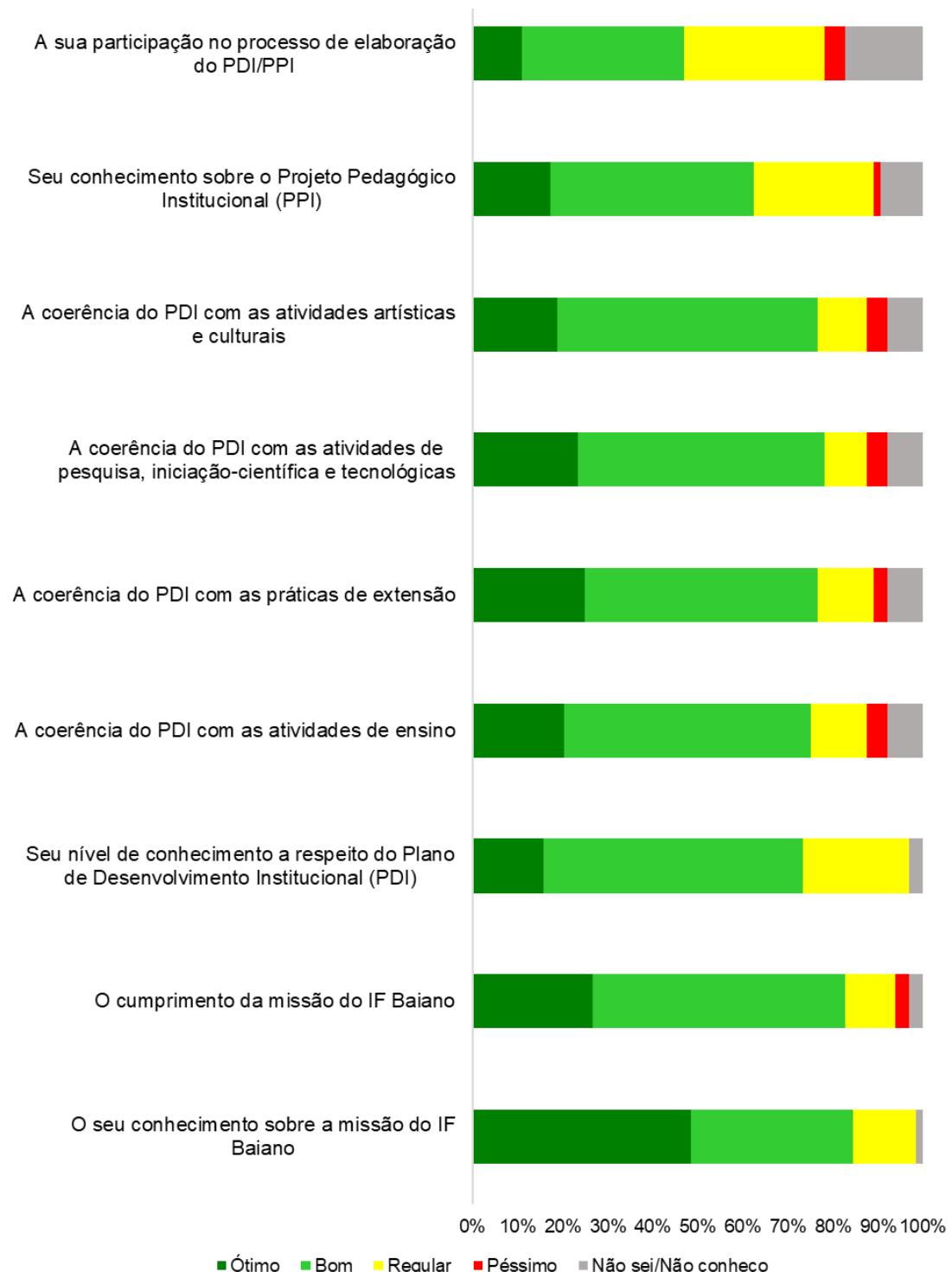
Figura 64. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus de Serrinha, como os discentes, docentes e técnico-administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Na avaliação do Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, a Dimensão 3, a Responsabilidade Social, foi investigada através do questionário aplicado cuja frequência das respostas dos discentes, docentes e técnico-administrativos é apresentada na Figura 52.

Figura 65. Com relação à Responsabilidade social do Campus Serrinha, como os discentes, docentes e técnico-administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmentos discentes, docentes e técnico - Campus Serrinha

Quadro 11. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Serrinha

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Discente	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualizar o SUAP em relação aos dados de raça, etnia etc. ● Na minha opinião, a Instituição está caminhando para um bom desenvolvimento. O ensino é muito bom, porém no que puder melhorar, são sempre bem-vindas opções; ● Acreditamos na educação transformando a sociedade, enfrentamos desafios socioeconômicos e adversidades, mas com políticas integradoras e contínuas, podemos dar os primeiros passos na direção de um futuro mais justo. Vale salientar que é um trabalho colaborativo e, partindo da direção administrativa, política e posteriormente estudantil, podemos melhorar e realizar os anseios e projetos estabelecidos. A educação não pode parar. 	
Docente	<ul style="list-style-type: none"> ● As metas não são distribuídas no espaço e tempo de modo a favorecer o planejado; ● Faltou abordar algo sobre a EaD de forma mais específica. Afinal, essa modalidade de ensino pode fazer toda a diferença dentro do Território do Sisal; ● A política de diversidade e inclusão do IF Baiano tem vários silenciamentos problemáticos. Isso só garante a falha na missão de incluir. 	

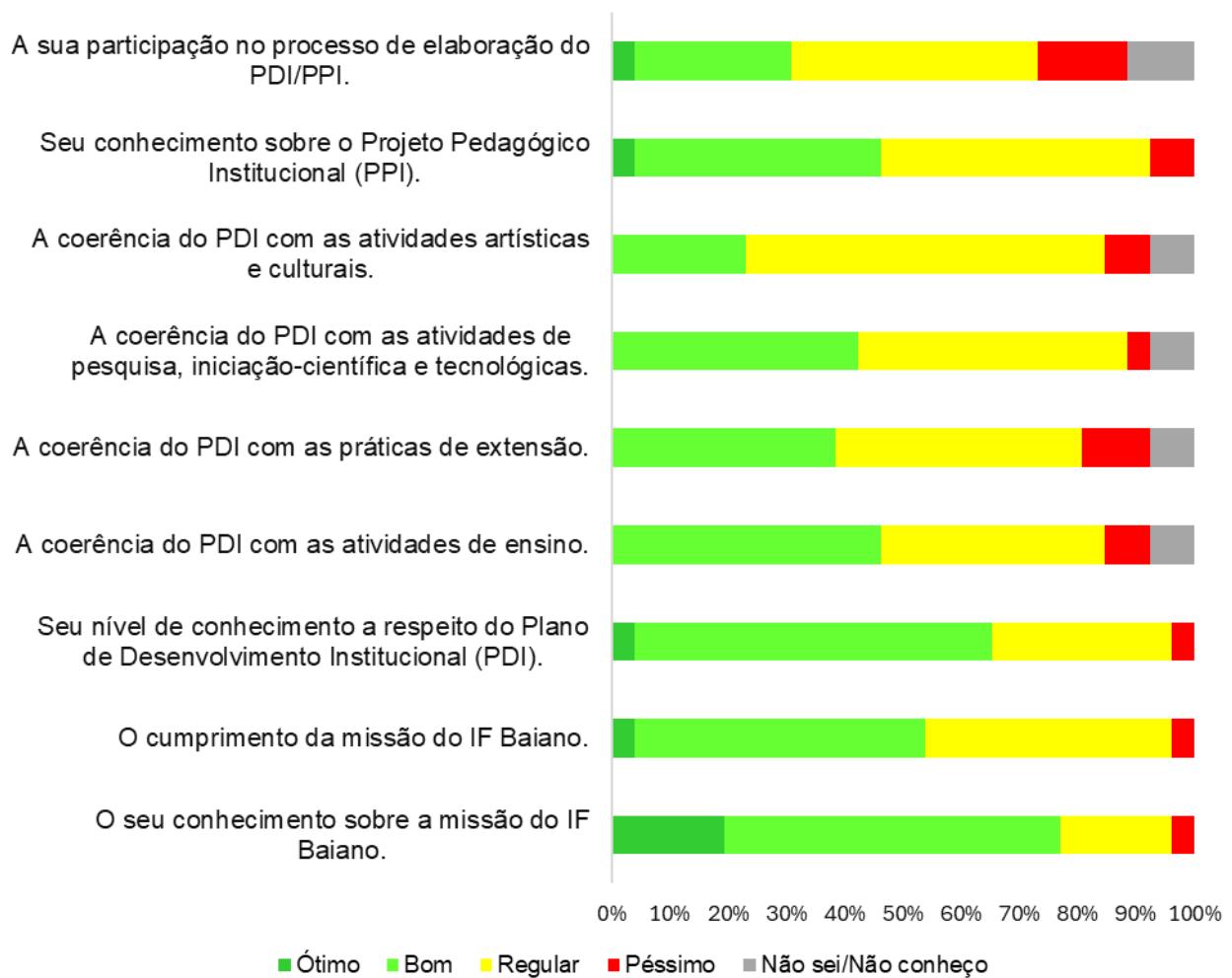
Técnico-administrativos	<ul style="list-style-type: none">• A Instituição tenta dar mais resposta às necessidades de inclusão, mas as barreiras sociais também dificultam. Por exemplo, poucos discentes e servidores com deficiência no <i>campus</i> pode ser explicado por um grupo com baixa escolaridade e pouco incentivo humano.	
-------------------------	---	--

Fonte: CPA, 2024

3.2.1.8 Campus Uruçuca

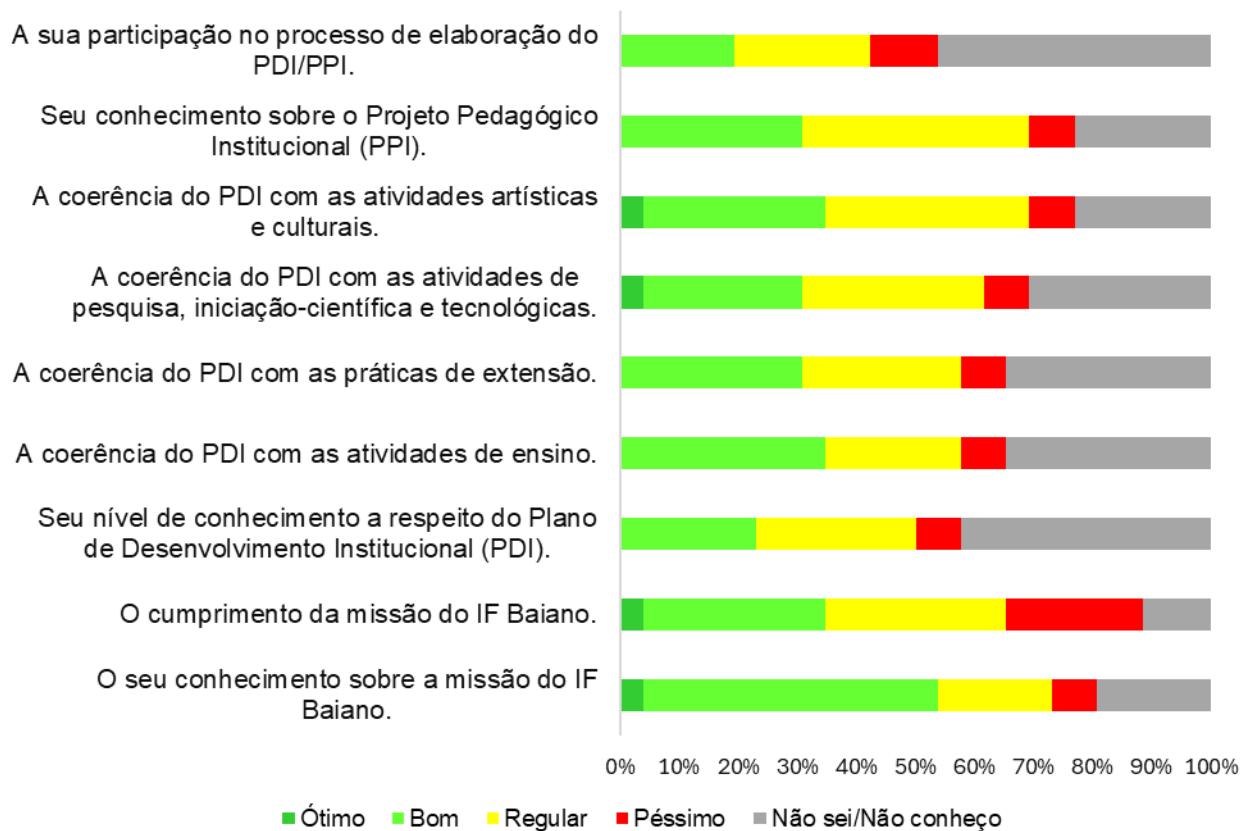
Na avaliação do Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, as Dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição), foram investigadas através do questionário aplicado, cuja frequência das respostas dos discentes, docentes e técnico-administrativos é apresentada nas Figura 03 e 04.

Figura 66. Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Uruçuca, como os docentes avaliam:



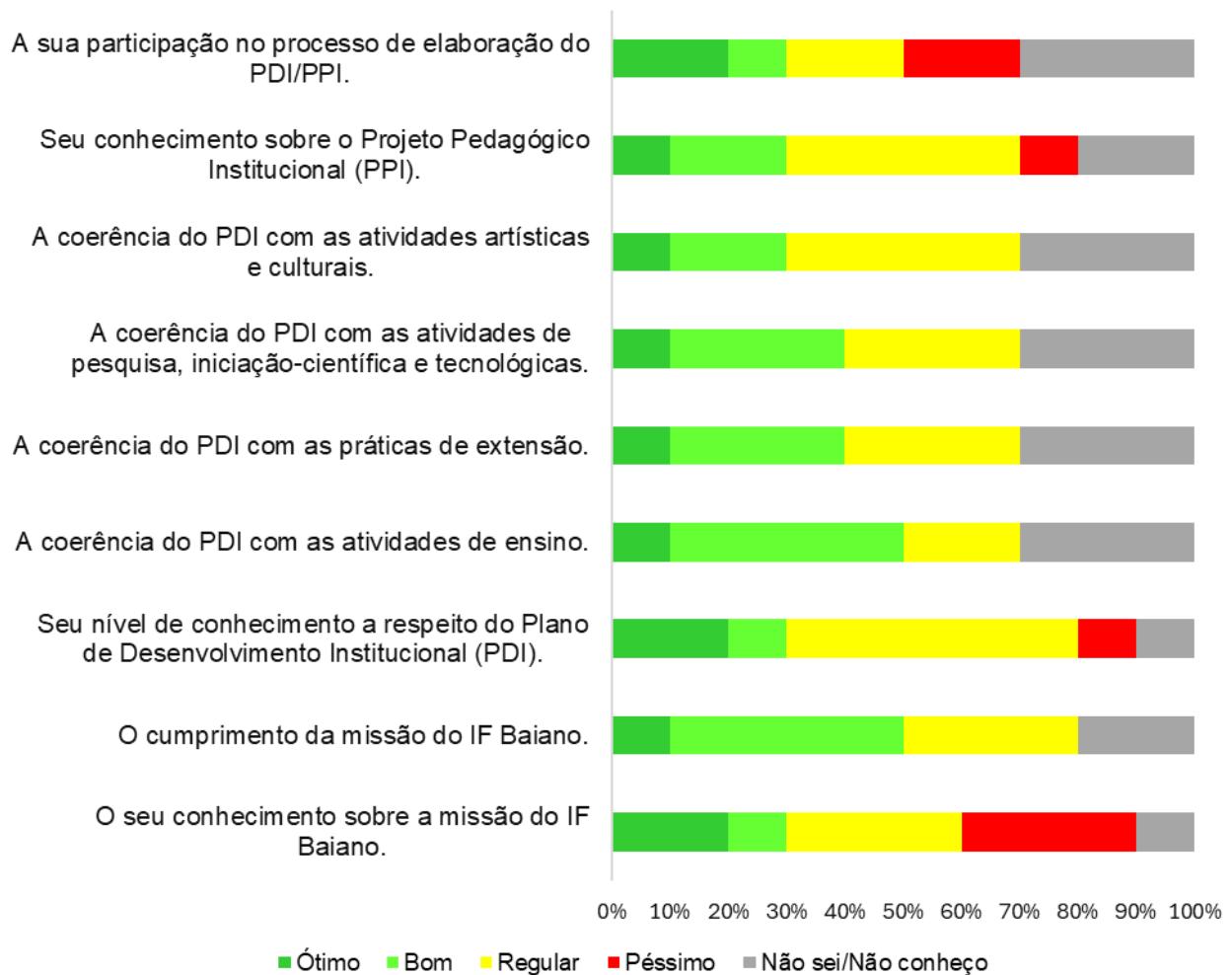
Fonte: CPA, 2024

Figura 67. Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Uruçuca, como os discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

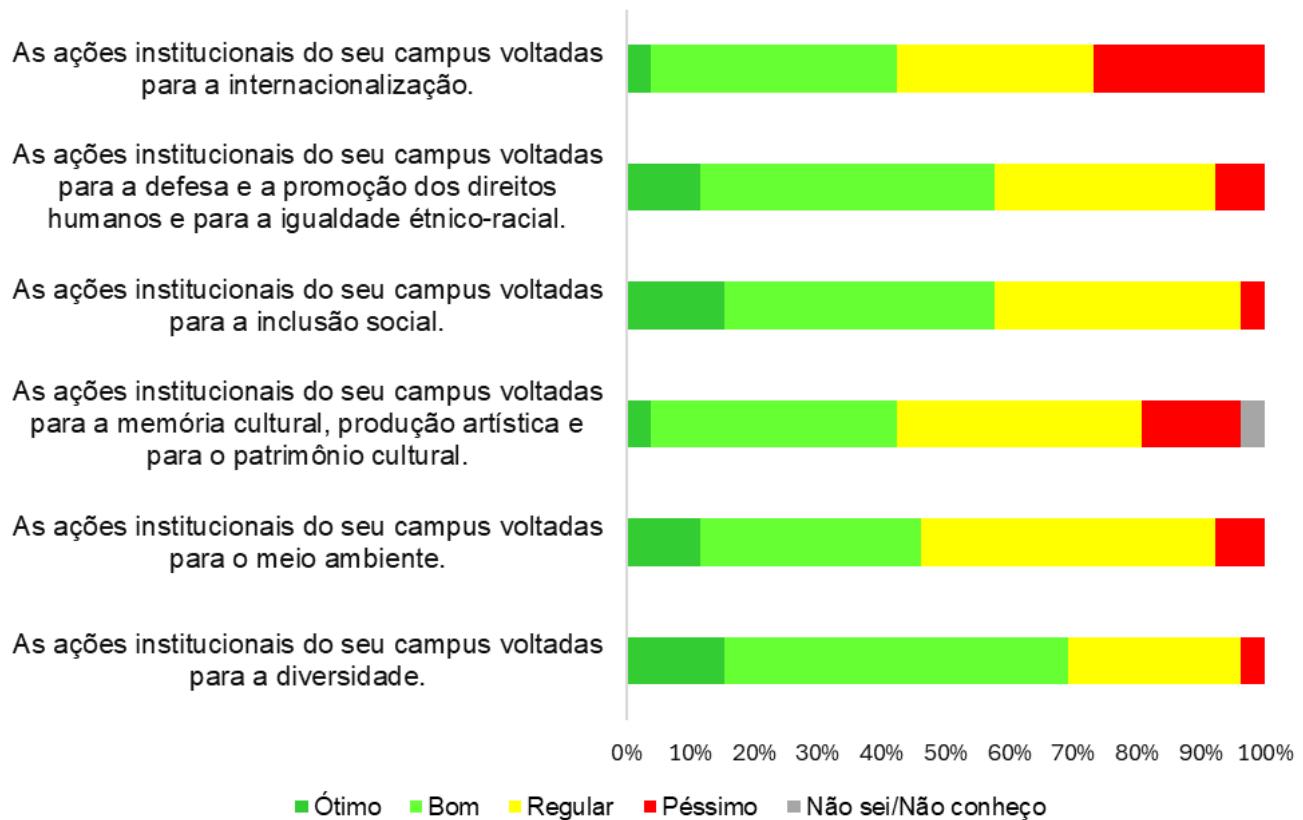
Figura 68. Com relação à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Uruçuca, como os Técnico-administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

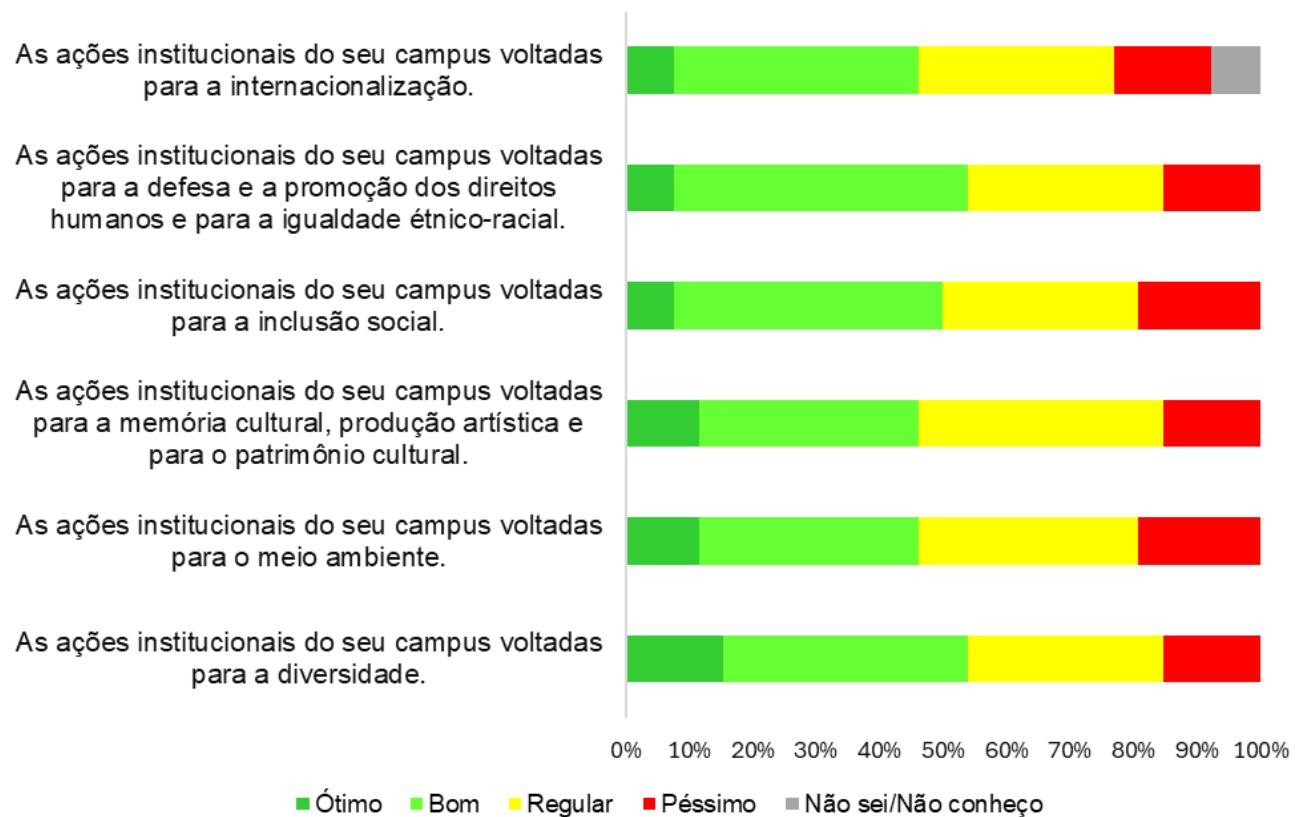
Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Docente

Figura 69. Com relação à Responsabilidade Social do campus Uruçuca, como os docentes avaliam:



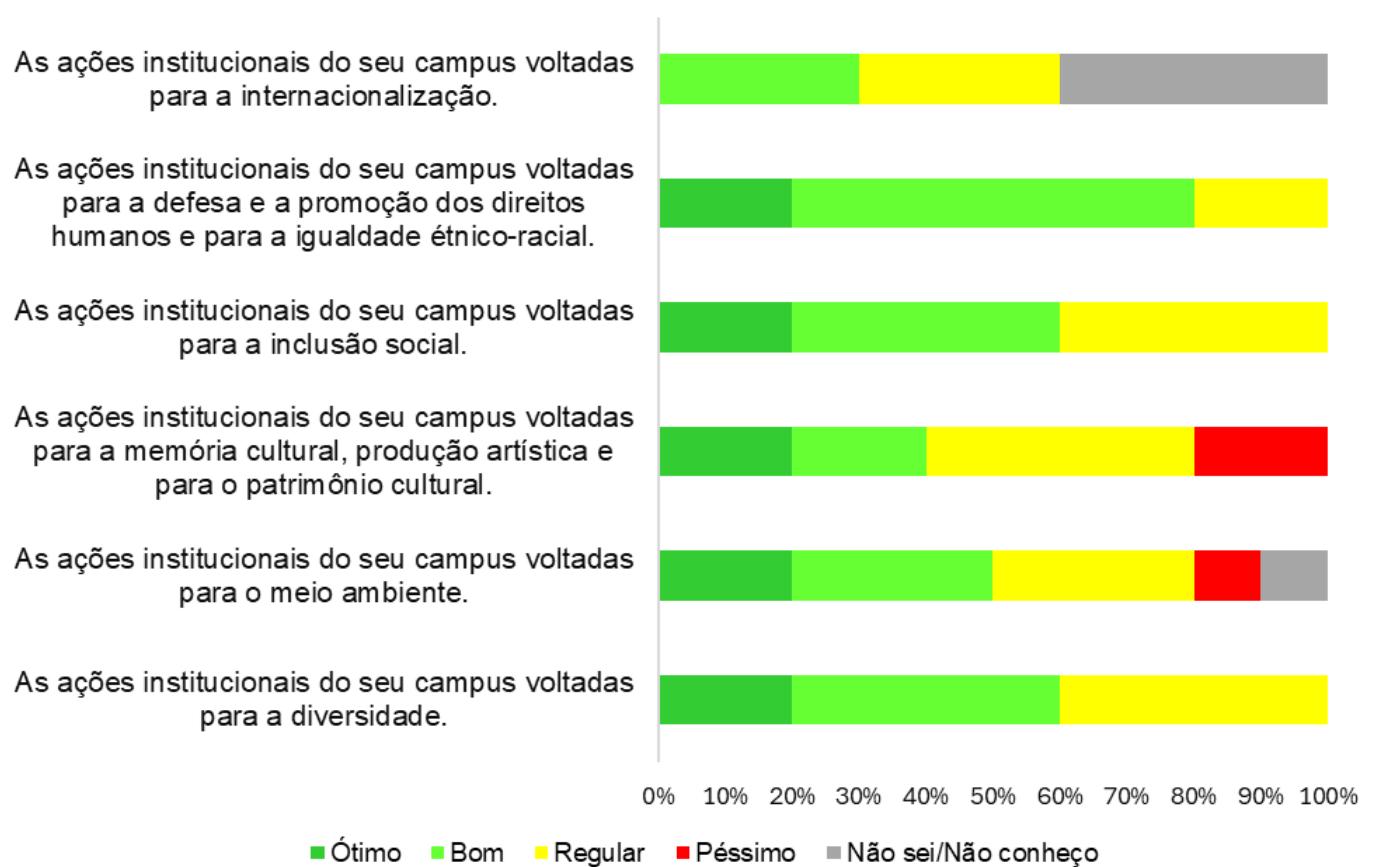
Fonte: CPA, 2024

Figura 70. Com relação à Responsabilidade Social do campus Uruçuca, como os discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Figura 71. Com relação à Responsabilidade Social do campus Uruçuca, como os Técnico-administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Avaliação descritiva do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, coletada no formulário aplicado – Campus Uruçuca

Quadro 12. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Uruçuca

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Considerações da CPA
Discente	<ul style="list-style-type: none"> As políticas de assistência estudantil deixam a desejar. Só elogios. Elogio a todos os professores que se esforçam para que esse curso continue, mudou minha vida pra melhor e desejo isso a todos. Ótimo campus. Falta manutenção do espaço interno e externo das instalações dentro do Campus. Gostaria de ver novos profissionais, na área da saúde mental. Acho que deixa a desejar, já que todos os alunos necessitam em algum momento. Na parte de projetos e bolsas, dar oportunidades a novos alunos e abrirem mais vagas! Precisa-se criar formas/ meios de trazer alunos. Os auxílios eram formas de atrair alunos, porém com os cortes, fica muito difícil pra quem precisa trabalhar, estudar em tempo integral, com um auxílio gorjeta, ou nenhum auxílio. Precisa-se de Cursos presenciais, técnicos e superiores, a noite. 	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de devolutiva das ações em resposta ao relatório anterior; Trazer à gestão os resultados do novo relatório para que busque às lacunas maiores para intervenção; Incentivar a busca pelo aumento de recursos junto à reitoria; Necessidade de criar métodos mais atrativos para atração e incentivo ao ingresso de estudantes; Avaliar a viabilidade de realização de cursos de relação interpessoal para os servidores no intuito de melhorar e fortalecer o convívio e solução de problemas.
Docente	<ul style="list-style-type: none"> O modelo de gestão, a falta de recursos financeiros e de servidores não resultam na efetividade de aplicação do PDI e cumprimento da missão do IF Baiano. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Gostaria de saber quais ações foram tomadas pela gestão do campus e reitoria sobre a avaliação institucional anterior. A falta de feedback sobre as avaliações deixa transparecer que esse instrumento de autoavaliação institucional não é aproveitado pelos gestores, sendo apenas uma peça obrigatória. • Sugiro verificar/rever os parâmetros utilizados para aprovar cadastros no SUAP de projetos de pesquisa e extensão. • Gostaria de os resultados fossem apresentados de maneira ampla e os mesmos utilizados para intervenções e melhorias quando necessários. • Melhorar a tecnologia e acesso à informação. • Precisa vir recursos para consertar ar condicionado das salas, quebram e ficam sem funcionar . Mudança do PPC em regime de urgência para o novíssimo ensino médio.
TAE	<ul style="list-style-type: none"> • Decisões sobre algo que impactam os serviços e relacionamento devem ser compartilhadas com todos, quando em uma gestão normas e regulamento não são cumpridos as demais ações e credibilidade geram dúvidas e insegurança aos demais colegas.

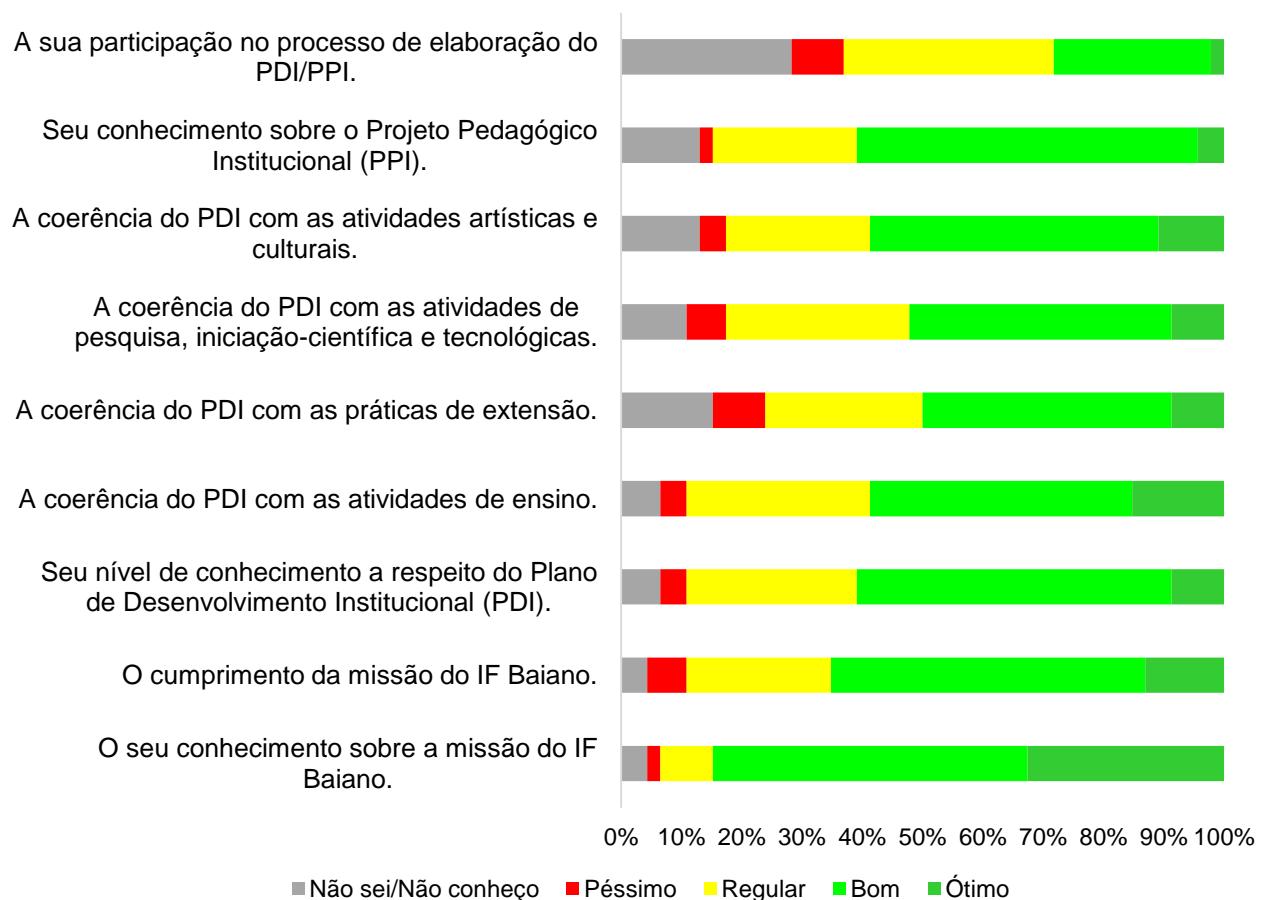
Fonte: CPA, 2024

3.2.1.9 Campus Valença

Na avaliação do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, as Dimensões 1 e 3 referentes respectivamente a: *Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da Instituição*, foram investigadas através dos questionários aplicados aos Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos. As frequências das respostas são apresentadas para cada um dos segmentos avaliados.

Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Docente.

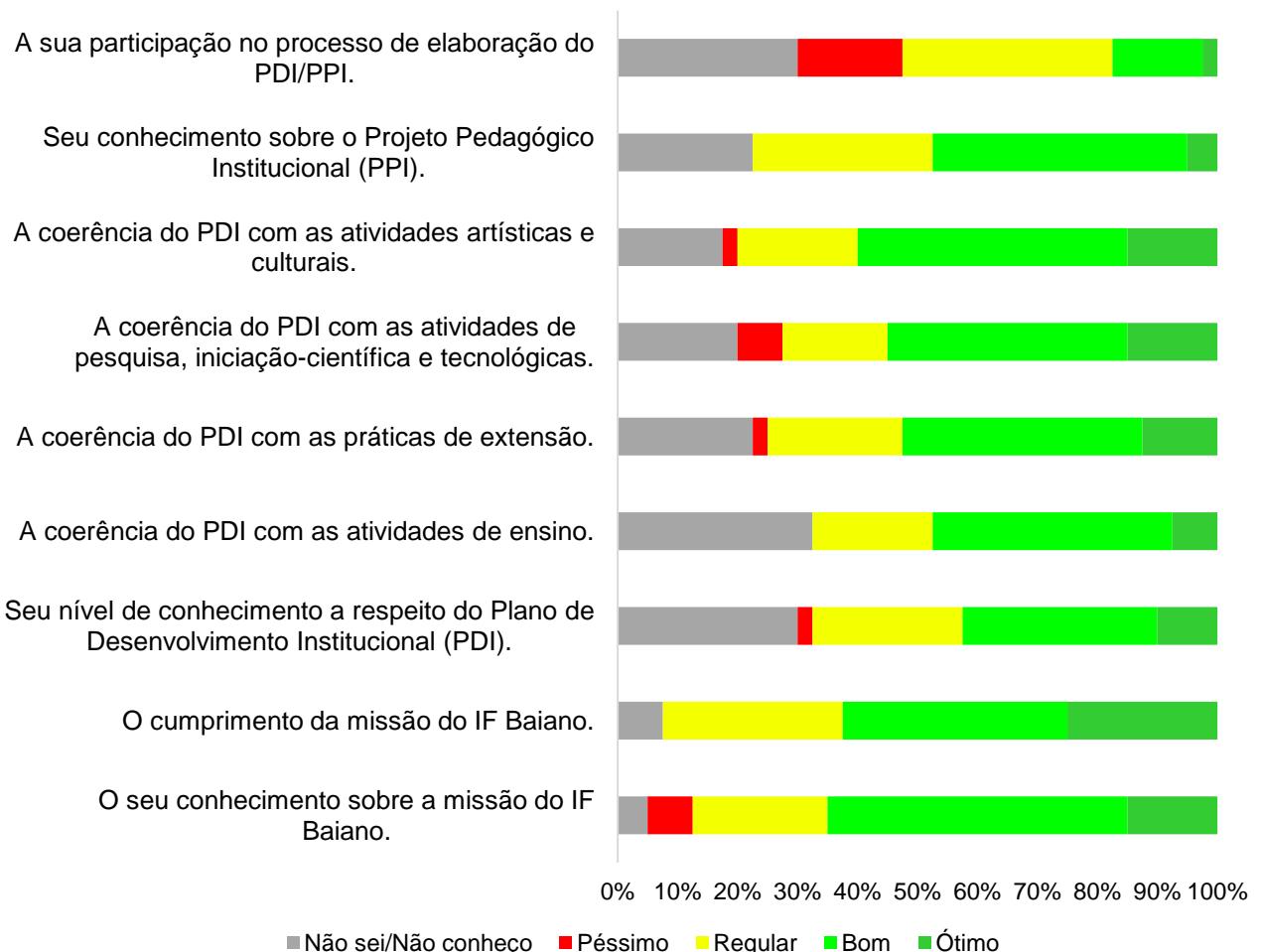
Figura 72. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Valença, como os Docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Discente.

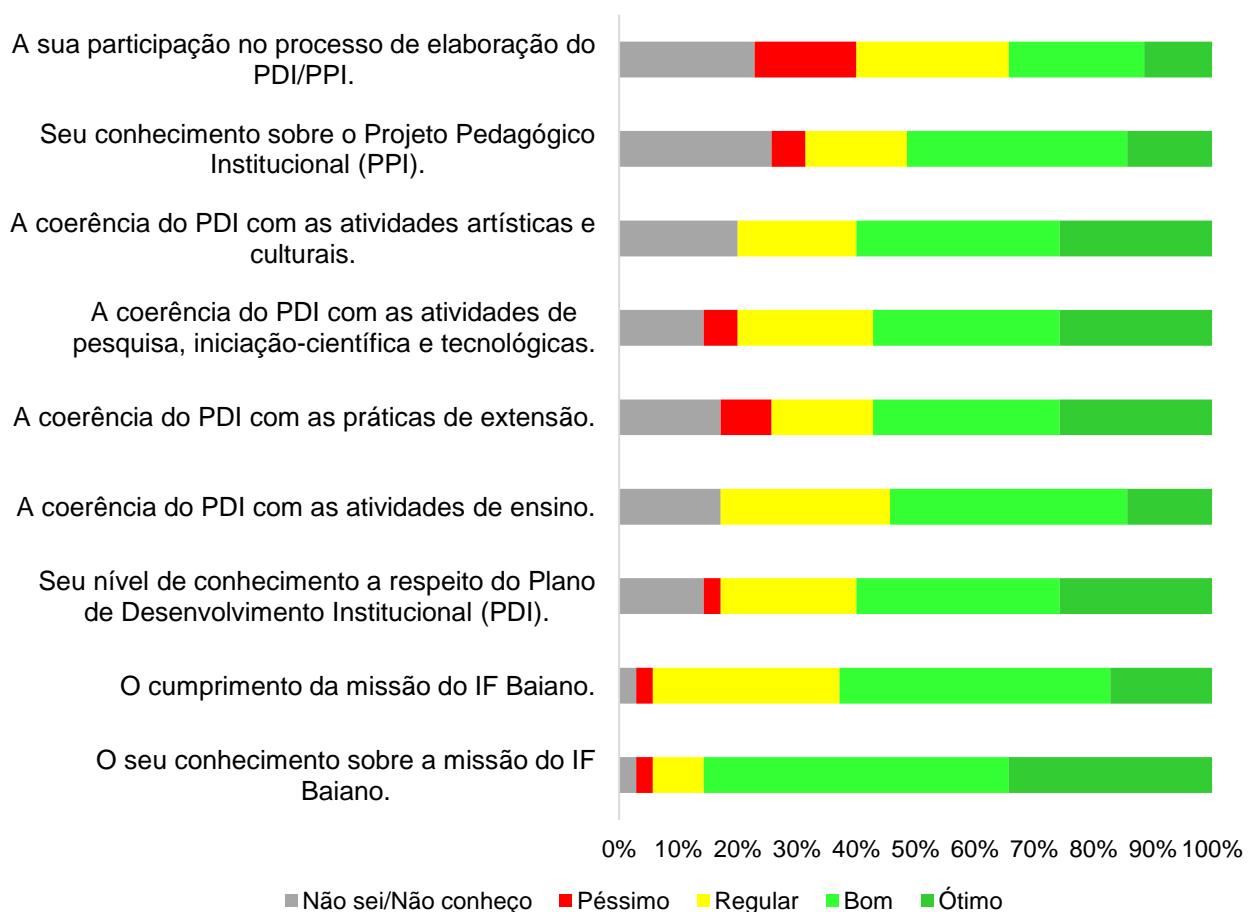
Figura 73. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Valença, como os Discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Segmento Técnico-Administrativo.

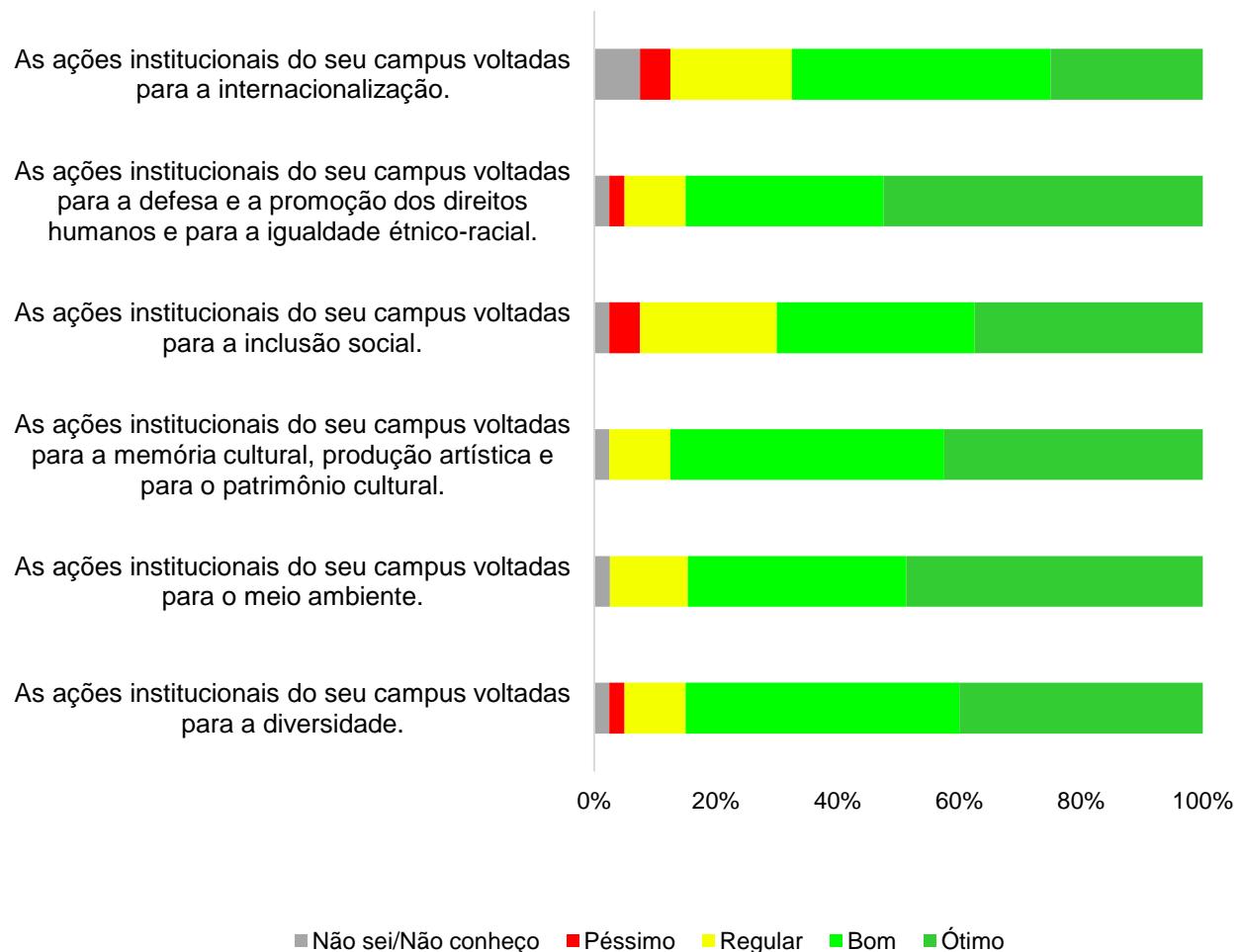
Figura 74. Com relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional do campus Valença, como os Técnicos-Administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Discente.

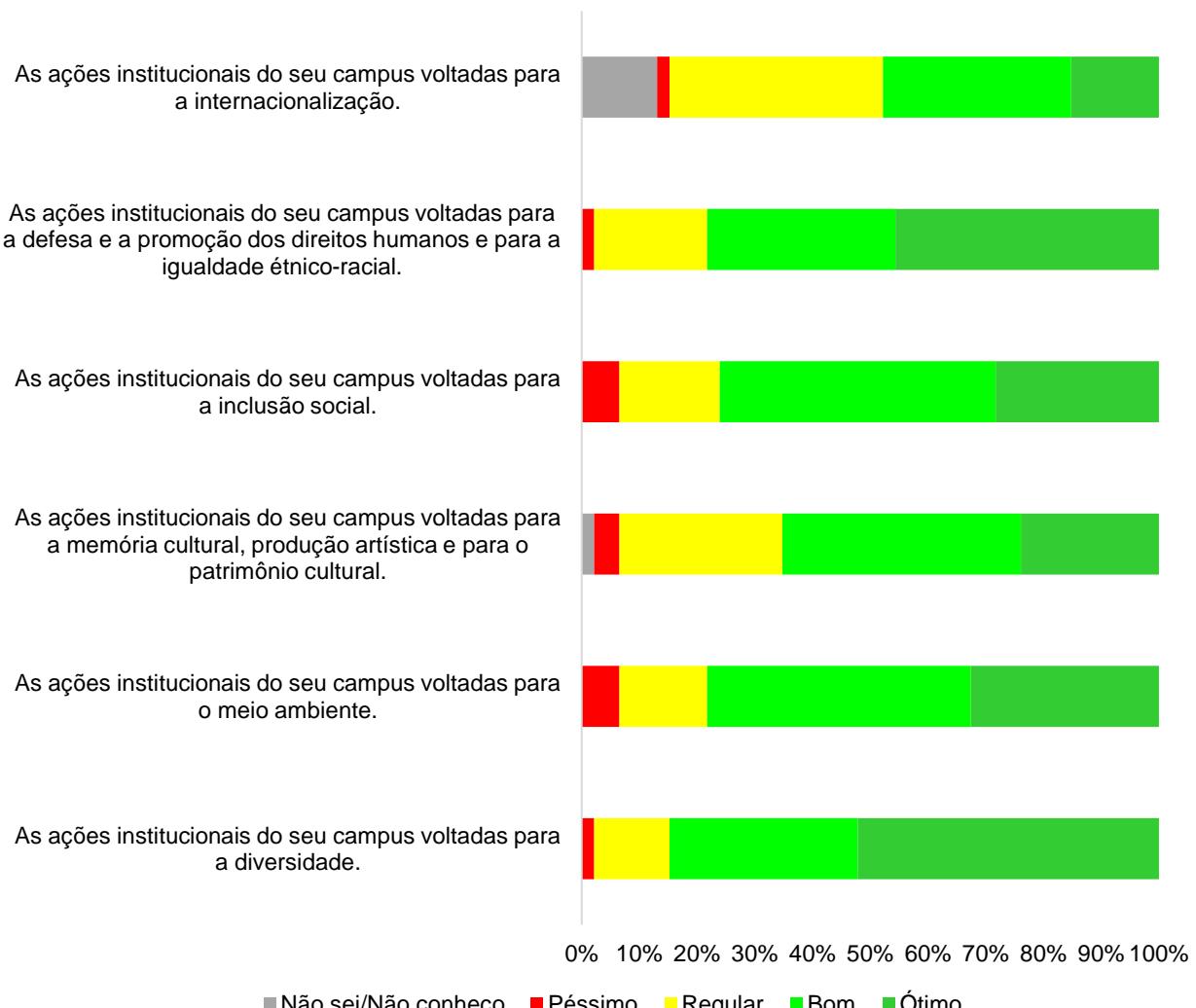
Figura 75. Com relação à Responsabilidade Social da Instituição do campus Valença, como os Discentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Docente.

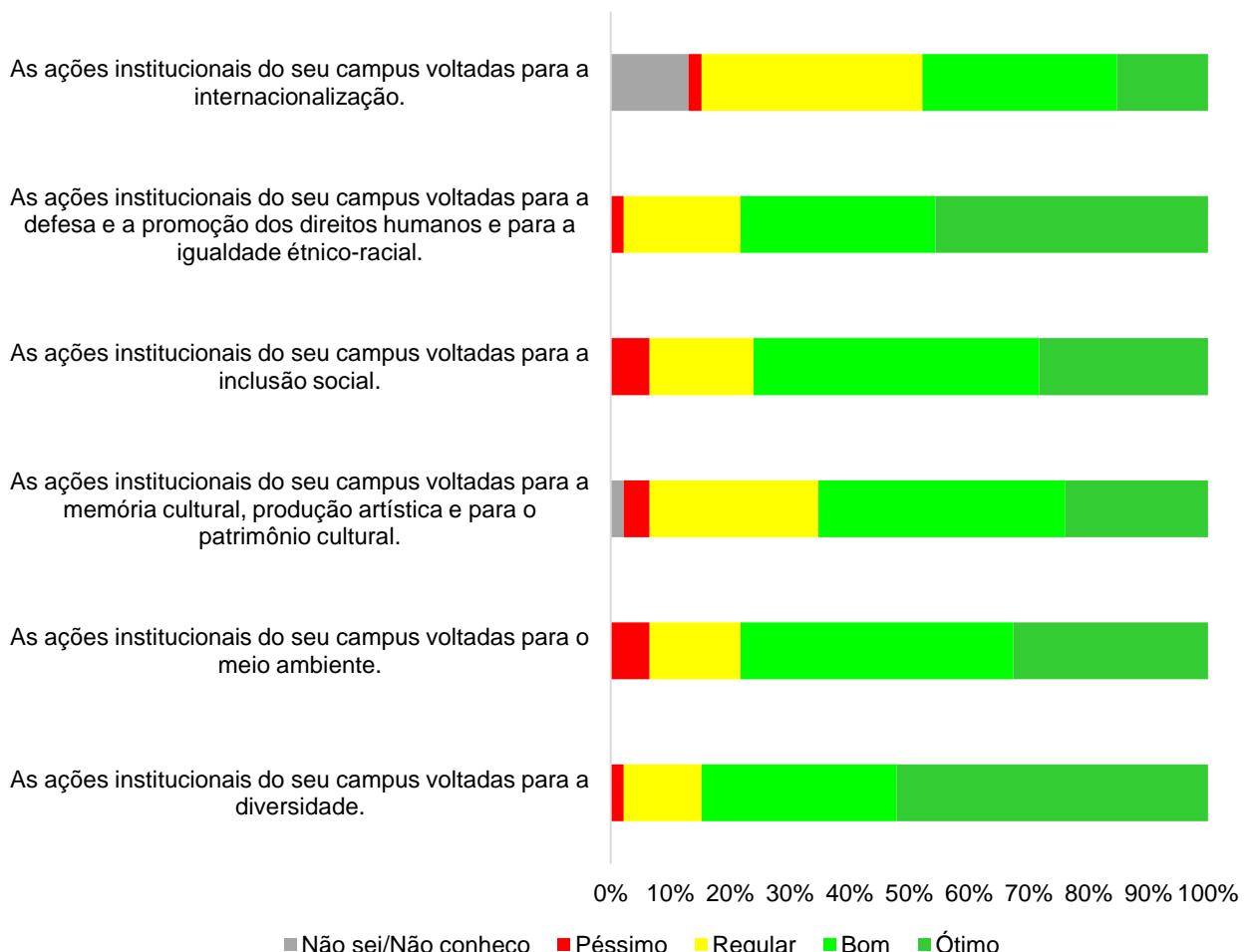
Figura 76. Com relação à Responsabilidade Social da Instituição do campus Valença, como os Docentes avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição – Segmento Técnico-Administrativo.

Figura 77. Com relação à Responsabilidade Social da Instituição do campus Valença, como os Técnicos-Administrativos avaliam:



Fonte: CPA, 2024

Avaliação descritiva do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, coletada no formulário aplicado – Campus Valença

Quadro 13. Avaliação descritiva com críticas, com sugestões e com elogios feitos pela comunidade acadêmica – Campus Valença

Segmento	Críticas, elogios ou sugestões	Consideração da CPA
Discente	<ul style="list-style-type: none"> • A Instituição precisa internacionalizar o conhecimento científico dos seus discentes. • O campus deveria ter um olhar mais delicado para as pessoas que moram distantes e fora da cidade de Valença. • Melhorar os auxílios. • A estrutura física do campus deveria melhorar, deveria ter uma sala para que os alunos da graduação pudessem ficar durante o dia, vários estudantes participam de projetos e precisam desse espaço. • Acredito que a parte pedagógica é excelente, porém a parte de logística (concertar os ar-condicionado falha um pouco). • Descaso com os alunos em várias questões, incluindo as básicas! Como água gelada que não temos a meses, ar-condicionado quebrado. Turmas sem salas fixas! Atendimentos em horários inoportunos para a galera da noite. Os eventos para a graduação sendo sempre no turno oposto, prejudicando o estudante que trabalha. • A instituição em si é muito boa, alguns professores são legais. • Não tenho conhecimento sobre o 	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização: a instituição pode fortalecer políticas de internacionalização, oferecendo mais oportunidades para que os discentes tenham acesso a experiências acadêmicas globais. • Apoio aos Estudantes: é necessário um olhar mais atento às necessidades dos estudantes que residem fora de Valença, considerando transporte, horários adequados e suporte contínuo. • Auxílios Estudantis: a ampliação e maior eficiência dos auxílios estudantis são fundamentais para garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes mais vulneráveis. • Infraestrutura: é urgente resolver problemas recorrentes como ar-

	<p>regimento estudantil do ensino superior, falta de atividades que contemplam o curso noturno, ar-condicionado com defeito em sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gosto da instituição e vejo que ela tem potencial para ampliação e vinda de novos cursos. • A instituição pode e deve ser mais atencioso com os estudantes, pois alguns alunos precisam ficar importunando alguns discentes para obter uma resposta. • Necessita de melhorias na estrutura para incluir pessoas com necessidades específicas, além de ações voltadas a este público. • Felicitaciones por tan organización y conocimientos impartidos. • La directora de posgrado internacional en recursos genéticos animales es una excelente gestora que merece ser promovida a una mayor visibilidad internacional para realizar más posgrados de este tipo. • Mais iluminação em alguns pontos do campus e melhorar a chegada. 	<p>condicionado quebrado, falta de água gelada, salas fixas para turmas e espaços adequados para estudo e desenvolvimento de projetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Logística e Atendimento: os horários de atendimento e realização de eventos devem considerar as particularidades dos estudantes do turno noturno, evitando prejuízos à participação desses discentes. • Acessibilidade: a infraestrutura precisa ser adaptada para atender adequadamente pessoas com necessidades específicas, garantindo inclusão e equidade. • Comunicação e Acolhimento: a relação entre gestão, corpo docente e discentes deve ser mais clara e acessível, com canais eficientes de comunicação para resolver problemas cotidianos. • Potencial de Crescimento: a percepção positiva
--	---	--

		<p>sobre o potencial de crescimento da instituição deve ser acompanhada de ações concretas para ampliação de cursos e melhoria das estruturas existentes.</p>
Docente	<ul style="list-style-type: none"> • Formulário objetivo e prático. • O PDI precisa mostrar para o CONSUP, para os diretores gerais e para os docentes que os cursos ofertados por nós aqui no campus e na maioria dos outros campi estão levando nossa instituição para o descredito no mercado e na sociedade em geral. • PDI - a comunidade precisa conhecer. As ações do IF Baiano são importantes, mas esse excesso de eventos tem sido um caos para o campus. Pensar ações de JEIF /FAMIF/ ENCONTRO DE SERVIDORES para bianual... tudo isso tem impactado nas aulas e no orçamento. • O Instituto deve focar melhor em sistemas de divulgação do mesmo junto a comunidade externa. • A gente responde questionários e nunca tem retorno. Aponta falhas, reivindica, mas nada muda. Responder questionários tem sido só mais um trabalho para nada no IF Baiano. • Boa ação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e Divulgação do PDI: é essencial que o PDI seja mais amplamente discutido e compreendido por toda a comunidade acadêmica, incluindo gestores, docentes e discentes. • Qualidade dos Cursos: existe uma preocupação clara com a qualidade e relevância dos cursos ofertados, e essa demanda precisa ser analisada com seriedade pelo CONSUP e pelas direções locais. • Eventos e Impacto Acadêmico: o excesso de eventos institucionais tem sobrecarregado o calendário acadêmico, impactando diretamente nas aulas e no orçamento. A periodicidade dessas ações deve ser repensada para minimizar

		<p>prejuízos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Divulgação: a instituição precisa investir em mecanismos mais eficazes de divulgação das ações e conquistas junto à comunidade externa, fortalecendo sua imagem e impacto social. • Retorno dos Questionários: a falta de retorno sobre os apontamentos feitos em questionários institucionais gera desmotivação e descrédito nos processos avaliativos. É fundamental garantir transparência nos resultados e ações efetivas com base nos feedbacks recebidos. • Valorização das Contribuições: ainda que com críticas relevantes, há reconhecimento de boas práticas no planejamento institucional, mas essas precisam ser mais visíveis e efetivamente aplicadas.
Técnico administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação institucional. • Maior promoção das políticas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Institucional: é

	<p>diversidade e inclusão (lato sensu).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parabenizo os (as) colegas que atuaram no ciclo passado do CPA. • Queria poder ter mais momentos de integração entre os servidores e mais processos de capacitação para os profissionais de TI. 	<p>necessário aprimorar os canais de comunicação, garantindo mais clareza, acessibilidade e eficiência na divulgação das informações institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas de Diversidade e Inclusão: ações voltadas para diversidade e inclusão precisam ser ampliadas, aplicadas de forma efetiva e visíveis em todas as esferas institucionais. • Reconhecimento e Valorização: o trabalho realizado pelos colegas nos ciclos anteriores da CPA é reconhecido e deve servir como base para melhorias contínuas nos processos avaliativos. • Integração e Capacitação: é essencial promover mais momentos de integração entre os servidores, fortalecendo o espírito de equipe. Além disso, investir em capacitações específicas, como para profissionais de TI, é
--	--	--

		crucial para acompanhar as demandas institucionais.
--	--	---

Fonte: CPA, 2024.

Considerações gerais para o Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

A partir da análise dados da autoavaliação institucional, com respeito ao Eixo 2 – Dimensão 3, é possível identificar uma tendência de que a maioria dos participantes demonstra ter pouco conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Destaca-se maior desconhecimento ou avaliação negativa, especialmente entre discentes e técnicos administrativos, no que se refere à participação nos processos de elaboração do PDI/PPI. Além disso, observa-se que o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é mais limitado nesses grupos. Apesar disso, a avaliação da coerência do PDI com atividades artísticas, culturais, de pesquisa e extensão, assim como a conformidade com a missão do IF Baiano, tende a ser positiva.

No entanto, uma parcela significativa dos respondentes expressa desconhecimento sobre a missão institucional, indicando uma lacuna na comunicação. Para endereçar essas questões, é fundamental adotar medidas que promovam maior transparência e inclusão nos processos de elaboração do PDI/PPI, como consultas públicas e momentos informativos.

Recomenda-se também implementar ações visando ampliar o entendimento sobre o PPI e a missão institucional, especialmente entre discentes e técnicos administrativos. Ademais, deve-se reforçar a integração das atividades artísticas, culturais, de pesquisa e extensão aos objetivos estratégicos do PDI, por meio de projetos interdisciplinares e eventos institucionais. Sugere-se monitorar de forma contínua as avaliações regulares ou negativas em cada área, realizando análises detalhadas para identificar as causas e estabelecer planos de ação específicos para aprimoramento.

Agora apresentaremos a discussão dos dados referentes ao Eixo 2 – Dimensão 3. Nesta dimensão a autoavaliação institucional revela importantes aspectos sobre a responsabilidade social do campus. Os gráficos apresentados destacam diferentes dimensões institucionais, como internacionalização, defesa dos direitos humanos, inclusão social, preservação cultural, sustentabilidade ambiental e diversidade.

De modo geral, observa-se uma tendência positiva na avaliação das ações institucionais. A maioria dos respondentes classifica as iniciativas como "boas" ou "ótimas",

indicando um reconhecimento dos esforços do campus nessas áreas. No entanto, também há uma parcela significativa que avalia as ações como "regulares", sugerindo espaço para melhorias. Além disso, a presença de respostas "não sei/não conheço" evidencia a necessidade de maior divulgação e transparência das iniciativas implementadas.

Ao comparar as três categorias de respondentes, percebe-se que os docentes e os técnicos administrativos tendem a avaliar de maneira ligeiramente mais positiva as ações institucionais, enquanto os discentes demonstram maior variabilidade em suas percepções. Essa diferença pode refletir um descompasso entre as práticas implementadas e o impacto direto sentido pelos estudantes. Ademais, a internacionalização aparece como uma das dimensões menos conhecidas, sugerindo que mais informações e oportunidades precisam ser oferecidas à comunidade acadêmica.

A inclusão social, os direitos humanos e a diversidade apresentam boas avaliações, mas também com uma presença relevante de classificações "regular" e "não sei/não conheço". Esse dado sugere que, embora haja iniciativas na área, ainda há desafios a serem superados, seja em termos de maior efetividade das políticas ou na sensibilização da comunidade acadêmica sobre sua importância.

O meio ambiente e a preservação cultural são outras áreas bem avaliadas, mas com potencial para avanços. Investir em ações sustentáveis e engajar mais a comunidade acadêmica pode reforçar o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental.

Diante desses resultados, algumas recomendações podem ser feitas. Primeiramente, parece necessário ampliar a comunicação e a visibilidade das ações institucionais, garantindo que todos os segmentos tenham pleno conhecimento das iniciativas. Além disso, fortalecer as políticas de internacionalização, com maior acesso a intercâmbios e parcerias. Outro ponto relevante é aprofundar os esforços nas áreas de inclusão, diversidade e direitos humanos, promovendo debates, eventos e treinamentos que reforcem essas temáticas no cotidiano acadêmico.

Por fim, a autoavaliação institucional se mostra uma ferramenta valiosa para diagnosticar desafios e oportunidades, permitindo o aprimoramento contínuo das políticas institucionais. Com base nos resultados analisados, o IFBaiano pode traçar estratégias para consolidar ainda mais sua atuação na promoção da responsabilidade social, garantindo um ambiente acadêmico mais inclusivo, diversificado e engajado com as demandas contemporâneas.

A comunidade interna demonstrou participação ativa no primeiro ciclo avaliativo, mas é necessário ampliar as formas de divulgação para aumentar o engajamento e adesão. A

Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a gestão do campus, pode promover ações de sensibilização sobre a importância da autoavaliação, compartilhar informações sobre a estrutura e os aspectos avaliados, e garantir a transparência divulgando os resultados e as ações decorrentes deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional deve ser entendido e valorizado em toda sua importância e complexidade. A ampla participação da comunidade permite uma compreensão mais elaborada das tão diversas percepções e necessidades dessa a respeito dos indicadores avaliados. Ainda, é uma estratégia democrática valorosa para a reflexão e adoção de ações que visem constante melhoria.

Entre os anos de 2020 e 2022, com o enfrentamento da pandemia causada pelo COVID-19, a realização das atividades no formato remoto impôs uma nova realidade e, com ela, foi preciso tempo para adaptação e para revisão das estratégias na autoavaliação. Soma-se a isso o curto tempo entre a reestruturação das CPA para o biênio 2021-2023 e a aplicação dos questionários. Diante de tal cenário, percebeu-se uma dificuldade generalizada em mobilizar a comunidade a participar respondendo ao questionário.

Nesse sentido, visando melhorias na atuação da CPA do IF Baiano, as estratégias futuras desta comissão devem estar pautadas:

- Na consolidação das CPA locais e central;
- Na promoção de outras estratégias de avaliação, além dos questionários, a exemplo de rodas de conversa com a comunidade;
- Automação no processamento das informações obtidas a partir dos questionários, de forma a diminuir a sobrecarga da comissão;
- Fortalecimento da cultura de autoavaliação no âmbito do IF Baiano.

REFERÊNCIAS

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2018-2021), Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/files/2021/07/RELATORIO-FINAL-DE-AUTOAVALIACAO-INSTITUCIONAL-2018-2020.pdf> . Acesso em 25 de março de 2022.

BRASIL. Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 72, p. 3- 4,15 abr. 2004. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=15/04/2004&jornal=1&pagina=3&totalArquivos=160> Acesso em 25 de março de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 9 de outubro de 2014. Brasília, DF: Ministério da Educação, 9 de out. de 2014. Assunto: Roteiro para relatório de autoavaliação institucional. 5 p. Disponível em: http://cpa.sites.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf. Acesso em 25 de março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO (Brasil). Conselho Superior. Resolução Nº 14, de 12 de junho de 2015. Altera o regimento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Salvador: Conselho Superior, 2015. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2010/09/resolucao141.pdf>. Acesso em 25 de março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO (Brasil). Conselho Superior. Resolução Nº 14, de 12 de junho de 2015. Altera o regimento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Salvador: Conselho Superior, 2015. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/wp-content/uploads/2010/09/resolucao141.pdf>. Acesso em: 24 de março de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO (Brasil). Conselho Superior. Resolução Nº 117, de 23 de fevereiro de 2021. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 – Democracia, Cooperação e Governança. Salvador: Conselho Superior, 2020. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/02/Resolucao-117.2021-com-anexo.pdf>. Acesso em: 24 de março de 2022.

APÊNDICE I QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EIXOS 1 E 2 DIMENSÕES 1,3 E 8

- 1 Qual o seu *campus*?
- 2 Qual o seu segmento?
- 3 Qual o seu curso?
- 4 Como você avalia seu nível de conhecimento e participação do processo de Autoavaliação institucional?
- 5 Como você avalia seu nível de conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?
- 6 Como você avalia a utilização dos resultados da Autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela REITORIA?
- 7 Como você avalia a utilização dos resultados da Autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo *CAMPUS*?
- 8 Como você avalia à credibilidade do processo de Autoavaliação?
- 9 Como você avalia seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?
- 10 Como você avalia a qualidade da tramitação de requerimentos e/ou processos?
- 11 Como você avalia o funcionamento do Conselho Superior (CONSUP)?
- 12 Como você avalia a integração entre o Instituto e a comunidade externa?
- 13 Quais suas dúvidas, críticas, sugestões sobre o planejamento e avaliação institucional?
- 14 Como você avalia o seu conhecimento sobre a missão do IF Baiano?
- 15 Como você avalia o cumprimento da missão do IF Baiano?
- 16 Como você avalia seu nível de conhecimento a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
- 17 Como você avalia a coerência do PDI e atividades de ensino?
- 18 Como você avalia a coerência do PDI e práticas de extensão?
- 19 Como você avalia a coerência do PDI e atividades de pesquisa, iniciação científica e tecnológica?
- 20 Como você avalia a coerência do PDI e atividades artísticas e culturais?
- 21 Como você avalia o seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?
- 22 Como você considera a sua participação no processo de elaboração do PDI/PPI?

- 23** Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas à diversidade?
- 24** Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas ao meio ambiente?
- 25** Como você considera ações institucionais do seu *campus* voltadas à memória cultural, produção artística e ao patrimônio cultural?
- 26** Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas à inclusão social?
- 27** Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas à defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial?
- 28** Como você considera as ações institucionais do seu *campus* voltadas à internacionalização?
- 29** Quais suas dúvidas, críticas, sugestões a respeito do desenvolvimento institucional do seu *campus*?